BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

COMEÇOU A APURAÇÃO DO PLEITO PAULISTA

Em ambiente de ordem o povo acorreu às urnas para escolher seus candidatos — Primeiros resultados conhecidos -- Está vencendo o senhor Novelli Junior — Abstenção de vinte e cinco por cento — Impressões dos líderes das diversas correntes

As eleições em S. Paulo, ao contrário das previsões pessimistas que vinham sendo feitas, decorreram num ambiente de muita ordem. Não se registou em nenhuma parte do Estado, qualquer acontecimento que viesse perturbar a bôa marcha do pleito que tão vivamente apaixonou as diversas correntes partidárias, empenhadas na disputa dos postos de vice-governador, prefeitos e vereadores.

As primeiras informações mencionavam uma abstenção de cêrca de 40 por cento do eleitorado. Logo porém se constatou ser êsse cálculo exagerado e em parte, devido à perfeição com que funcionaram as mesas eleitorais, tanto na capital como no interior. Graças às instruções e providências do T. R. E. os eleitores puderam votar com grande rapidez, o que chegou a dar a impressão de um reduzido comparecimento. Segundo as últimas notícias, a abstenção não foi além de 25%.

(Conclue na 2.ª pág.)

Resultados de ontem:	
Novelli Junior	64.835
Cirilo Junior	42.409
Plinio Barreto	21.829

PACHECO

Novelli

VETADO O ABONO DE NATAL PELO PREFEITO

O governador da cidade devolveu o projeto à Câmara Municipal — Importaria em considerável aumento de despesa e "a Prefeitura não está em condições de realizar o vultoso gasto" -- íntegra da decisão do prefeito Mendes de Morais

O projeto de lei n.º 176-A, que propunha conceder aos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, a exemplo do que ocorrera aos funcionários da Câmara Municipal, um abono de Natal, não encontrou guarida dentro do orçamento da Prefeitura, levando o prefeito Mendes de Morais a vetá-lo. Como divulgámos em nossa edição do dia 7 desde mês, êsse abono importava em vultosa soma, dai o motivo que o tornou impraticável. A decisão do prefeito, consubstânciada no veto, traz a data de 5 do corrente e foi publicada na II.ª seção do Diário Oficial de ontem, tendo o seguinte texto:

MENSAGEM N.º 84

Em 5 de Novembro de 1947

Senhores Membros da Câmara do Distrito Federal:

Tenho a honra de restituir a essa Câmara, nos têrmos do item XIV do artigo 13 da Lei n.º 196 de 18 de Janeiro de 1936, revigorada pela Lei n.º 30, de 27 de Fevereiro de 1947, o autógrafo do projeto n.º 176-A, que me foi enviado pelo ofício n.º 59-M, de 27 de Outubro próximo findo e ao qual sou levado a negar sanção.

2. O projeto importa em considerável aumento de despesa, qual o pagamento de um abono ao funcionalismo municipal, e por conseguinte, havendo sido votado sem a proposta ou o consentimento prévio do Prefeito, incide em nulidade de pleno direito, mesmo que sancionado fôsse, ex-vi da disposição clara dos parágrafos 1.º e 2.º do artigo 52 da citada Lei Orgânica.

3. E se não estivesse fulminado pela preliminar referida, eu me veria, e com pesar o digo, no dever de vetá-lo também pelo seu conteúdo, pois infelizmente a Prefeitura não está em condições de realizar o vultoso gasto que êle exige.

(Conclui na 7.ª pag.)

Amanhã 1 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

A MANHÃ

ANO VII — RIO E JANEIRO, Terça-feira, 11 de Novembro de 1947 — NÚMERO 1.920

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

ABSOLVIDO POR UNANIMIDADE O ASPIRANTE AFONSO BARBOSA

SENSACIONAL JULGAMENTO DO AUTOR DA MORTE DO ADVOGADO LAURO FONTOURA — A SESSÃO FOI INICIADA DURANTE A TARDE E SE PROLONGOU ATÉ TARDE DA NOITE — REPLETA DE PESSOAS AS DEPENDÊNCIAS DAQUELE TRIBUNAL

Duas fases do sensacional julgamento, vendo-se o aspirante Afonso Barbosa, no momento em que se pronunciava a defesa e parte da assistência, que ali compareceu

Cêrca das 13 horas de ontem, teve inicio, no Tribunal do Juri, o julgamento mais sensacional do ano. Sentou-se no banco dos réus o aspirante da Aeronáutica, Afonso Barbosa, uma das figuras mais destacada desse verdadeiro drama que até hoje vem tendo um desenrolar impressionante.

Há tempos, o jovem militar tr-

(Conclue na 2.ª pág.)

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

2.a ÉPOCA NOS CURSOS SUPERIOR E SECUNDARIO

A Comissão de Educação e Cultura da Camara dos Deputados aprovou, em sua reunião de ontem, o projeto que revigora, em 1947, as medidas do art. 3.º da lei n.º 7, de 19 de dezembro de 1946, que disciplina o sistema de promoções nos cursos superiores. A referida lei dispõe que os alunos das escolas superiores que não tiverem frequencias poderão prestar exames em segunda época de provas escrita e oral. O sr. Valfredo Gurgel propôs que a medida se estenda aos alunos do curso secundário.

A Comissão aprovou o projeto e a proposta do sr. Valfredo Gurgel.

Ontem mesmo o projeto foi enviado a plenário sob n.º 956, acompanhado de requerimento de urgência.

APONTE A MAIS BONITA

PROSSEGUE ANIMADO O CERTAME

AS INSCRIÇÕES CONTINUAM ABERTAS — POSSIVELMENTE UMA VIAGEM A BUENOS AIRES PARA A PRIMEIRA COLOCADA — A CANDIDATA DO VASCO, BEATRIZ SOARES, TIROU O PRIMEIRO LUGAR NA VOTAÇÃO PARCIAL DE ONTEM

O movimento de curiosidade do público em tôrno das candidatas que disputam o título de "Miss Carioca" cresce com o passar das horas e já ninguém discute mais o êxito de tão interessante iniciativa. Uma formidável grupo de morenas e louras das mais bonitas de nossa capital está revolucionando o certame e isso é o bastante para que não se possa fazer prognóstico em tôrno da vitória desta ou daquela candidata. Existem os torcedores de Tânia Marques, como aparecem os admiradores de Maria Oliveira, a moreninha faceira do Bangú, a "atômica" candidata suburbana, enquanto muitos apreciam Isa Melo, outros são pela loura Gilda, a prestigiosa do centro, que vem prometendo para o próximo mês grandes surprêsas na votação. Ontem houve novas reviravoltas na apuração. Candidatas que até, então, estavam silenciosas, começaram a fazer valer o seu prestigio. Beatriz Soares conseguiu aproximar-se bastante de Tânia Marques, que continúa detendo o primeiro lugar. Beatriz Soares é candidata inscrita pelo centro da cidade, sob a bandeira do Vasco que a tem como uma das mais renitentes

(Conclue na 2.ª pág.)

DISTÚRBIO POLÍTICO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — Quatro pessoas — uma delas um congressista da oposição — ficaram feridas em consequência de uma batalha de tiros e pedras que pôs fim a um comicio político do Partido Radical, na manhã de hoje, na cidade de Rosário de la Frontera, na provincia de Salta.

"GILDA" ESTÁ SOLTEIRA

LOS ANGELES, 10 (A. P.) — A atriz Rita Hayworth, criadora de "Gilda", obtene sentença final favoravel de divórcio contra Orson Welles, sob a alegação principal de que êste se negava a estabelecer um lar próprio.

SUBVERSÃO FRACASSADA NO EQUADOR

PRESO O EX-CHANCELER JOSÉ VICENTE TRUJILLO — TAMBÉM ACUSADO O COMANDANTE ANTONIO ALONIA E O CORONEL MANCHENO — UM TRIUMVIRATO ASSUMIRIA O PODER — REINA COMPLETA TRANQUILIDADE EM TODO O PAIS

GUAYAQUIL, 10 (UP) — O ex-chanceler José Vicente Trujillo se encontra sob estrita vigilancia, enquanto que o govêrno deu ordem de prisão contra o comandante Antonio Alomia, candidato derrotado nas últimas eleições para prefeito de Quito. A prisão foi ordenada em virtude de uma trama ontem fracassada. Trujillo e Alomia são acusados, juntamente com o coronel Carlos Mancheno já detido, de formarem um triunvirato para se apossar do poder na hipótese da derrocada do atual govêrno legal. Informações chegadas a Guayaquil revelam que reina completa calma em todo o país.

Preso o ex-chanceler Trujillo

QUITO, 10 (UP) — Informações chegadas a esta capital indicam que reina completa tranquilidade em todo o país, após o movimento subversivo de ontem por parte dos elementos seguidores do coronel Carlos Mancheno, principal protagonista da serie de revoltas e contra-revoltas verificada recentemente no Equador, e do comandante Antonio Alomia, candidato vencido nas ultimas eleições municipais desta capital.

O presidente Carlos Julio Arosemena concedeu ao coronel Mancheno, que foi detido, salvo-conduto para, juntamente com sua familia, dirigir-se à Argentina, para onde partirá amanhã.

Também foi expedida ordem de prisão contra Alomia, o qual ficará detido em Guayaquil, onde já se encontra preso o ex-chanceler José Vicente Trujillo, acusado de integrar, com os dois anteriores o triunvirato que se havia formado para assumir o poder caso o movimento triunfasse.

MENSAGEM A PADRE ANTONIO

Após uma pequena interrupção, motivada por sua viajem à Rio Casca, de onde acaba de regressar, o nosso companheiro Alvaro Gonçalves reinicia hoje a sua cronica diária que, como vinha fazendo antes, foi lida ontem ao microfone da Rádio Nacional, às 18 horas.

Foi a seguinte a cronica de ontem:

"Aqui estamos novamente, eu, diante dêste microfone, e vocês, ouvintes de todo o Brasil, ligados a este momento em que falo pela fôrça imponderavel de um tema que bem está servindo para mostrar e explicar a ansia que todos experimentamos por uma palavra ou um gesto de conforto nesses dias tumultuosos que correm.

(Conclui na 8.ª pág.)

O MÊDO FEZ A PARALITICA CORRER

ROMA, 10 (A. P.) — O jornal "Il Messaggero" disse que uma mulher, vendedora de cigarros no câmbio negro, paralitica da cintura para baixo, durante varios anos, levantou-se e correu, quando guardas se aproximaram do seu balcão, numa rua de Genova. Segundo o jornal ela foi diretamente à Catedral de Santa Maria, ajoelhando-se diante do altar e agradeceu o "milagre".

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: GNOCCHI ALLA PIAMONTESE

MINAS TEM PORTO DE MAR

A cessão da cidade de Angra dos Reis àquele Estado — Transcendental convenio celebrado domingo entre o Lloyd Brasileiro e a Rede Mineira de Viação — Ampla reportagem nas 9.ª e 10.ª páginas

VENHAM BUSCAR SUAS ENCOMENDAS DE URUCANIA

As seguintes pessoas podem vir buscar suas encomendas entregues em nossa redação para a benção de Padre Antonio, e que serão restituidas das 14 às 16 horas, a partir de hoje:

Sr. Eduardo de Andrade Teixeira, residente à Estrada do Catrez 154, Pedra da Guaratiba; Srta. Delba Mendes da Costa, residente à rua Presidente Backer, 62 Icaraí, Niterói; D. Diana Guimarães; Juventino F Grego, residente à Av. N. S. de Fátima, 73, apartamento 602; Olga Lopes, rua Barão de Mesquita 1039 fundos, Andaraí; Olivia de Souza e Silva, rua do Senado, 65 apartamento 502. Laury Gentil Nunes, rua Voluntários da Pátria, 381, apartamento 302; Iracema Fernandes, rua Cafapo 265, estação de Pedro Ernesto; Otilia Vaz Porto, rua Carmo Neto, 126, apartamento 201; Helena P. Costa, rua Carvalho de Souza, 223, casa 1-A; Candida de Souza, rua Santana, 11, sobrado; Joaquim Gonçalves de Oliveira rua Catulo Cearense, 27, casa 3; Francisco de Pádua Cor-

(Conclue na 2.ª pág.)

QUAIS AS NECESSIDADES DO SEU BAIRRO?

A MANHÃ vem publicando diariamente amplas reportagens sôbre os bairros cariocas — Em contacto com a população local, a reportagem registra e encaminha as autoridades competentes os anseios e os reclamos mais urgentes - Escrevam para a nossa Redação ou telefonem, que um reporter comparecerá prontamente ao seu bairro -- Telefones: 43-6968 e 23-1910 (Ramais: 87 e 85)

SÃO INÚMERAS AS NECESSIDADES DO SUBÚRBIO DE SAMPAIO — NA RUA PAIM PAMPLONA A PAVIMENTAÇÃO ESTA' EM PÉSSIMO ESTADO — TRANSFORMADA A RUA CADETE POLONIA EM DEPÓSITO DE LIXO — AS MOSCAS NÃO DEIXAM NINGUEM EM PAZ — NO INVERNO, O LAMAÇAL; NO VERÃO, A POEIRA — OS MORADORES AGUARDAM PROVIDÊNCIAS

Mostra a gravura acima, dois aspectos colhidos pela objetiva de A MANHÃ, em Sampaio. Estranho como pareça, ai estão as ruas Paim Pamplona e Cadete Polônia. Na primeira os altos e baixos da pavimentação dificultam bastante o trânsito. Na outra, o lixo é depositado em plena via pública

Atendendo a várias solicitações dos moradores locais, a reportagem de A MANHÃ visitou, ontem, Sampaio, subúrbio da Central, distante cerca de dez minutos da estação Pedro II. Bastante populosa, aquela zona ressente-se, realmente, de melhor cuidado por parte dos poderes competentes, pois, a maioria de suas ruas se encontram no inteiro abandono e entregues à mercê de sua própria sorte. É evidente que existem ali ruas bem pavimentadas e que, de u'a maneira geral, não têm necessidades a reivindicar. Mas, estas são em numero reduzido, não chegando a meia dúzia.

Intransitavel a rua Paim Pamplona

Iniciando a nossa visita ao subúrbio de Sampaio, estivemos na rua Paim Pamplona, aliás, uma ladeira cheia de altos e baixos. Nessa rua a pavimentação é a pior possivel e, em con-

(Conclue na 2.ª pág.)

CURIOSIDADES

AGORA OS DENTES SÃO OBTURADOS COM FIO DE VIDRO. UNS 50 CM. DÃO PARA UMA OPERAÇÃO. É UM PROCESSO MAIS DURADOURO QUE AS OBTURAÇÕES COMUNS. NÃO É TOXICO, NÃO IRRITA, NÃO ABSORVE HUMIDADE E NÃO SOFRE TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS.

O VIDRO UMA DAS DESCOBERTAS MAIS ANTIGAS.

VIDRALEIRO

AVISO

INOVAÇÃO

OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS

A Galeria Carioca de Modas, S. A. agradece profundamente sensibilizada as demonstrações de apreço e solidariedade recebidas de seus amigos, fornecedores e clientes, por motivo do incêndio irrompido na noite de 8 do corrente em uma das dependências de seu estabelecimento "INOVAÇÃO".

Êsse agradecimento é particularizado ao valoroso Corpo de Bombeiros, que, sob a direção de seu comandante, Cel. Augusto Imbassahy e do Cel. Vieira, com tanta eficiência e denôdo, deu combate ao fogo; às autoridades que se incumbiram do policiamento; a imprensa e aos populares que deram o alarma e contribuiram para a rápida extinção do incêndio.

Aguarda a Galeria Carioca de Modas S. A. o resultado dos inquéritos e pesquisas da policia e das entidades seguradoras, para reabrir as portas de "INOVAÇÃO" e pô-la novamente à disposição do generoso público que a honra e distingue com sua preferência.

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1947

JOSÉ TORQUATO PRAXEDES PESSÔA, diretor-presidente.

CARLOS VIRIATO SABOYA, diretor-superintendente.

COMEÇOU A APURAÇÃO DO PLEITO PAULISTA

(Conclusão da 1.ª pág.)

As impressões do sr. Novelli

Falando à reportagem logo após o encerramento das eleições, o sr. Novelli assim externou as suas impressões:

— O pleito de hoje representa o grande, o magnifico ponto final de uma trabalhosa caminhada para a reconquista da liberdade perdida. Efetivamente, eleitos os poderes Executivo e Legislativo no plano federal e no plano estadual, faltava ainda entregar aos municipios, que são a célula da nacionalidade, o direito que lhes pertence de dirigir os seus próprios passos. Os paulistas, cônscios de sua grandeza e entregues ao labor cotidiano, acorreram em massa às urnas, porque, apesar da obra de destruição da demagogia sabem que a hora é de união e que a união pode ter um objetivo: — dizer, na eloquência dos números, que São Paulo não tolera intromissões estranhas na sua própria vida e dará o mais firme e decidido exemplo de amor e fidelidade a si mesmo e ao Brasil.

Do sr. Cirilo Junior

Ao deixar a cabine indevassável, onde votou, o sr. Cirilo Junior foi abordado pelos reporteres que desejavam saber a sua opinião sôbre a marcha dos trabalhos eleitorais. Disse o candidato da Comissão Executiva do P. S. D. estar plenamente satisfeito, uma vez que, na capital e no interior, tudo corria em ordem. Interrogado a respeito da posição do P. S. D. em face do govêrno federal, o sr. Cirilo respondeu:

— O P. S. D. é um partido nacional, e sua direção no Rio apoia leal e integralmente o general Dutra não havendo motivo para a direção de São Paulo deixar de acompanhar essa orientação.

Confiante o sr. Ugo Borghi

O sr. Hugo Borghi, presidente do P. T. N. estadual, votou na cidade de Campinas, tendo logo em seguida regressado a S. Paulo onde, falando à reportagem, se mostrou muito satisfeito com o curso das eleições e confiante na vitória do sr. Novelli.

— O pleito, a meu vêr, está transcorrendo dentro de um ambiente de calma e principalmente de disciplina, assim na capital, como em Campinas e em todo o interior do Estado, — disse.

O que disse o candidato da U. D. N.

O sr. Plinio Barreto, candidato da U. D. N. à vice-governadoria também foi ouvido pela reportagem, no momento em que acabava de votar.

Falando sôbre a sua candidatura, declarou que reconhecia não ser o cargo de vice-governador de grande influência na vida administrativa, uma vez que a sua função é apenas a de substituir o governador nos seus impedimentos. O que tornou o "caso" importante — acrescentou o sr. Plinio Barreto — foi o aspecto politico de que o mesmo se revestiu.

O início da apuração

S. PAULO, 10 (Asapress) — Às 13 horas começaram as apurações das urnas da Capital. Ao mesmo tempo chegavam os primeiros telegramas do interior. Até o momento os resultados da apuração são os seguintes:

Para vice-governador: (nos municipios em que a apuração já terminou): Araras: Cirilo — 863; Novelli — 1.218; Plinio — 856; Juqueri: Cirilo — 225; Novelli — 789; Plinio — 101; Concha: Cirilo — 366; Novelli — 237; Plinio — 586; Serra Azul: Cirilo — 76; Novelli — 128; Plinio — 220; São Simão: Cirilo — 1.590; Novelli — 1.000; Plinio — 276.

No interior

S. PAULO, 10 (Asapress) — A apuração geral no interior do Estado apresenta os seguintes resultados: Cirilo — 7.109; Novelli — 10.114; Plinio — 4.580.

Em São Carlos

S. CARLOS, 10 (Do correspondente) — É o seguinte até agora, o resultado da apuração do pleito eleitoral neste município: Novelli — 2.402; Cirilo — 304; Plinio Barreto — 111.

Até às 15 horas

SÃO PAULO, 10 (Agência Nacional) — Os resultados do pleito, ontem realizado neste Estado, até às 15 horas de hoje, em diversas cidades, é o seguinte: Em São Carlos: Novelli, 280; Cirilo, 89; Plinio, 0; em Guaratinguetá: Novelli, 405; Cirilo, 241; Plinio, 0; em Piedade: Novelli, 338; Cirilo, 36; Plinio, 0; em Baurú: Novelli, 113; Cirilo, 270; Plinio, 0; em Amparo: Novelli, 310; Cirilo, 82; Plinio, 34; em Mogi das Cruzes: Novelli, 187; Cirilo, 119; Plinio 42; em São José dos Campos: Novelli, 576; Cirilo, 300; Plinio, 98; em São José dos Campos; Novelli, 218; Cirilo, 50; Plinio 134.

Na capital, até às 16 horas

SÃO PAULO, 10 (Do correspondente) — O resultado da apuração na capital, até às 16 horas, é o seguinte: Novelli — 8.615; Cirilo — 8.425; Plinio Barreto — 3.870.

Apuração geral até às 21 horas

SÃO PAULO, 10 (Do correspondente) — Até às 21 horas, era o seguinte, o resultado da apuração geral na capital e no interior: Novelli — 30.652; Cirilo — 27.249; Plinio Barreto — 11.651.

Outros resultados

SÃO PAULO, 10 (Agência Nacional) — Trinta e seis juntas apuradoras estão instaladas no Tribunal Regional Eleitoral para apurar o resultado do pleito para vice-governador. As primeiras urnas referentes ao municipio de Guarulhos apresentaram 96 votos para o sr. Cirilo, 21 para o sr. Novelli e 19 para o sr. Plinio Barreto. Algumas urnas da cidade de Araras dão o seguinte resultado: Cirilo, 66; Novelli, 79, e Plinio, 85. Em Butantan: Cirilo, 71; Novelli, 90, e Plinio 29, e em branco 22. A primeira urna de Itapecerica da Serra apresentou: Novelli, 46; Cirilo, 45, e Plinio 0. Em São Bernardo do Campo: Novelli, 126; Cirilo, 67, e Plinio, 29.

Últimos resultados

S. PAULO, 10 (Do correspondente) É o seguinte, até agora, o resultado da apuração do pleito paulista para vice-governador do Estado:

CIRILO	16.026
Novelli	13.622
Plinio Barreto	11.700
NO INTERIOR:	
NOVELLI	51.213
Cirilo	26.383
Plinio Barreto	10.129
TOTAL GERAL:	
NOVELLI	64.835
Cirilo	42.409
Plinio Barreto	21.829

Resultado final, em Araras

ARARAS, 10 (Do correspondente) — É o seguinte o resultado final da apuração do pleito, neste municipio:

NOVELLI	1.218
Cirilo	853
Plinio Barreto	356

AS ELEIÇÕES EM SÃO PAULO — Sob os melhores auspicios foram realizadas as eleições para a escolha do vice-governador de São Paulo. As maiores garantias foram dadas aos eleitores, não se registrando, em todo o Estado, o menor incidente. No "cliché" acima, vemos a afluência do eleitorado à seção eleitoral instalada no Grupo Escolar Duque de Caxias, à Avenida Tiradentes e um eleitor paralitico, quando exercia o seu direito de voto, na 39.ª Seção da 5.ª Zona, à rua Quilombo.

ABSOLVIDO POR UNANIMIDADE O ASPIRANTE AFONSO BARBOSA

(Conclusão da 1.ª pág.)

veu conhecimento com Elza Fontoura, filha do ex-capitão Lauro Fontoura, que exercia ultimamente a profissão de advogado, com escritorios à rua Sete de Setembro. Homem de vida irregular, êste acabou por abandonar a familia e, dessa forma, saiu definitivamente de casa indo residir com uma amante. A viuva, d. Euridice Fontoura para sustentar as duas filhas arranjou um emprego de dentista na Central do Brasil e assim a vida ia correndo sem maiores acidentes. Acontece, porém, que Lauro, indo visitar suas filhas meses antes de morrer, soube que Elza namorava o aspirante Barbosa. No principio nada disse, mas, depois, tornou-se brutal, chegando a proibir que tais relações continuassem, chegando a ponto de ameaçar ambos.

A situação ia de mal a pior, quando o rapaz, no dia 1.º de Novembro do ano passado, resolveu procurar o futuro sogro, havendo entre ambos saria discussão, resultando a morte do advogado e por fim a prisão do jovem militar.

O julgamento

Aberto o necessário inquérito no 8.º distrito policial, foi feita a prova e o processo mais tarde foi enviado ao juiz competente. Terminada a fase do sumário, foi marcado o jugamento, que teve inicio ontem com tôdas as caracteristicas do sensacionalismo.

Está noivo

Há pouco, conforme noticiamos, o aspirante Afonso Barbosa, solicitou do Ministro da Aeronáutica, a devida licença para se casar com Elza, a qual foi concedida e em breve êle contrairá matrimônio.

Absolvido por unanimidade

A sessão do juri foi presidida pelo juiz Faustino do Nascimento, tendo o escrivão lido as partes principais do processo, sendo depois dada a palavra ao promotor Cordeiro Guerra, o qual debateu a questão de acôrdo com o seu ponto de vista. A seguir, foi dada a dr. Moesia Rolin que reforçou a palavra ao auxiliar de acusação, argumentos do promotor, pedindo por fim a condenação do militar.

Fala a defesa

Terminado o intervalo legal, usou da palavra em primeiro lugar o sr. Hugo Severiano e depois o dr. Jorge Severiano, sustentando ambos a tese da legitima defesa subjetiva. Houve replica e treplica, e, afinal, o juiz suspendeu os trabalhos para que os jurados decidissem a sorte do réu.

7 x 0

Respondendo aos quesitos formulados pelo juiz presidente, os jurados concluiram pela absolvição do aspirante Afonso Barbosa, por unanimidade.

Nesse momento, ouviram-se aplausos de vários pontos do recinto, tendo o dr. Faustino do Nascimento, feito soar os timpanos, pedindo à grande assistencia que ali se achava retirar-se o que foi feito em perfeita ordem.

Venham buscar suas encomendas de Urucania

(Conclusão da 1.ª pág.)

rea, Estrada do Engenho Novo 555, casa 2, Anchieta; Rosenda e Emilia F. de Souza rua Bergamine, 316, fundos, Engenho de Dentro; Paulino Correa, rua Bela, 1153; Maria Aurora, rua Jacutinga, 78, Maria da Graça; Coronel Julio Prestes; Candida Machado; Guilhermina Pinheiro Martins, rua Catulo Cearense, 210; Dinar Leal da Silveira, rua Professor Gabiso, 42-A, casa 1; Maria Braga, Av. Trapicheira 104, casa 9; Georgina Ricaldone de Saldanha da Gama, Av. Gomes Freire 13, sobrado; Ita Lage Chassim Drumond; Gracilliano José dos Santos, rua Dr. Venancio, 257, Ricardo de Albuquerque; Hugo Portugal, rua Jussara, 203; Jardelino Mendonça Pereira, rua Guatemi, 130, Marechal Hermes. (Amanhã continuaremos a chamada).

VOLPE
O DRAGÃO NEGRO
2.º EPISODIO DE O MISTÉRIO DA ILHA MALAIA
TEXTO E ADAPTAÇÃO DE LIONEL MARTIN — DESENHOS DE CARLO SAVI

CONTINUAÇÃO

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

A Administração da Central, considerando que o dia 15 do corrente é feriado nacional, resolveu suprimir, naquele dia, em todo seu percurso, o trem S-17 que sai de D. Pedro II aos sábados, às 14 horas, e, bem assim os seus correspondentes.

A fim de atender à possivel afluência de passageiros para a zona de veraneio da Linha Auxiliar, partirá de D. Pedro II, no dia 14, às 19,35 horas, com destino a Arcozêlo e Sacra Familia do Tinguá, um trem extraordinário formado de carros elétricos.

APONTE A MAIS BONITA

A candidata n.º 43, Aracy da Costa, que obteve, ontem, o 8.º lugar

(Conclusão da 1.ª pág.)

torcedoras. Trata-se, efetivamente, de uma morena bonita e que conta com um forte número de admiradores. Nessas condições ninguém pode prevêr o resultado final do concurso.

Continuam abertas as inscrições

Até o momento não foram encerradas as inscrições à prova máxima de beleza da cidade Heber de Boscoli, o dinamico organizador do Concurso, de comum acordo com a direção de "A Manhã", resolveu dar mais uma oportunidade às moças bonitas da cidade e só por isso transferiu o encerramento das inscrições. Podem, assim, concorrer novas candidatas, bastando para isso promover o seu alistamento entre as que hoje estão disputando a sensacional prova.

Duzentos mil cruzeiros em prêmios

Sobem a duzentos mil cruzeiros os premios que serão distribuidos entre as candidatas classificadas nos dez primeiros lugares. Um premio de vinte mil cruzeiros será dado à primeira colocada, estando em cogitação uma viagem da candidata vitoriosa a Buenos Aires, com transporte e estada absolutamente gratuitas.

Resultado geral da apuração

De acordo com a apuração ontem verificada é o seguinte o resultado geral do concurso:

1.º lugar — TAIA MARQUES — N.º 2 — 5.973 votos
2.º lugar — BEATRIZ SOARES — N.º 26 — 5.275 votos
3.º lugar — IVONETE SILVA — N.º 13 — 3.921 votos
4.º lugar — ISA MELO — N.º 61 — 3.875 votos
5.º lugar — CUIDA DE OLIVEIRA — N.º 22 — 3.928 votos
6.º lugar — OFELIA TEIXEIRA — N.º 18 — 2.281 votos
7.º lugar — MILENA MARIA — N.º 20 — 2.211 votos
8.º lugar — ARACI DA COSTA — N.º 43 — 2.077 votos
9.º lugar — MARLENE DE CASTRO — N.º 65 — 1.892 votos
10.º lugar — REGINA COELI — N.º 10 — 1.767 votos

BICICLETAS
O MAIOR SORTIMENTO
O MELHOR PREÇO
CASA MAIA
174 — BUENOS AIRES — 174

Quais as necessidades do seu bairro?

(Conclusão da 1.ª pág.)

sequência, observa-se o seu desnivelamento. Em palestra com o repórter, um dos antigos moradores da rua declarou que tal situação tem causado enormes prejuizos aos que ali residem. Ainda ontem, um automóvel quando transitava por aquele local caiu num buraco, de onde somente conseguiu sair com auxilio de reboque. E exercido acrescentar que o carro foi parar na oficina, necessitando de vários consertos.

Disse-nos ainda o nosso informante que, num dos últimos dias, ficando a rua inteiramente inundada com as últimas chuvas, temeu este num buraco e resolveu passar sôbre o passeio com a sua motocicleta, visando alcançar a sua residência. Pois bem, logo a motocicleta foi apreendida pelas autoridades policiais que, ao contrário dos responsáveis pelo abandono da rua, não estavam cochilando. Como se observa, deve ser encontrada uma solução para tal estado de coisas.

Semanal, a coleta de lixo

Quando passávamos pela rua Cadete Polonia, também no subúrbio de Sampaio, chamou-nos a atenção um montão de lixo que se encontrava em plena via pública, servindo de pasto para cães, gatos e cabras, todos irmanados no mesmo propósito de descobrir alguma coisa aceitável em meio àqueles detritos e restos de comida.

Ouvindo um morador local, procuramos saber se aquele "espetáculo", ali era comum.

Respondeu-nos afirmativamente dizendo que, em virtude de ser feita, semanalmente, a coleta de lixo, os moradores se vêem forçados a jogá-lo em plena rua, amontoando daquele jeito.

E acrescentou:

— O senhor não pode avaliar quanto sofremos com isto, pois, além do mau cheiro insuportável que exala, o lixo acumulado serve de viveiro para as moscas, que não deixam ninguém sossegado em tôda a redondeza, principalmente nas horas de refeição".

Disse mais o nosso informante que a rua Cadete Polônia ressente-se de satisfatório abastecimento d'água, pois são raras as casas que possuem encanamento, como também a iluminação pública é bastante deficiente.

Outras ruas abandonadas

Entre as ruas de Sampaio que também se encontram ao inteiro abandono, estão a Clara de Barros e Vieira da Silva. Ambas não possuem pavimentação. Nos dias chuvosos, o lamaçal toma conta de tudo. No dia de sol a poeira substitui a lama. Assim, seja inverno ou verão, os moradores dali estão sempre sofrendo as consequências de tal situação.

Urge, pois, a Prefeitura devolver suas vistas para o subúrbio de Sampaio, cujas necessidades não são poucas e, por isso mesmo, merecem ser remediadas.

Tempo

Previsão para hoje: TEMPO — ameaçador com chuvas; TEMPERATURA — estável. VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

Máxima — 21,7.
Mínima — 17,0.

Pagamentos

O Tesouro Nacional pagará hoje às folhas tabeladas no 15.º dia útil:

MONTEPIO DA AVIAÇÃO:

Fôlha		Guichet
7.201	A	132
7.202	A	133
7.203	A	134
7.204	A	135
7.205	A	136
7.206	A — B	137
7.207	B — C	138
7.208	C	139
7.209	C — D	140
7.210	D	141
7.211	D — E	142
7.212	E	143

Feiras livres

HOJE

TIJUCA — Rua Visconde de Figueiredo;
ESPLANADA DO SENADO — Rua Carlos Sampaio;
CATETE — Praça José de Alencar;
GRAJAÚ — Praça Verdun;
BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela;
PIEDADE — Gomes Serpa;
MEIER — Rua Galdino Pimentel;
IPANEMA — Praça General Osorio;
ENGENHO NOVO — Largo do Jacarezinho;
SANTISSIMO — Rua da Igreja;
PRAÇA DOZE DE OUTUBRO — Santa Cruz.

Dr. Paulo Côrtes
Raios X — Diagnóstico
Exames em residência
RUA MÉXICO, 21 3.º ANDAR — TEL. 42-7427

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32 — 3.º — Das 9 às 12 e das 14 às 18
CONSULTAS. Cr$ 50,00

RIO CASCA, 6 (De Irenio Delgado, enviado especial de A MANHÃ) — ASSIM ESTÃO AS ESTRADAS: — Cumprindo um dos nossos objetivos, examinamos o estado das estradas de rodagem que demandam a Urucânia e Rio Casca, a fim de orientar nossos leitores para a próxima romaria à "meca dos milagres". Essas estradas, segundo tivemos oportunidade de ver e documentar fotograficamente, estão em terrivel estado, pois a copiosa chuva que tem caido em tôda a Zona da Mata, as tornam intransitáveis. Nossa viatura, construida quase que a propósito para tais caminhos, encontrou sérios entraves em sua marcha, em vários trechos de ambas as estradas que dão acesso tanto a Rio Casca como a Urucânia, via Ponte Nova. Trechos havia em que éramos obrigados a descer do veiculo e fazer longas caminhadas sôbre um lamaçal tremendo, que oferecia constante perigo. Isso valeu-nos fornecer ensejo para alertar os peregrinos que porventura desejarem receber as bênçãos de Padre Antonio depois do dia 8 de dezembro, época das águas, como é denominado naquelas regiões, os meses de dezembro e janeiro. Nossos flagrantes mostram, lutando contra o terreno enlameado das estradas, nosso "jeep" que, apesar de tudo, conseguiu ali chegar e retornar, não sem sofrer alguns acidentes, embora de pouca monta. Veja-se por exemplo, o estado de um pontilhão que tivemos que atravessar.

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA.

ESTA PORTA ESTÁ FECHADA. VOU VER...

56

POR BUDA! SÃO ELES! PRECISO AGIR DEPRESSA.

57

58

59

DEPRESSA! AINDA ESTAMOS EM PERIGO.

60

61

musica

NAIR ROTMAN

NA SÉRIE "Recitais de Intercâmbio", da Escola Nacional de Música, ouvimos a talentosa violinista Nair Rotman, belo temperamento artístico. Alma do Maestro Vicente Fittipaldi, consagrado violinista regente de nomeada a recitalista interpretou de modo convincente o "Concerto" de Mozart e a "Chaconne" de Bach.

Com evidente segurança e uma execução eloquente, sempre sincera e apaixonada, a recitalista empregou apreciaveis recursos técnicos e ampla sonoridade. O adequado manejo do arco muito contribuiu para o belo êxito da jovem artista pernambucana.

Demonstrando um estudo consciencioso e apurado, denos, na segunda parte, uma interpretação brilhante, um "Rondó" de Carlos Anes, "Piece en forme de Habanera", de Ravel, um encantador "Chorinho" de Fittipaldi e o "Sapateado", de Sarasate.

Temperamento vibratil, compreendendo as caracteristicas de cada estilo, Nair Rotman tirou do violino notas de invulgar beleza, numa afinação apurada e exemplar. Expandindo-se com limpidez e muita "chance", recebeu fartos aplausos.

CULTURA ARTISTICA

Magdalena Tagliaferro, a grande pianista patricia que a "Cultura Artistica" apresentou mais uma vez aos seus associados, é uma artista que se ouve sempre com satisfação. Virtuose de classe, ela nos ofereceu um programa eclético, onde ouvimos "Improviso" de Schubert, "Carnaval de Viena", de Schumann, os belissimos "Doze Preludios" de Debussy, e três números de Chopin, alem de "Impressões Seresteiras", de Villa-Lobos. Todo o programa decorreu numa pura atmosfera de comunicabilidade entre a artista e a platéia. A execução foi, como sempre, magistral e revelando o absoluto dominio da artista sôbre o instrumento. Ela "sente" com elevação e seriedade, dentro de um admiravel equilibrio, explorando o maximo a bela técnica que possui, para melhor realizar a reprodução das obras que interpreta.

O entusiasmo da multidão que se aglomerava no Municipal levou Magdalena Tagliaferro a conceder uma infinidade de extras, o que lhe valeu mais um grande sucesso.

Dyla Josetti

Orquestra Sinfônica Brasileira

O 19º concerto da O. S. B. para o quadro social está marcado para o proximo sabado, ás 16 horas, no Teatro Municipal. Atuará como solista a pianista uruguaia Nybia Marino.

No dia 17 será repetido o mesmo programa, para o quadro noturno.

O Curso de Cultura Musical organizado pela Orquestra Sinfonica Brasileira atinge sua fase final. Na 3ª série de aulas, ministradas pelo professor José Siqueira, serão proporcionadas aos alunos demonstrações práticas por meio de discos, piano, celesta, orgão, orquestra completa e banda de musica. Eis o motivo por que, da proxima aula em diante o Curso passará a ser realizado na sala nº 802 da Orquestra Sinfonica Brasileira, na Avenida Rio Branco 137, 8º andar.

Encerrado esse curso, ainda este mês, serão abertas as inscrições ao Curso de Estética Musical, outra realização da Orquestra Sinfonica Brasileira que visa elevar o nivel cultural do nosso povo.

Magda Mara

No dia 13 do corrente a jovem soprano Magda Mara, realizará, ás 21 horas, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, um recital em homenagem ás classes armadas do país.

O programa foi assim organizado:

1ª Parte — B. Neto, "Canção da Felicidade"; Barcarola, "Santa Lucia" — C. Gomes — "Quem sabe" — G. Lamaire — Vous Dansez Marquize".

2ª Parte — Gounod — "Serenade" — G. Lamaire — "Com Mari Rose" — Canção Brasileira — "Casinha Pequenita" — Ponce — "Estrelita".

3ª Parte — Mignone — "Canção de Ninar" — Puccine — "La Boheme" — Valsa de Muzeta — A. Costa — "Canção da Saudade" — L. Arditi — "Il Bacio".

Yara Coutinho

No dia 13, a pianista Yara Coutinho Camarinha dará um recital na Escola Nacional de Musica, ás 17 horas, na serie "Recitais de Professores".

Recital de música brasileira

A pianista amazonense senhorinha Lucilia Nelson vai realizar no salão nobre do Liceu Literário Portugues, no dia 22, um recital de musicas exclusivamente brasileiras, em homenagem á imprensa carioca.

Serão executadas composições de Otavio Pinto Francisco Braga, Lorenzo Fernandez, Souza Lima, Barroso Neto, Francisco Mignone, Enrique Osvaldo A. Levi, V. Lobos e Frutuoso Neto.

O programa organizado é o seguinte:

1ª PARTE — Lirica, Otavio Pinto; Corrupio, Francisco Braga; Saudosa Seresta, Lonrenzo Fernandez; Brincando de Jazz, Souza Lima; Minha Terra, Barroso Neto, 2ª 3ª e 8ª valsas de esquina, Francisco Mignone; Cucumbizinho, Francisco Mignone; Congada, Francisco Mignone.

2ª PARTE — Prece, Barroso Neto; 3º Estudo, Henrique Osvaldo; Tango Brasileiro A. Levi; Voce diz que sabe tudo, A Gatinha Parda, Machadinha, Manquinha O' Sim; Fui no Tororó, Villa Lobos; Dança de Negros, Frutuoso Viane; 1ª Rapsódia Brasileira, L. Levi.

Machado del Negri

Realizar-se-á terça-feira 25 do corrente, ás 2 horas, no Salão da Associação Cristã de Moços, o concerto do tenor Machado del Negri, com o concurso dos sopranos Maria Nazareth Castelo Branco e Judith Castro e do violinista Augusto Vasseur, — no piano, a professora Griselda Lázzaro.

Scylla Goulart

A cantora Scylla Machado Goulart dará no dia 29, sabado, um recital no Conservatório Brasileiro de Musica, ás 16,30 horas.

Do programa constam páginas de Bach, Beethoven, Haendel, Tschaikowsky, Leroux-Le Nil, Cesar Franck, Debussy, Rachmaninoff, Chnara Giannetti, De Rogotis, Chléo Goulart, Villa-Lobos, Lorenzo Fernandez, José Siqueira e Vieira Brandão.

Audição de alunos

No próximo domingo, 16, ás 17 horas, a professora Elza de Vassimon Siqueira Alves dará uma audição de seus alunos de piano, no auditório do Conservatório Brasileiro de Musica.

Chegou destacada pianista uruguaia

Procedente de Montevidéo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou, domingo, a jovem e destacada pianista uruguaia Nybia Mariao Bellini, que vem se apresentar, mais uma vez, ao publico brasileiro, em concertos com a Orquestra Sinfonica Brasileira, a 15 e 17 do corrente. Desta capital, prosseguirá para Salvador e Recife, onde dará recitais, viajando, a seguir, para a Europa, a fim de tocar na Espanha e na França. Do Velho Mundo, se trasladará aos Estados Unidos, com o objetivo de atuar na Carnegie Hall, de Nova York, regressando a seu país depois de visitar as Republicas da costa do Pacifico, inclusive a Colombia, na qual tomará parte em um concerto sinfônico, por ocasião da Conferencia dos Chanceleres das Republicas Americanas.

SANA-TONICO Tônico e depurativo de sangue

TREZE MILHÕES DE QUILOS DE TRIGO EM GRÃO PARA SÃO PAULO

Da Argentina o carregamento do cereal

S. PAULO, 10 (A MANHÃ) — Em três carregamentos apenas, acaba de chegar ao porto de Santos o total de 13.000.000 de quilos de trigo em grão, cuja mercadoria vem consignada ao Banco do Brasil S. A., que se encarregará de sua distribuição aos diversos moinhos do Estado, a fim de ser devidamente transformada em farinha.

Com essa volumosa pertida de trigo está mais do que assegurado o fornecimnto do pão á nossa população, porque, além de outros carregamentos que se encontram em caminho do nosso porto, é grande o estoque já existente nos moinhos e nos armazens da Cia. Docas de Santos.

Esse trigo, em sua totalidade, é procedente da República Argentina, foi carregada nos vapores "F. Matarazzo" e "Oesteloid" de nacionalidade brasileira, e pelo "Dublin", de bandeira e nacionalidade argentina.

Encontram-se devidamente despachadas para serem embarcadas pelo vapor nacional "Rio Solimes", 60.000 sacas de farinha de mandioca, com o peso total de 3.100.000 quilos, e que se destinam ao porto de Nova Orleans.

DEPOIS DE VELHO O EX-DITADOR SE FEZ ERMITÃO...

AI ESTÃO OS FATOS

— Quem se fez apostolo do respeito á Constituição de 91 e, pilhando-se no Poder, revogou-a?

Getulio Vargas.

— Quem, acossado pela atitude dos paulistas, em 1932, resolveu elaborar nova Constituição promulgada que foi em 1934?

Ele mesmo.

Quem perjurou essa segunda Constituição, revogando-a, também, em 1937, para criar o Estado Novo, regido por novos dispositivos constitucionais?

Outra vez ele.

— Quem preferiu ignorar a obrigatoriedade do plebiscito, contida nessa terceira Constituição, para prosseguir, assim, no uso e gozo do Poder?

Ainda ele.

— Quem foi, depois, o autor do "Ato Adicional" torpedeando a Carta Magna vigente, de si mesma invalida, porque não cumprida?

Ele, de novo.

— Quem governou durante 15 anos com absolutismo, exercendo uma politica arco-iris, cujos erros se acobertavam no temor consequente de uma censura sem exemplo?

Ninguém, senão ele.

— Quem, afinal, sob vários engodos, inclusive o de uma aposentadoria precarissima, usurpou aos trabalhadores duas das suas maiores conquistas: — o direito de greve e o sufrágio universal?

Somente ele.

Pois é esse cidadão, leader da demagogia destes ultimos tempos que se distrae a falar novamente ao eleitorado de São Paulo, por ele espezinhado e vexado.

Discursando sôbre o conceito da democracia sôbre liberdade e justiça e sôbre os direitos do homem, sem dúvida que fará, também, a apologia do voto e da greve, realçando tais coisas como valores expressivos nas reivindicações operárias.

Estranho mas... são os fatos.

Tudo é possivel, neste Brasil politico!

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 4-11-947).

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Contrariada nos amores, tentou matar-se

Margarida de Jesus, de 22 anos, solteira, residente na rua Assunção s/n, brigou com o namorado e por isso resolveu matar-se.

Ontem, quando se achava na rua Wenceslau Braz, em frente ao n.º 33, ingeriu forte dose de ácido fenico, sendo por isso internada no Hospital Miguel Couto.

E' grave seu estado, tendo a policia do 3.º distrito registrado o fato.

GENGIVAS INFECTADAS, SANGRENTAS,
DENTES ABALADOS,
MAU HALITO
DR. RIBEIRO DA SILVA
Técnica própria — Penicilina
Edificio Carioca, 3.º andar — Sala 306 — Fone 42-2746

A PRAGA DO COLORADO

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Há um século vivia nas encostas orientais dos Montes Rochosos, no Oeste do território dos Estados Unidos, um pequeno insêto com um nome enorme LEPTINOTARSA DECEMLINEATA. Pertence ao ramo dos coleópteros. "Decemlineata" quer dizer — "que tem dez linhas", isto porque em cada uma das asas externas há 5 listras pretas e 5 amarelas. A "Decemlineata" levava uma vida inocente, alimentando-se com as folhas de plantas selvagens pertencentes à familia da batateira, que encontrava em séu "habitat". Mas, quando os colonizadores se deslocaram para o Oéste dos Estados Unidos, em sua bagagem foram levadas batatas comuns, comestiveis, que êles começaram a cultivar ali. A Leptinotarsa achou a folhagem da batateira muito mais gostosa do que as ervas selvagens de que até então se alimentára, e por isto saiu a vaguear pelos campos à procura de novas plantações. Onde quer que pousasse causava um prejuizo enorme, pois a batateira não produz os tubérculos (as batatas) quando é despojada de suas folhas. O inseto, já conhecido como "praga do Colorado" por causa do lugar de onde veio, é bom voador e em 1859 tinha atingido o território do atual Estado de Nebraska. O oceano deteve por algum tempo o avanço do flagelo, mas alguns espécimes, transportados junto com a carga dos navios, apareceram afinal na Inglaterra: em Liverpool em 1877, e em Tilbury em 1901. Em 1922 houve um grave surto da praga na França, num lugar onde estiveram instaladas tropas norte-americanas durante a guerra de 1914-18. Apesar de todos os esforços para eliminá-lo, o inseto espalhou-se através da França e alcançou a Suiça, a Bélgica, a Holanda e a Alemanha. A "leptinotarsa" passa o inverno debaixo da superficie do sôlo, de onde emerge para fazer sua primeira refeição do ano a custa dos brotos das batateiras novas. Então, a fêmea deposita os ovos, em pequenos grupos, sôbre as folhas da planta. Os ovos produzem larvas vermelhas, que também se alimentam das folhas. A larva cresce depressa até alcançar o comprimento de um centímetro. Então, cai ao solo e nêle se enterra, transformando-se numa crisálida. Ao fim de 10 dias, o inseto adulto sai da crisálida. Cada fêmea põe cêrca de 500 ovos, duas vêzes por ano. Felizmente êstes insetos têm muitos inimigos naturais, que deles destróem grande percentagem antes que atinjam a maturidade. O tratamento de largas áreas com pulverizações de arsênico é muito caro, de modo que é preciso exercer grande vigilância e combater a praga antes que esta se desenvolva. Durante a segunda guerra mundial, a falta de braços e de inseticidas fêz com que a praga aumentasse consideràvelmente na França. De 1941 até 1944 houve diversos surtos na Inglaterra, favorecidos pelo trânsito militar no Canal da Mancha. A vigilância redobrou e as plantações foram revistadas cuidadosamente. Onde aparecia a praga, as batateiras eram arrancadas, exceto algumas que ficavam como armadilhas.

Vinho Verde
MESSIAS
BRANCO e TINTO
em garrafas e botijas
Nos bons restaurantes e casas de primeira ordem.

AMAR, SÓ A ELE

Mataria qualquer outro que dela se aproximasse — Cumpriu os seus propósitos — Três tiros contra o homem que lhe roubara a amada — Foragido

Luiz Vieira de Barros, de 35 anos, foguista da linha Rio Douro, residente á Avenida Automóvel Clube 3455, enamorou-se há tempos de Hilda Pereira, de 33 anos, moça simpática e insinuante. Não houve muito tempo, e se tornaram amantes. Viveram grande periodo na mais perfeita paz. Ultimamente os ciumes de Luiz vieram perturbar a harmonia que até então reinava entre o casal. Raro era o dia em que uma discussão não viesse empanar a felicidade dos dois. Hilda não tinha mais a menor liberdade. Só o fato de chegar á porta ou á janela da casa era motivo de fortes admoestações por parte de Luiz. A situação tornava-se insustentável indo se agravando de dia para dia. Finalmente veio o rompimento. Hilda deixou a companhia do foguista. Então surgiram as ameaças. Luiz de certa feita dissera que se ela arranjasse novo companheiro ele o mataria. A moça não o levou a serio e aceitou a côrte de Alfredo Coutinho Mendes, de 35 anos, com quem foi residir á rua Licinio Barcelos, 739. Ao ter conhecimento da nova situação de sua ex-amante, Luiz resolveu por em prática a ameaça que lhe fizera. E domingo, armado de revolver, postou-se na Praça Sena Pereira, por onde passaria Alfredo para fazer as compras. Ao divisá-lo Luiz foi ao seu encontro e disse:

— Estás com a minha mulher, mas vais morrer.

E ato contínuo, sacou do revolver e fez três disparos, dois dos quais atingiram Alfredo no peito. Socorrido por uma ambulancia, foi levado ao Hospital Getulio Vargas, onde veio a falecer em virtude da gravidade dos ferimentos.

A policia do 24.º Distrito ao tomar conhecimento do fato, procurou Hilda, que narrou toda a história que relatamos. O criminoso permanece foragido.

HOJE, O AUMENTO DOS TRABALHADORES EM CARVÃO

Julgamento do dissidio no Tribunal Superior do Trabalho — Majoração de preço no produto

Será julgado, hoje, o processo de dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Extração de Carvão de Cresciuma contra o Sindicato Nacional da Industria de Extração de Carvão.

Esse processo, que interessa a todos os empregados das minas de carvão de Cresciuma, no Estado de Santa Catarina, e que vem da 4.ª Região do Trabalho, com séde em Porto Alegre, onde os trabalhadores já obtiveram ganho de causa em primeira instancia, é de suma importancia para a economia brasileira, pois com o aumento pleiteado pelos trabalhadores as industrias de sua parte desejam majorar o preço do produto, ficando dessa forma afetada a Cia. Siderurgica Nacional, que se abastece naquela mina e que será obrigada a pagar um preço mais alto.

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 ás 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

Não deixe para amanhã
O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!
POR MUITO BARATO QUE LHE SEJA OFERECIDO UM ARTIGO NA
CAMISARIA PROGRESSO
PODERÁ COMPRÁ-LO A PRAZO PELO
Crédito Progresso
(RUA DA CARIOCA, 54)
Camisaria PROGRESSO
PÇA TIRADENTES, 2 e 4

Ouça, hoje, ás 21 hs. — os pianistas poloneses GEORGE PETERSBURSKY e ALFRED SCHUTZ (em duo de piano), na Rádio Globo — PRE-3 — 1.180 Qls.

Planejamento objetivo para previdência social

Instalada a Conferencia Interamericana de Segurança Social — Participarão do conclave todas as nações do nosso continente — Falou, em nome do presidente Dutra, o ministro Morvan Dias de Figueiredo

Realizou-se ontem, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a instalação solene da Conferencia Interamericana de Segurança Social. A sessão inaugural do importante certame, que conta com a participação de todas as nações do continente americano, compareceram os srs.: representante do presidente Eurico Gaspar Dutra — sr. Paulo Lira, sub-Chefe da Casa Civil da Presidencia da República; senador Melo Viana, presidente do Congresso Nacional; ministro Morvan Dias de Figueiredo, titular da Pasta do Trabalho; ministro Clemente Mariani, da Educação e Saúde; representantes de todos os ministros do Estado, do corpo diplomático; delegados de todos os paises do continente, e do Bureau Internacional do Trabalho, altas autoridades civis, militares e trabalhistas, representantes da Imprensa e grande número de pessoas.

Abrindo os trabalhos da sessão inaugural da Conferencia usou da palavra o sr. Artur J. Altmeyer, presidente do Comitê Interamericano de Segurança Social, que traçou um rápido esboço do que seriam os trabalhos da importante reunião que tem por fim estudar modos e meios de promover a Segurança Social nas Americas baseado no principio de que o bem estar de uma nação não pode ser alcançado com a produção de miseria, mas sim com a distribuição de abundancia. Salientou o elevado alcance de iniciativas semelhantes, definindo a Segurança Social e os programas de cooperação e ação das Americas nesse sentido.

O DISCURSO DO MINISTRO DO TRABALHO

A seguir falou o ministro Morvan de Figueiredo que, em nome do presidente da República, pronunciou o seguinte discurso:

Excias., senhores Delegados, minhas senhoras, meus senhores:

É com a mais viva satisfação, que tenho a honra de, em nome do Excelentissimo Senhor Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, saudar as Delegações dos paises americanos, a Delegação da Repartição Internacional do Trabalho, e os Senhores Representantes da União Panamericana e da Repartição Sanitária Panamericana reunidos, agora, nesta cidade, para participarem da 2.ª Conferencia Interamericana de Segurança Social.

Em nome de Sua Excelencia, e no meu próprio formulo os melhores votos de boas vindas.

Meus Senhores:

Costuma o Brasil dar o maior apreço e atenção a tôdas as reuniões internacionais, especialmente as interamericanas, em que se ventilem e se discutam assuntos de interesse dos povos em geral e particularmente dos povos americanos.

E de longa data que nos foi legado pelos nossos antepassados esse hábito salutar.

Já no campo do direito internacional, temos pugnado sempre pelos entendimentos pacificos, recorrendo á arbitragem, para resolvermos pequenas dúvidas que temos tido com nações amigas. Assim, tambem, quando se faz mister uma ação em conjunto ou uma troca de impressões, de que resulte harmonia nas relações entre os paises americanos, temos pugnado pela realização de conferencias, em que tôdas as controversias sejam esclarecidas e, assim, afastados os obstaculos para um bom entendimento.

Essa tendencia tem se feito sentir com maior vigor nestes ultimos anos. Varios tem sido os motivos determinantes da realização de tais reuniões. Essa aproximação, porem, dos povos americanos, no campo da Previdencia, se traduz, na troca de suas experiencias, nos dominios do seguro social e dos conhecimentos técnicos que, dia a dia, se desenvolvem nos paises da America.

No continente americano, jovem ainda de experiencia e de civilização, grande maioria de sua população, que aspira a um promissor futuro, carece do amparo do Estado, para que se elevem os seus niveis culturais e os seus padrões de vida material.

Essa obra grandiosa somente poderá ser levada, hoje, a cabo, pela iniciativa do Estado, amparando as instituições de previdencia, cuja experiencia, cujas possibilidades de expansão e cujos recursos, podem ser postos ao serviço desas magnifica finalidade.

Nesta conferencia, ides discutir assuntos da maior relevancia para o Seguro Social, entre os quais, cabe-me ressaltar o da aplicação dos fundos das intituições de previdencia.

Tão importante e tão profundos efeitos tem esse asunto, contido na agenda da Conferencia, que mereceu especial destaque na Mensagem apresentada ao Congresso Nacional, por ocasião da abertura da Sessão Legislativa do ano de 1947, pelo Excelentissimo Senhor Presidente da República.

Com efeito, esse problema da maior magnitude para a Previdencia Social, pode produzir efeitos os mais diversos no ambito nacional, se não obedecer a um planejamento objetivo".

OUTROS ASPECTOS

"Esse e outros aspectos da previdencia social, quais sejam, ainda, o de Seguro de Acidentes e, o da Incrementação e ampliação dos beneficios, tem merecido especial cuidado, por parte do Comitê Interamericano de Segurança Social.

A publicação por esse organismo e a sua distribuição aos paises dele participantes, do esplendido "Manual Interamericano de Instituições de Seguro", tem servido para aproximação entre os povos da America e esclarecimento dos seus técnicos, em assuntos tão especializados.

Não posso deixar de realçar, nesta oportunidade, a obra que foi realizada na primeira Conferencia, reunida em Santiago do Chile, e, em especial á "Declaração de Principios" ali expedida, que pode ser apontada como um dos documentos de maior idealismo na defesa dos direitos da personalidade humana.

Meus Senhores:

A obra que ides incetar é obra meritoria, que deixará raizes profundas e proporcionará salutares beneficios.

Estamos todos certos, de que os resultados da II Conferencia de Segurança Social que ora se inicia no Rio de Janeiro, serão de molde a trazer reais beneficios, não só a êsse ramo do direito social entre nós, como tambem, a maior aproximação dos povos das Americas.

É com essa certeza, que tenho a honra, em nome do Excelentissimo Senhor Presidente da República, para quem é preocupação constante, o bem estar e a segurança do trabalhador, e no meu próprio, de formular os mais ardentes votos para o feliz exito da II Conferencia Interamericana de Segurança Social".

Usaram então da palavra os diversos delegados dos paises participantes da Conferencia de Segurança Social, os quais levaram ao plenario as mensagens de seus respectivos paises, confiantes no bom exito do certame, que representa mais um passo para a aproximação dos povos americanos no terreno da Previdencia e enaltecendo os empreendimentos do Brasil neste setor, graças aos quais o nosso país póde alcançar o posto que hoje ocupa no conceito das nações do mundo.

Aspecto da sessão de instalação da Conferência Interamericana de Segurança Social, quando discursava o ministro do Trabalho

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Telefone 32-7949

Levou um tiro na perna

O vendedor ambulante, Ribamar da Silva, de 19 anos, solteiro, morador na rua Visconde de Niterói n.º 264, ontem à noite, próximo de sua residência, quando discutia com um grupo, foi baleado por um individuo, recebendo um tiro na coxa esquerda.

A vitima foi medicada no H. P. S., onde ficou em observação.

A policia do 19.º distrito tomou conhecimento do fato.

RAIO-X — DR. J. AGUIAR CORRÊA
Radiografia com exame clinico da bôca e dos dentes
OUVIDOR N. 183 — 6.º andar — Sala 606 — TELEFONE: 43-5015

EM FOCO OS CASOS DA CARNE E DO CALÇADO

Vai a São Paulo o coronel Mario Gomes da Silva, que debaterá esses assuntos com os industriais desses ramos — Seguirá, primeiro, o sr. Mader Gonçalves, que inspecionará as fábricas

Seguirá, dentro de uma semana, para São Paulo, o coronel Mario Gomes da Silva, vice-presidente da C.C.P., que vai áquele Estado examinar pessoalmente o caso da carne, aproveitando a viagem para promover uma mesa redonda na sede da Federação das Associações Rurais de S. Paulo, de cujo debate participarão os criadores, invernistas, frigorificos, marchantes e autoridades responsaveis pelo abastecimento daquele Estado e do Distrito Federal. Depois da discussão em torno do assunto o coronel Mario Gomes da Silva preparará um relatório ao presidente da República, em que fará uma análise do caso da carne, sob o aspecto econômico.

A Federação das Industrias de São Paulo também convidou o vice-presidente da C.C.P. para que S. S. faça uma outra mesa redonda, com os problemas de ordem econômica, na parte industrial.

VAI EM INSPEÇÃO

Na quinta-feira próxima seguirá o sr. Mader Gonçalves, membro da sub-comissão de calçados, que está estudando a reforma da portaria atual, para, na capital paulista, percorrer as fábricas e casas do ramo, a fim de debater com os interessados o problema do calçado e apresentar posteriormente um relatorio ao coronel Mario Gomes e à sub-comissão com as observações colhidas durante a inspeção.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária

NORFOLK — ISLE OF ELY — CAMBRIDGESHIRE — ESSEX — SURREY — KENT

29 — O solo era então tratado com produtos quimicos para destruir os insetos ou as crisálias que se achassem debaixo da terra.

30 — Apesar de tôdas as precauções, a praga do Colorado foi encontrada na Inglaterra, durante o ano de 1946, em 25 lugares diferentes.

31 — Faz parte da luta contra ela a obrigação de comunicar ao pôsto policial mais próximo o encontro de qualquer "decemlineata" ou sua larva.

32 — Por outro lado, os agricultores são advertidos contra a tentação de pulverizar o sólo ou empregar outros meios sem assistência técnica, pois isto póde apenas espalhar os insetos para outros lugares.

(FIM)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves.
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração. Praça Mauá, 7, 5.° andar

Telefones:

Redação 43-6960. Secretário 23-1910 Ramal 65. Seção de Polícia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61. Publicidade e portaria 43-6967. Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 10 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-8070

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 63,00
NÚMERO AVULSO, 0,50 — DOMINGOS: 0,50

SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca, 26 1.°; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 383; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646

HOMENS DA LEI

AS palavras que o sr. Adroaldo Mesquita da Costa pronunciaria, ao receber das mãos do sr. Benedito Costa Neto a pasta da Justiça, estavam sendo aguardadas com impaciência e interesse e isso porque a transmissão do cargo se deu num momento em que as instituições democráticas, promulgadas em Setembro de 46, tinham de suportar a primeira coligação organizada de seus notórios inimigos. Os comunistas jamais se solidarizaram efetivamente com a ordem constitucional brasileira, uma vez que são adeptos confessos da ditadura e só se servem dos regimes "burgueses", para melhor golpeá-los e destruí-los. Os remanescentes da consciência política do Estado Novo, habituados ao govêrno do povo pelos falsos e improvisados técnicos, não suportam a firmeza das restrições legais e suspiram pela volta de um sistema "racional" de direção da coisa pública. E entendem como "racional" o que fôr admitido pela equipe de funcionários que, por motivos variados, logrem obter as boas graças do "homem providencial", agarrado com unhas e dentes ao leme do Estado.

Esta a conspiração surda contra a ordem legal e legítima, vigente no país, conspiração que se refugiou nas consciências individuais de alguns maus patriotas e que agora vem à tona, a pretexto das eleições estaduais paulistas.

Contra êsses inveterados amigos da desordem não se poderia brandir outra arma que não fôsse a da defesa mais intransigente da ordem constituída. E exatamente assim procedeu o sr. Adroaldo Mesquita ao proferir de público as primeiras palavras como titular da Justiça.

Na sua oração, clara e descoberta, êle timbrou em definir-se sem ambages perante a opinião pública. Assim procedendo definiu-se sucessivamente em relação ao novo cargo, em relação ao partido a que pertence, em relação à ordem constitucional e em relação ao Chefe do Executivo.

Quanto às novas e honrosas funções que começa a desempenhar o parlamentar gaúcho revelou, ao mesmo tempo, o maior desprendimento e a maior consideração. Não procurou tão alta investidura, mas, uma vez que foi chamado a colaborar no Govêrno, inclusivamente na hora difícil que a Nação atravessa, não se sentiu com o direito de recusar. A sua vocação do bem público o impeliu a aceitar da confiança do Presidente da República um encargo que lhe há de consumir energias e devotamentos.

No que se refere à posição de relêvo que ocupa no seio do P.S.D., suas afirmações tiveram o sêlo da oportunidade. Sente-se o novo ministro ligado ideológica e disciplinarmente ao partido que o elegeu e elegeu também o presidente da República. Acima do partido, mas não contra o partido, é que se coloca, porém, o homem do govêrno. E foi nessa posição superior que, com muita sabedoria, quis permanecer.

As afirmações centrais de seu primeiro discurso se concentram, porém, na parte em que exaltou, sem reservas, "o soberano império da lei". Tanto mais significativas foram as suas expressões, quanto mais agudas são também, no momento, as investidas contra as normas legais vigentes, conforme, tivemos ocasião de dizer. Proclamando uma irredutível vocação jurídica e reafirmando a sua fé na renascente democracia brasileira, o sr. Adroaldo Mesquita deve ter decepcionado, certamente, todos quantos suspiram por um "guipe" que venha resolver as dificuldades políticas que nos assaltam. O "govêrno de partidos" saído da Constituição de 46 é novidade para o nosso meio, acostumado ao jôgo das fôrças regionais ou personalistas. Daí a instabilidade e a confusão que se notam em nossos primeiros passos, ainda vacilantes, que certamente se tornarão seguros dentro em breve. A confiança do ministro na capacidade política de nosso povo é, pois, um estímulo para que consolidemos as posições já conquistadas.

Finalmente a definição em face da linha de conduta assumida, no âmbito nacional, pelo general Dutra, revelou profunda identificação com o pensamento político do supremo magistrado do país. Ambos foram eleitos pelo mesmo partido político; ambos colocam os deveres para com a Nação acima dos compromissos para com o partido; ambos gostam das atitudes corajosas e retas; ambos estão empenhados em manter, em todo o território nacional, a ordem e a lei. Foi, portanto, um encontro feliz êsse que aproximou o militar do jurista. Convocado pelo presidente Dutra para o serviço da Pátria na linha de frente, o sr. Adroaldo Mesquita respondeu ao chamado com lealdade. Com isso lucraram as fôrças vivas da democracia brasileira e se enlutaram os inadaptados à lei seja por princípio, seja por longo hábito. Mas o futuro está com os defensores da Constituição. É o que iremos ver.

O controle dos preços

À APRESENTAÇÃO do projeto do sr. Mario Ramos no Senado, tendente a extinguir as comissões de preços, sucede com pequeno intervalo a solução dada ao caso do feijão preto, a saber, a liberação do produto com a fixação da margem de vinte por cento sôbre o preço do produtor. Surge, ao mesmo tempo, a idéia de que se faz necessário conceder ao órgão de controle meios de ação mais eficazes.

Êste é um problema cuja equação tem sido constantemente perturbada com a intervenção de fatores de natureza passional. O justo princípio, de que é preciso acautelar a economia do povo e evitar a alta dos preços conduz, por vezes, a uma situação paradoxal.

Com efeito, da resistência obstinada oferecida a qualquer acréscimo resulta com frequência o tabelamento em nível abaixo do custo comercial do artigo. E' fácil compreender que, em tal hipótese, o produtor já não obtem o que lhe é devido. Portanto, ou a mercadoria deixa de ser oferecida ao consumo, ou — o que é habitual — cai no "mercado negro", sistema anômalo de comercio que é uma consequência fatal das condições anômalas a que está sujeita a produção.

Pensar-se-á em eliminar o "mercado negro" através de uma fiscalização mais eficiente. Não encaramos com otimismo essa hipótese. Dadas as condições objetivas do país, de modo particular sua extensão, a pobreza dos orçamentos do Estado e o baixo índice de cultura geral, parece-nos extremamente difícil conseguir, na matéria, uma fiscalização eficiente. Quem conheça a má qualidade dos processos instaurados, por exemplo aqui no Rio, por infração do tabelamento, não pode alimentar nenhuma ilusão a respeito do que seria o simples aperfeiçoamento por assim dizer quantitativo do aparelho de controle.

Acresce uma circunstância que deve ser considerada com muita atenção. Vamos que se conseguisse eliminar o abuso do "mercado negro". Nem por isso estaria suprimido o fato que se acha na sua raiz: a escassez. Pelo contrário, é provável que esta se agravasse com o progressivo abandono da produção dos artigos tabelados, uma vez que o preço pago não mais corresponde ao custo.

Estas considerações estavam de certo presentes ao pensamento do senador Mario Ramos, quando formulou o projeto. Seu intuito não é apenas ampliar ou modificar o atual sistema de controle, mas assegurar liberdade nos negócios, embora preveja do mesmo passo o funcionamento de comissões de defesa da economia. As comissões imaginadas pelo representante do Distrito Federal não teriam o âmbito de ação das atuais. Destinar-se-iam a reprimir os abusos de grande parte, no estilo dos "trusts" e outras combinações contrárias ao interêsse geral.

A questão é, sem dúvida, de extrema complexidade. Será um mal, será um bem a medida proposta? — eis a pergunta que nos acode ao espirito quando refletimos em todos os elementos que a informam. Em todo caso, é assunto que requer exame cuidadoso e isento daqueles fatores de caráter emocional a que aludimos.

Desastres de Automóvel

CONTINUAM, infelizmente, a encher as colunas do noticiário policial os trágicos desastres de automovel. Já não são apenas os atropelamentos e os choques de veículos nas ruas congestionadas da cidade; as estradas que dão acesso ao interior do país apresentam, também, a sua contribuição de sangue, e da maneira mais horripilante possível.

Os desastres, dirão muitos, são inevitáveis. As estatísticas de tôdas as partes do mundo o revelam e não há outro caminho a tomar exceto o da resignação.

O sofisma é evidente. Tão falso raciocínio é retrógrado e, pois, contrário a todo verdadeiro progresso. Os desastres, como tudo que acontece, têm as suas causas. O que se torna urgente é estudar essas causas, para removê-las com brevidade. Não há, neste particular, causas insanáveis. Na pavorosa catástrofe da Avenida Brasil, por exemplo, que teria dado motivo ao choque funesto? O caminhão estava parado à beira da estrada, sem iluminação de qualquer espécie. Será isso regulamentar? Se não o é, não pode haver tolerância com o culpado. Por outro lado, viria o carro sinistrado com os faróis apagados? Nesse caso, o infrator pagou um preço dantesco pelo fruto da sua imprudência. Pode-se ainda formular a hipótese da competência técnica do motorista amador. Convém indagar, outrossim, do estado de conservação da estrada e, em certas circunstâncias, impôr-se-ia o exame das condições materiais do automovel? Um carro em bom estado, dirigido por mãos experimentadas e conscientes, colocado numa estrada bem conservada e servida por um sistema de sinalização, perfeito muito dificilmente caminhará para a morte, principalmente se os outros carros satisfizerem as mesmas condições.

Não imitemos, pois, os erros praticados lá fora; tratemos de preservar as vidas dos transeuntes e dos passageiros. E que a palavra "fatalidade" só venha a ser empregada em casos tão raros que se torne pràticamente inusitada.

DECRETOS ASSINADOS

APROVANDO ALTERAÇÕES DE ESTATUTOS

O Presidente da República assinou decreto aprovando alterações introduzidas nos estatutos da Companhia Continental de Seguros.

AUTORIZADA A FUNCIONAR

O Presidente da República assinou decreto concedendo à "Mundial" Companhia Nacional de Seguros Gerais autorização para funcionar e aprovando os seus estatutos.

REFORÇO DE VERBA PARA O M. DA VIAÇÃO

O Presidente da República enviou Mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, solicitando autorização para a abertura, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, do crédito suplementar de Cr$ 17.882.400,00 em reforço das Verbas 1 — Pessoal e 3 — Serviços e Encargos.

AUMENTO DE CAPITAL DA CIA. VALE DO RIO DOSE S.A.

O Presidente da República enviou Mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei autorizando o aumento do capital da Companhia Vale do Rio Doce S. A., de Cr$ 300.000.000,00 para Cr$ 650.000.000,00 e, dando outras providências.

EMENDA À CONVENÇÃO CIVIL INTERNACIONAL

O Presidente da Republica enviou Mensagem ao Congresso Nacional submetendo-lhe à aprovação o Protocolo relativo a uma emenda à Convenção Civil Internacional, concluida em Chicago a 7 de dezembro de 1944.

ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

O Presidente da República enviou Mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei concedendo isenção de direitos de importação para diversos medicamentos e aparelhos destinados ao Banco de Sangue da Santa Casa da Misericórdia de São Paulo.

CONFERENCIAS E AUDIÊNCIAS NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; e, em conferência, o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEZ-SE REPRESENTAR

O Presidente da República fez-se representar pelo coronel Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe do seu Gabinete Civil, na chegada do governador Milton Campos, do Estado de Minas Gerais, que viajou de Angra dos Reis para esta capital a bordo do "Almirante Alexandrino", aqui aportando à 1,40 hora da madrugada de ontem.

O Presidente da República fez-se representar pelo sr. Walter Belo Faria, do seu Gabinete Civil, na missa que os moradores do morro do Jacarézinho mandaram celebrar domingo ultimo no Centro D. Carmela Dutra.

O Presidente da República mandou visitar o senador Alfredo Neves, vitima de um acidente, domingo ultimo, pelo seu ajudante de ordens, capitão Helio Brandão.

O comandante Raul Reis Gonçalves de Souza, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, representou o presidente Eurico Dutra na missa ontem celebrada, a bordo do navio-escola "La Argentina", ora atracado no porto, em sufrágio dos progenitores do heroi nacional do país vizinho, Juan San Martin.

STALIN NECESSITA REPOUSO

LONDRES, 9 (INS) — O jornal "News of the World" publica um despacho de Estocolmo revelando que os passageiros procedentes de Moscou que viajaram no mesmo avião que o embaixador Pimentel Brandão, do Brasil, para a Finlândia, informam que os médicos tinham aconselhado Stalin a "um repouso prolongado", acrescentando que as últimas noticias que se tinham em Moscou sobre Stalin era de que "não estava doente" mas "devia levar a vida com mais calma, evitando o excesso de trabalho, durante algum tempo".

A HERÁLDICA DOS LUSIADAS

GUSTAVO BARROSO

COMO todos os guerreiros e fidalgos de sua época, Luiz de Camões conhecia a Heráldica, Arte ou Ciência dos Brasões, linguagem eminentemente simbólica da antiga Cavalaria que, codificada no século XIII, após a arremetida das Cruzadas, fôra um dos mais belos e peculiares ornamentos do mundo católico feudal e se prolongara pelo Renascimento.

Logo no Canto I, Estrofe LXXVII, o poeta alude, entre as armas de guerra, às pinturas e aos símbolos, de decorativa diversidade, que coravam os escudos:

"Isto dizendo, manda os diligentes
Ministros amostrar as armaduras:
Vêm arnezes e peitos reluzentes,
Malhas finas e lâminas seguras:
Escudos de pinturas diferentes,
Pelouros, espingardas de aço puras,
Arcos e sagitíferas aljavas,
Partazanas agudas, chuças bravas".

No Canto III, Estrofe LIII e LIV, alude às armas de Portugal, ao brasão do Reino, cuja lenda maravilhosamente descreve:

"Já fica vencedor o Lusitano,
Recolhendo os troféus e presa rica:
Desbaratado e rôto o Mouro Hispano,
Três dias o grã Rei no campo fica.
Aqui **pinta no branco escudo ufano,**
Que agora esta vitória certifica,
Cinco escudos azuis esclarecidos.
Em sinal dêstes cinco Reis vencidos".

"**E nestes cinco escudos pinta os trinta**
Dinheiros, porque Deus fôra vendido,
Escrevendo a memória em vária tinta
D'Aquele de quem foi favorecido:
Em cada um dos cinco, cinco pinta
Porque assim fica o número cumprido,
Contando duas vezes o do meio
Dos cinco azuis que em cruz pintando [veio"

São as famosas **quinas de Portugal**, que a lenda diz provirem do celebre milagre de Ourique, quando Nosso Senhor Jesus Cristo aparaceu ao primeiro Afonso, que lhe bradou:

"Aos infiéis, Senhor, aos Infiéis.
E não a mim que creio o que podeis".

A história documentada da Heráldica Portuguesa não abarca, porém, a lenda posta em voga nos inspirados versos do poema camonêano. O Condado Portucalense nasceu sob a égide do brasão borgonhês — de prata com uma cruz de azul. No escudo de Afonso Henriques, essa cruz preguada sôbre o fundo branco foi suportando tantos golpes que ficou interrompida em cinco pedaços. Os escudos representaram nos depois dos primeiros tempos da Fundação do Reino, com os besantes de prata a recorsarem as cabeças dos antigos cravos. Tanto assim que tais escudetes foram pintados de pontas uns para os outros e com variável numero de besantes, moedas de Bizâncio ou dinheiros, na linguagem figurada de Camões. Sua atual posição partilhada, todos de pontas para baixo data de D. João II. A bordadura vermelha, tambem com variável numero de castelos, fixados em sete pelo mesmo soberano, e até em documentos oficiais erradamente considerada como representativa do Algarve conquistado aos mouros, indica simplesmente a aliança matrimonial com Castela nos pródromos da primeira dinastia. Esta lição, que é decorrente dos estudos heráldicos e sigilográficos hoje definitivamente aceitos, contraria a formosa lenda dos Cinco Reis Mouros e dos Trinta Dinheiros simbólicos da discutida batalha de Ourique.

Nas estrofes CVII e CVIII do mesmo Canto III, o poeta dos "Lusiadas" se refere à hoste real de Afonso IV, estendida em som de guerra pelos campos do Alentejo:

"Mas já c'os esquadrões da gente ar- [mada
Os eborenses campos vão coalhados;
Lustra co'o sol o arnez, a lança, a es- [pada;
Vão rinchando os cavalos jaezados;
A canóra trombeta embandeirada
Os corações à paz acostumados
Vai às fulgentes armas incitando,
Pelas concavidades retumbando".

"Entre todos no meio se sublima,
Das insígnias reais acompanhado
O valeroso Afonso, que por cima
De todos leva o colo alevantado;
E somente co'o gesto esforça e anima
A qualquer coração amedrontado:
Assim entra nas terras de Castela
Com a filha gentil, Rainha dela".

Na primeira destas estrofes, mostra o poeta conhecer o heráldico costume de fazer pender das tubas, charamelas, trombetas e cornetas uma bandeirola com as côres e atributos do rei ou dos suzeranos, costume ainda hoje subsistente nos corpos de tropas modernos, inclusive em nossa infantaria. Na segunda, põe com tôda a verdade ao pé do Rei de Portugal, as insígnias soberanas, o guião da Hoste Real, levado pelo Pagem do Guião, o estandarte real conduzido pelo Alferes Mór do Reino.

A palavra alferes, de proveniência árabe para muitos, de etimologia latina para alguns — o **Aquila Feris** ou Porta-Águia das legiões, só teve curso na Península Ibérica e entre os povos dela descendentes, como nós. Vulgarizou-se nos exércitos de Espanha, Portugal e América Latina. Em França, não houve essa tradição. Chamou-se no antigo exército da Monarquia Francesa ao Porta-Bandeira da infantaria **Enseigne**, ou Insígnia, posto que continua subsistindo na Marinha da França, e ao Porta-Estandarte da cavalaria **Cornette**, têrmo provindo da bandeirola outrora pendurada às cornetas ou trombetas, como heraldicamente descreve Camões.

Os conhecimentos do poeta na matéria eram tão completos como os de tôdas as outras que versou no seu poema imortal. Diz êle na Estrofe IX do Canto IV:

"Os Vândalos, na antiga valentia
Ainda confiados, se ajuntavam
Da cabeça de tôda a Andaluzia,
Que do Guadalquivir as águas lavam.
A nobre ilha também se apercebia
Que antigamente os Tírios habitavam,
Trazendo por insígnias verdadeiras
As hercúleas colunas na bandeira".

Essas hercúleas colunas representavam os extremos da Europa meridional e da África setentrional, separados pelo estreito de Gibraltar. Figuravam-se nos brasões como duas colunas arquiteturais unidas por um fitão, para significar o famoso **aquém e além-mar em África.** Podemos ver o simbolo, adotado pelos espanhóis, em numismática, na face de algumas moedas da época de Carlos V.

No mesmo Canto IV, Estrofe XXII, o poeta não esqueceu o hábito de se vestirem os guerreiros muitas vêzes com as próprias côres de seus brasões, nem o de nestes pôrem galantemente motes amorosos, em honra de suas damas:

"Das gentes populares, uns aprovam
A guerra com que a pátria se sustinha;
Uns as armas alimpam e renovam,
Que a ferrugem da paz gastadas tinha;
Capacetes estofam, peitos provam,
Arma-se cada um como convinha;
Outros fazem vestidos de mil côres,
Com letras e tenções de seus amores".

Desta vêz, no referido Canto, Estrofe XXV, Camões pinta o pendão ou estandarte real de Portugal, já com a bordadura matrimonial castelhana:

"E de outra ala, que a esta corresponde,
Antão Vasques de Almada é capitão,
Que depois foi de Abranches nobre con- [de,
Das gentes vai regendo a destra mão.
Logo na retaguarda não se esconde
Das quinas e castelos o pendão,
Com Joanne, Rei forte em tôda a parte,
Que escurecendo o preço vai de Marte".

Êsse Canto IV é o mais rico em Heráldica dos "Lusiadas". Vejamos a Estrofe XVII:

"Respondam as **trombetas mensageiras,**
Pífaros sibilantes e atambores,
Alfereses voltaiam as bandeiras,
Que variadas são de muitas côres.
Era no sêco tempo, que nas eiras
Ceres o fruto deixa aos lavradores;
Entra em Astréa o sol, no mês de Agôs- [to;
Baco das uvas tira o dôce mosto".

As **trombetas mensageiras** são as dos arautos ou mensageiros reais, os velhos **herolds** ou **heralds** germânicos, dos quais vinha a ciência heráldica. Os porta-bandeiras costumavam volteá-las de fato nas cerimônias e combates, lançando-as mesmo para o ar e aparando-as como

(Conclui na 11.ª pág.)

PREVISÕES DO MUFTI DE JERUSALÉM

O lider espiritual e politico dos árabes diz que a divisão da Palestina provocará uma guerra

BEIRUTE, 10 (U. P.) — O Grande Mufti de Jerusaleu, Haj Amin El Husseihi, que atualmente se encontra exilado nesta cidade, predisse que a partilha da Palestina provocaria uma guerra e acarretaria a retirada dos Estados da Liga Árabe do seio da Organização Mundial das Nações Unidas.

O Lider espiritual e politico dos Árabes da Palestina afirmou que jamais colaborara com as potencias do eixo, ao mesmo tempo que acentuou a decisão dos árabes de sacrificarem suas vidas e suas propriedades em caso de luta, tal como qualquer outro povo ameaçado de extinção.

OS COMUNISTAS IANQUES QUEREM O RACIONAMENTO

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O Partido Comunista dos Estados Unidos instou para que o Congresso restabelecesse os controles de preços e o racionamento e deixasse o Plano Marshall de auxilio à Europa sob a administração da Organização Mundial das Nações Unidas. Numa carta dirigida a todos os membros do Congresso, William Foster e Eugene Denis, respectivamente presidente e secretário do Partido, apresentam um programa de 2 pontos destinado a "defender os padrões de vida do povo americano e restaurar a administração das Nações Unidas no que diz respeito ao auxilio econômico, para os paises estrangeiros".

Diga sua DÚVIDA

RESPOSTAS

CANDIDATO Rio — 1) *Rechaçar*, com ç e não *rechassar* com duplo s é como atualmente se escreve. — 2) Não é *recipendiário* que se diz e se escreve, mas *recipiendário*, com o *i* também depois da letra *p*. Significa aquele que é solenemente recebido em uma sessão. — 3) *Respe* (com e aberto) é brasileirismo, significa repreensão, censura, admoestação e até descompostura. Em Portugal existe, muito parecida, a forma *réspice*. Ambos os têrmos são corruptelas da palavra *récipe*, que significa repreensão, admoestação, tal como *respe*, além de ter a significação primitiva de receita. Êste foi, efetivamente o primeiro sentido da palavra, o próprio sentido do vocábulo latino *recipe*. *Recipe* era a palavra com que os médicos iniciavam suas prescrições escritas e ainda hoje a empregam inglêses e americanos, escrevendo-a apenas com uma sigla. Significa "Tome" e é o imperativo (segunda pessoa do singular) do verbo *recipere*, receber, tomar.

CANDIDATO II, Rio. — Não apresenta dificuldade a conjugação do verbo *propor* acompanhado do objeto direto pronominal o, enclitico, ou seja, como geralmente dizemos para simplificar, a conjugação do verbo *propô-lo*. O presente do indicativo que o senhor quer saber, é *proponho-o, propõe-lo, propõe-no propomo-lo, propõem-no*. O pretérito perfeito é *propu-lo, propuseste-o, propô-lo, propusemo-lo, propuseste-lo, propuseram-no*. Finalmente, o imperativo: *propõe-no, proponha-o, proponhamo-lo proponde-o proponham-no*. Note bem onde se põe acento e onde não se põe, onde há *l* e onde não há, onde se escreve hoje com s e não com z. Fácil é acertar, mas exige atenção. Na correção das provas de concurso os professores são muito exigentes, e com razão, quanto a essas minúcias. Não há que estranhar levem em consideração, como erros, falhas dessa natureza a que o senhor se refere tão irritado, entendendo que são meras distrações. Pense bem que os concursos se destinam à seleção de funcionários e que um servidor muito instruído, mas que se distrai, se esquece ou trata as coisas com displicência não será elemento útil ao serviço.

MÉDICO, Petrópolis — Êsse elemento *lis*, tão encontradiço em palavras da medicina, é tirado do verbo grego *lyo*, que quer dizer libertar, desmanchar dissolver, soltar. Assim, *lise* é o abaixamento gradual da febre, o acabamento natural da moléstia ou do acesso: *Lisangin* é remédio que se julga fazer desaparecer as condições favoráveis à angina de peito; *lisar* é dissolver em condições especiais, e assim por diante.

GRENTE, São Paulo. — Na frase "Ó meu amor, que morta estais", êsse *que* é o pronome relativo (equivale a *o qual*, ou *a qual*). Seu antecedente, pois todo pronome *relativo* se refere a um antecedente, é o pronome *vós*, que está oculto. Seria *tu*, se estivesse escrito *estás*, em vez de *estais*. Na outra frase, "Não falo, que não te quero perder", o *que* é conjunção causal, equivalendo perfeitamente a *porque*.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

CENSURA EM PORTUGAL

LONDRES, 10 (U. P.) — Visjantes procedentes de Portugal dizem que foi restaurada a censura extra-oficial sôbre os despachos jornalísticos dêsse país, provàvelmente como parte das diversas medidas adotadas pelo govêrno contra movimentos subversivos. Treze pessoas foram multadas e sentenciadas à prisão por "atividades subversivas", na semana passada. Esta semana, serão sentenciados vários oficiais de alta patente do exército e da marinha por suposta participação nos planos para dar um golpe de Estado, durante o mês de agôsto passado. O govêrno português manifestou que os supostos movimentos subversivos são inspirados por comunistas, e os observadores consideram, por tanto, que o govêrno de Salazar se encaminha para a direita e que se alinhará mais estreitamente com a Espanha franquista.

Café da Manhã

A TERRA E A LINGUA

HÁ UMA CLASSE de sujeitos pretensiosos, de quem eu me sinto tão longe como dos bailarinos. É muito natural que êles devolvam a esta cronista este sentimento até aumentado. Para essas pessoas, gastar tempo em ler jornais do Brasil é uma tolice. Ah, esquecia-me, meu leitor, e embrulhava já a pena — que em alguns casos se engrola como uma língua atrapalhada, cheia de raiva. Como eu ia dizendo — há uma classe para mim tão longínqua como a dos bailarinos, os frágeis mancebos em que muitos vêem graça, arrebatamento, arte, mas — que a mim só me aparecem pelo lado ridículo, com suas perninhas finas, suas cabeleiras, seus olhos pintados.

Pois bem. Falemos da outra espécie de gente requintada.

É a dos brasileiros que — saídos logo do Brasil, — humildemente tratam de esquecer a língua. Três anos no estrangeiro é tempo suficiente para que muitos digam "non" em vez de "não", e usem expressões européias, quando um velho amigo carioca, chegado da terra, conta a última piada do Rio. Além disso, riem superiormente das "gaffes" de brasileiros — que, "coitados", desconhecem as minúcias do inglês ou do francês...

Três semanas depois de chegar em Buenos Aires — um intelectual brasileiro escreveu a um amigo de São Paulo: "Hai que fazer algo pela cultura". Acredito que não estivesse brincando. Alguns diplomatas brasileiros, que da terra saem levando esposas brasileiras, em breve desaprendem o português. Agora, em Paris, numa roda de patrícios, vi um estrangeiro que parecia saber falar razoavelmente o português — como um estrangeiro, é claro.

— "Onde foi que o senhor aprendeu a falar "tão bem" o português?

Uma amiga apertou-me o braço".

— "É um funcionário brasileiro, com posto aqui na Europa... Está de passagem, em Paris".

Nossa Senhora! O homem representava o Brasil!

Então, lembrei-me das exigências para a naturalização no Brasil. O candidato às vantagens da cidadania brasileira deve ler a nossa Constituição, mostrando que sabe a nossa língua. Aquele refrescante, perito em "cocktails", em modus femininas, que confessava ter horror "à maledicência brasileira" — em seu caso, absolutamente justificada, não merecendo, mesmo, o nome de maledicência... não passaria por um "exame" assim.

Há gente brasileira, que pelo exterior fica como a mãe de S. Pedro, isto é, pendurada entre o céu e a terra. Agora, em Paris, ouvi um desses brasileiros que dobram os érres dizer a um patrício nosso, que dava seus palpites:

— "Não tolero que me digam "isto" de Paris!"

Ao que o outro respondeu, meio gago:

— "Meu filho... Não te zangues! Agora mesmo tive paciência quando "você" atacou o Brasil!"

Se estivesse em meu poder — diplomata esquecido da nossa língua cairia na desgraça. A fala é o que nos liga à terra. Agora, em Paris, tive ocasião de jantar na casa de um brasileiro — que mora há quarenta anos na França. Casou com francesa. Seus filhos caçoam afetuosamente com o velho pai. Não aprendeu o francês, ou por outra, fala com o sotaque mais abrasileirado... É um mulato. Está ali, cheio de saudades, lidando para ver se consegue mudar a família para o Rio. Segredou-me: "Quando tenho raiva, tranco-me no quarto, e descarrego a emoção — falando português..."

Pensei, sorrindo, que talvez fossem muito próprias essas palavras do nostálgico brasileiro. Apesar disso, senti-me grata. Se comendas eu pudesse distribuir — talvez lhe conferisse uma...

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

TRABALHO E DEMOCRACIA

PAULO A. DE FIGUEIREDO

A REDUÇÃO da democracia ao seu elemento político, apenas, ou apenas ao seu elemento econômico, é que tem ocasionado tanta incompreensão e impedido os povos de alcançá-la.

A democracia liberal (política) e a democracia socialista (econômica) são também, democracia. Mas não são a democracia. Esta inclui e supera a política e a economia. Comporta um quadro mais vasto, de valores mais amplos, onde a política e a economia se harmonizam e atuam em funções próprias e correlatas, mas segundo uma motivação e uma destinação que transbordam de seus limites.

E' preciso antes de tudo acentuar que a ordem econômica é básica em qualquer regime político. Contudo, não se deve esquecer, também, que da qualidade da política depende a melhor ou pior ordenação da economia. Política e economia não são reinos independentes, e numa democracia autêntica, onde de fato tudo se oriente no sentido do bem comum, êsses reinos se encontram unidos, influenciando-se reciprocamente.

Pecam, assim, os que armam o problema da democracia unicamente em termos políticos ou econômicos. E porque assim se tem feito, não se conseguiu ainda realizar um regime inteiramente democrático. Daí a oportunidade da advertência de Amoroso Lima: "Tôda transformação econômica sem a concomitante transformação política será insuficiente. Esta sem aquela tampouco, se concebe. Política e economia se influem reciprocamente. A democracia econômica e a democracia política são comunicantes e concomitantes. Ambas operam no sentido de uma distribuição mais equitativa das riquezas e de uma generalização maior do trabalho".

A política, entendida em sua acepção aristotélica, contém a economia, que articulará segundo os propósitos do bom govêrno. Neste caso, o Estado não poderá ficar indiferente à produção, à distribuição e ao consumo de utilidades. Por outro lado, a política, como ciência do Estado, há de, ao perseguir o bem estar geral e total do povo, ter em consideração a realidade econômica do meio em que se aplica. Somente assim, mediante essa interação da economia e da política, para efeito de uma justa correspondência entre as fôrças e as relações de produção, é possível alcançar o equilíbrio indispensável a uma boa ordenação da sociedade.

Aceitas estas premissas, impõe-se a conclusão: a economia e a política têm de inscrever-se na órbita da moral, pois só a moral pode marcar os termos de que e para que de tôda atividade política ou econômica. Outrossim, como é do homem essa atividade, isto é, como essa atividade é trabalho, é preciso dar a êste uma dignidade nova, ou melhor, é preciso repô-lo em sua verdadeira dignidade.

Não basta, por conseguinte, para que se realize a democracia, harmonizar a política com a economia. A democracia verdadeira, se não é apenas a política ou a econômica, também não é a social-econômica. A democracia autêntica é a cultural, desde que se compreenda cultura como a soma de invenções, técnicas e criações, materiais ou espirituais, dos povos. A verdadeira democracia é a democracia integral. E uma democracia assim é um sistema geral de vida. E' a expressão, em termos políticos, sociais e econômicos, de uma concepção do homem e do universo.

Seguindo êsse raciocínio, havemos, agora, de convir em que a democracia, para efetivar-se, necessita de um fundo humanístico. E por isso temos de admitir que jamais haverá democracia legítima fora da inspiração evangélica, pois só o cristianismo tem uma visão profunda do humanismo, só êle soube pôr o homem em sua verdadeira dignidade de pessoa. Dessa maneira, somente quando inspirado nos princípios cristãos, o trabalho — modo de ser do homem na sociedade — situa-se como ato criador de valores e como instrumento de realização do homem.

Por não ver o homem como pessoa é que certas civilizações pagãs, sob tantos aspectos admiráveis, não conseguiram concretizar historicamente o ideal democrático. Na Grécia, por exemplo, o trabalho era tido como atividade humilhante, própria dos escravos. Nos regimes liberais, agnósticos, o trabalho é considerado como simples mercadoria. E nos regimes totalitários, como na Russia, o trabalho é colocado como um fim em si mesmo, com o que tambem se desumaniza pois com isto se diminui o homem, que passa a servir a coisas, quando as coisas é que deveriam estar sempre a seu serviço. Tudo porque, nessas sociedades descritianizadas, o homem não é pôsto em sua categoria de pessoa. Os males sociais que nos afligem são, em origem, fruto da ausência do homem nas coisas. Estas só se humanizam quando o homem põe sua vontade nelas, dá-lhes sentido e destinação, como acontece no cristianismo, que vê no trabalho o meio de o homem desenvolver todas as suas virtualidades — de desanimalizar-se cada vez mais e cada vez mais pessoalizar-se — de ser homem completo, ou, pelo menos, procurar ser homem completo, homem a caminho de Deus. Belloc feriu bem esse ponto quando disse que um dos grandes males espirituais do mundo moderno é o "divorcio entre a personalidade humana e a produção a falta de laço humano entre aqueles que trabalham e os que se aproveitam de seu trabalho".

Se democracia é o regime onde todos são iguais e livres; onde todos agem fraternalmente; onde se faz valer a justiça para todos, então é preciso reconhecer que muito falta aos regimes liberal e socialista para serem democráticos. Porque em ambos o trabalho não é posto em sua justa posição. O vicio é de ordem metafísica: no liberalismo há separação entre o pensamento e a vida, entre o ideal e o real. O direito, a moral, a política e a economia ficam em compartimentos estanques, quase incomunicáveis. A sociedade se atomiza. O homem se ausenta do mundo, o Estado se põe em neutralidade. E o trabalho humano, assim desconsiderado numa sociedade dominada pelo individualismo egoístico e utilitário, transforma-se em mercadoria. Enquanto isso, no regime socialista o homem é relegado à posição de mero atributo da economia, a simples joguete das fôrças de produção, razão por que o trabalho tambem se desnatura e, longe de libertar, escraviza o homem. Daí dizer Leonel Franca que o liberalismo agnóstico e o socialismo ateu "são radicalmente incapazes de colocar a pessoa humana no seu verdadeiro lugar e pôr em justo relevo o valor singular de sua atividade", e, mais, que "sem uma alta concepção do trabalhador não é possível dignificar o trabalho". Ora, trabalhador é homem. E só o cristianismo tem do homem uma visão integral. Donde se deduz que só o conceito cristão do trabalho é autentico.

O homem é pelo trabalho. Pelo trabalho biológico (de individuo) busca a conservação; pelo trabalho social (de individuo pessoa) tenta a regulamentação, em bases harmônicas, da vida em comum, a fim de que possa durar; pelo trabalho espiritual (de pessoa pura) tende a Deus e procura a sobrevivencia. Entretanto, esses três aspectos do trabalho não se separam no homem, justamente porque o homem, ser eminentemente social, participa simultaneamente da natureza animal e da natureza divina. Assim, pois, pelo trabalho o homem se serve a si mesmo e aos seus semelhantes e se orienta para a perfeição, que busca pelo desenvolvimento de suas virtualidades. Proclama, por isto, Amoroso Lima, que o trabalho "é voltado para fora no sentido do bem comum" e "voltado para cima no sentido do bem supremo".

Se, como indivíduo, o homem participa das necessidades e dos impulsos animais; e se, como pessoa, se busca em plenitude e tende a Deus, então é claro que, no encaminhamento da sociedade para a democracia, a integração da política e da economia há de ser feita tendo-se em mira que o ideal de vida coletiva está na consecução de um estado de coisas em que todos os homens em seu conjunto, e cada um particularmente, encontrem condições de se fazerem homens plenos. Porque só quando conscientes de sua qualidade de pessoas podem os homens compreender-se em suas misérias e em suas grandezas. E só então, tambem, compreender em seu real valor o que sejam a liberdade, a igualdade, a fraternidade e a justiça, os bens maiores da democracia.

De tudo se conclui que a democracia verdadeira é a democracia humanista. A democracia cristã. Aquela que faria valer, no plano político, no plano social e no plano econômico, os princípios evangélicos. Essa democracia pode e deve ser procurada. Como? Tentando-se transformar em vivências sociais os princípios cristãos. É preciso ter sempre em vista, com Maritain, que o social-cristão é inseparável do espiritual-cristão.

Mundo Social

ALGUMAS NOTAS

HOJE, à noite, na simpática "boite" Casablanca, teremos o tão esperado "Baile das Orquideas" Patronissam esta festa as senhoras: Julio Monteiro, Antonio Leite Garcia, Flavio Brant, Arthur Bernardes Filho, Baby Cerquinho, Luiz Simões Correia, Ricardo Seabra, Carlos Guinle Filho, Joel Monteiro, Aprigio dos Anjos, Gervasio Seabra e Edmundo Falcão. A renda da noite será oferecedida ao Recreio Pindorama.

* * *

Estive sábado, à tarde no Copacabana-Palace. Fui visitar o novo bar da piscina. Com o gerente, sr. Magalhães, percorri tudo. Magnifico! Muito bom gôsto! O Rio possui um esplêndido lugar para bom chá. Em conversa que tive com o Carlos Guinle Filho e com o velho Guinle pude ver que esta foi tambem a impressão dos dois amigos.

* * *

O sr. e a sra. ministro do Panamá, Abdiel Arias, recepcionaram.

* * *

Dia 21 teremos o "Bal-Masque" no Copacabana.

* * *

Muita gente compareceu ao esplendido apartamento do sr. e sra. Tamega da Silva. É que Alzira se encontra de partida para os Estados Unidos. Num ambiente alegre e nostálgico os amigos apresentaram, tal qual o cronista, os seus votos de boa viagem.

* * *

Felicito o professor Genival Londres pela passagem de seu aniversario.

* * *

Srta. Terezinha Dolabela Portela embarcará amanhã para os Estados Unidos. Deixará na certa muita gente saudosa. Otima viagem, Terezinha, e volte logo.

* * *

Autentico sucesso constituiu o recital da consagrada artista Yvonne Daumerie Ramos. Sucesso artistico e social. Felicito e cumprimento a ilustre violonista.

* * *

Dia 2 de dezembro próximo teremos uma das mais notáveis, ou melhor dito, a mais notavel das festas do corrente ano. Dou esta noticia em primeira mão. Aguardem que eu voltarei com detalhes o mais breve possivel.

* * *

Na Gloria do Outeiro casaram-se srta. Laurita Santos Jacinto e o sr. Carlos Bezerra de Miranda. Isto aconteceu ontem. Felicidades, felicidades e felicidades.

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Senhoras:

Arquidemia Mattos
Maria Stela B. Pinheiro Guimarães
Sophia Tavares de Lyra
Maria do Carmo Alvim
Julita Monteiro Soares Gama

Senhoritas:

Djanira Dias
Ligia Pereira Viana
Hortencia Canais

Senhores:

Hildebrando Araujo Goes, ex-prefeito do Distrito Federal
Luiz Quintanilha Jordão
Eduardo Ramos
Feliciano Souza Aguiar
Raimundo Godofredo Monteiro
Dalvo Campos Braga
Elvino Souza Lira
Moacir Valporto Sá
Ten. Cel. Ibsen de Castro

— VERA MARIA — Transcorre hoje o aniversário da srta. Vera Maria Coelho, filha do casal Marcelino Gama Coelho — sra. Julieta Passeri Coelho. Em sua residencia Vera Maria recebera de suas muitas amiguinhas as provas e sinceras homenagens.

— DR. HILDEBRANDO DE ARAUJO GOES — Passa, nesta data, o aniversario natalicio do dr. Hildebrando de Araujo Goes, ex-prefeito do Distrito Federal, onde, não obstante o pouco tempo que teve para administrar, muito trabalhou em pról desta capital e do povo. O aniversariante, voltando á sua antiga repartição, está exercendo alto posto no Departamento de Portos, Rios e Canais. Os amigos, auxiliares e admiradores do ilustre aniversariante preparam significativa homenagem que seria realizada em sua residencia; entretanto, o Dr. Hildebrando de Gois, declinando da manifestação de simpatia, passará o dia de hoje fóra do Rio, em companhia de sua familia.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Epaminondas Barbosa Rodrigues, fiel do Tesouro da Prefeitura, exercendo a função de Chefe do 5.º Distrito de Arrecadação. O aniversariante será homenageado pelos seus colegas, amigos e auxiliares.

— Faz anos hoje, o sr. Renato Toledo de Campos, funcionário da Central do Brasil.

— JOSÉ GOMES TALARICO — Faz anos hoje o nosso confrade José Gomes Talarico, redator de "A Noite" e do "Diario Trabalhista", e alto funcionário do Ministério do Trabalho.

Festejando tão grato acontecimento, José Gomes Talarico será alvo de várias manifestações de apreço. As 11 horas os jornalistas credenciados junto ao Ministério do Trabalho tributar-lhe-ão uma manifestação, que contará com a presença do titular da pasta e seus oficiais de gabinete e dos membros da Comissão Central de Preços. As 16 horas, os companheiros da Divisão de Fiscalização do D. N. T. oferecerão uma lembrança ao aniversariante.

— Completa anos hoje, dia 11, o dr. Etienne Paul Richer, diretor da Liga do Comercio do Rio de Janeiro, e figura de prestigio nos meios comerciais e industriais. Amigos do aniversariante, por aquele motivo firmaram-lhe várias manifestações de apreço.

— SHEILA REGINA — Faz hoje seu primeiro aniversário Sheila Regina, graciosa filhinha do casal Gioconda Sanches Martins - Waldemar Pereira Martins, este médico da Cruz Vermelha e do Hospital Pedro II.

— FAZ ANOS O DIRETOR DO HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA — Hoje, dia 11, transcorre a data natalicia do dr. Eugenio de Souza, diretor do Hospital da Cruz Vermelha e do Hospital Moncorvo Filho.

— DR. MOACIR RENAULT — Transcorre hoje o aniversário do dr. Moacir Renault Leite, ilustre médico da Cruz Vermelha e do Hospital Pedro II.

— CASAL JOÃO DINIZ DRUMOND — Comemorando hoje, suas bôdas de prata, o casal Araci Pizarro Drumond João Diniz Drumond, além de outras festividades fará realizar, às 9 horas, na igreja do Carmo, missa em ação de graças, a tão auspicioso acontecimento.

Homenagens

— DESEMBARGADOR ARI FRANCO — Amigos e admiradores do desembargador hoje, às 20 horas, na A. B. I. um jantar em sua homenagem. Falarão o desembargador Sabola Lima e sr. Augusto Pinto Lima.

Conferências

— O SOCIALISMO E A TERCEIRA GUERRA MUNDIAL — Depois de amanhã, às 17,30 horas, no Auditório da A. B. I. o sr. Mario Pedrosa pronunciará uma conferencia sob o tema acima, sendo franca a entrada.

— SANTA ROSA — Na Câmara de Incentivo e Cooperação, à Av. Graça Aranha 182 5.º andar, Santa Rosa fará, no próximo dia 13, às 17,30 horas, a terceira conferencia da série Pintura Antiga e Moderna. Entrada franca.

— Realiza-se hoje, às 20 horas, na séde da Loja Teosofica Iumen', à rua Barão da Torre, 293, Ipanema, a conferencia da sra. Piper de Lacerda Borges sôbre o tema "A História Maravilhosa da Atlandida". Entrada franca.

Reuniões

— SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Em sessão ordinária, reune-se hoje, às 21 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo a seguinte ordem do dia: Raul Pontual — "Considerações sôbre o valor terapêutico da dronagem das vias biliares"; Alfredo Monteiro — "Falhas técnicas na cirurgia biliar".

Comemorações

— ENGENHEIROS DE 1942 — Festejando o quinto aniversário de formatura, os engenheiros da antiga Escola Politécnica, turma de 1942, reunir-se-ão hoje às 19 horas, num jantar comemorativo, com suas familias, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia. As adesões a êsse ágape cordial podem ser feitas pelo telefone 27-1413, com o dr. Afonso.

Cinema na A.B.I.

— Realizar-se-á amanhã, às 17,30 horas, na A. B. I. mais uma exibição cinematografica dedicada aos seus associados, quando será exibido o filme "13, rue Madeleine".

"In memorian"

— D. CARMELA DUTRA — A "Organização das Voluntárias" fez realizar ontem, às 9 horas, na Igreja da Santissima Trindade, à rua Senador Vergueiro, missa de 30.º dia, em intenção à alma de sua inesquecivel presidente, D. Carmela Dutra. Oficiou a cerimonia fúnebre O. Daniel Hostin, bispo de Lages, (Santa Catarina).

Missas

— CARLOS FLORES MONTEIRO TONINHO — 7.º dia, às 9,30 horas, na Igreja de S. José.

— JOÃO RODRIGUES PINHEIRO — 7.º dia, às 10 horas, na Catedral.

— JOÃO ANTONIO PEREIRA — 7.º dia, às 9 horas, na Candelaria.

— JOSÉ PINTO PERREIRA MORAES — 30.º dia, às 9,30 horas, na Candelaria.

— JOSÉ QUEIROZ LIMA — 7.º dia, as 10 horas, na Catedral.

— ROMOLO D'ALESSANDRO JR. — Às 8,30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

— VISCONDESSA DE DUPRAT — Às 10,30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

Casamentos

— ANA PEREIRA QUEIROZ — ROBERTO SANA — Celebra-se hoje às 12 horas, na 3.ª Pretoria o casamento da sra. Ana Pereira de Queiroz, filha do sr. Anibal Pereira e da sra. Maria Pereira, com o sr. Roberto Ernesto Sana, professor, filho do sr. Renato Sana e da sra. Maria Sana.

Bodas de prata

SIZEMANDO BORBA CAMPOS — ISABEL SAMPAIO CAMPOS — Pelo transcurso de seu 25.º aniversário de casamento será rezada missa em ação de graças na Igreja Coração de Maria, no Meyer, às 9,30 horas. Em sua residencia à rua Cirne Maia 124, haverá uma recepção.

ALCINO RAMOS — LAURA BRAGA RAMOS — Completa na data de hoje suas bodas de prata o casal Alcino Ramos e Laura Braga Ramos. For esse motivo será celebrada missa, mandada rezar, por seus filhos, na Igreja de São José à rua Barão de Mesquita, às 9 horas.

ANEIS DE GRÁU

De prata e ouro desde Cr$ 85,00 de ouro e platina desde 850,00. Vários tipos — Artigos para presentes, marcacitas, filigranas, etc.

JOALHERIA JOELSON
54, PRAÇA TIRADENTES, 54

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TÔDA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

"LOCURAS DE MEDIA NOCHE", A ARMA SECRETA DA COMPANHIA ARGENTINA

UM ASSOMBRO, O ESPETACULO DO TEATRO JOÃO CAETANO

A Companhia Argentina de Revistas fez estrear sábado uma grande peça, o que podemos classificar de verdadeira "Arma secreta", pois é muito superior a que vem de deixar o cartaz. "Locuras de Media Noche", colocou no palco do Teatro João Caetano um grandioso trabalho, magnifico em todos os seus aspectos. Cenografia extraordinária, muita comicidade, ótima música e, sobretudo, bailados que extasiam. Pena é que só agora o Sr. Rafael Garcia tenha colocado em cena a sua verdadeira "Bomba Atômica" em matéria de espetáculo grandioso. None Cao, Rafael Garcia, Margarita Padin, Fernando Borel, Tavita Luna e Norka Rouskaya estão, sem exagero, impecaveis. O guarda-roupa de "Locuras de Media Noche" nada deixa a desejar, e o presente original do Teatro João Caetano dá ao público o maior espetáculo da Cidade Maravilhosa. Hoje, a revista que extasia estará em cêna às 20 e às 22 horas. Quinta-feira, às 16 horas, o público terá a 1ª matinée com preços reduzidos.

TEATRO

NOTICIARIO

MUNICIPAL — "A Filha de Iório", pelo Teatro de Arte do Rio de Janeiro, com Dulcina, Odilon, Aurora Aboim, Conchita de Morais, Turkov, Wanda Marchetti, Nicete Bruno, etc. As 21 hs.

SERRADOR — "Sexto Andar", comédia de Alfred Gheri, com Procópio, Alma Flora, Palmerim, Suzanna Negri e outros. As 20 e às 22 horas

RECREIO — "Ali Babá", burleta de Luiz Iglezias. Freire Junior e W. Pinto. Com Oscarito e outros. As 16, às 20 e às 22 horas

REGINA — "Rua Nova", de Amaral Gurgel, com Delorges, Jurema Magalhães, Darcy Cazarré, Déa-Selva e outros. As 20,45 horas.

RIVAL — "Escandalosa", de Paulo Magalhães, com Alda Garrido e Vicente Marchelli, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Canção de Napoles", de Julio Soares e Nino Nelo, com Tótó e sua Companhia, às 16, às 20 e 22 horas. Domingo, vesperal às 15 horas.

CARLOS GOMES — OS COMEDIANTES ASSOCIADOS com "Vestido de Noiva", a peça de Nelson Rodrigues, às 20,30 horas, sabados e feriados às 16 e domingos às 15 horas.

FENIX — "O Amor que não Morreu", comedia romantica de Allan L. Martin, tradução de R. Magalhães Junior, com Mário Brasini, Milton Carneiro, Vanda Lacerda, Alberto Perez e outros elementos de "Os artistas do Povo", às 20,45 horas. Hoje vesperal às 16 horas.

TEATRO DE CAMERA — "Para Além da Vida"..., de Alberto Rebelo d'Almeida, com Maria Sampaio, Alma Flora, Ribeiro Fortes e outros.

Terças, quartas e sextas-feiras as funções serão às 17 horas. Somente às segundas-feiras haverá espetaculo à noite, às 21 horas, em sessão unica.

ULTIMA SEMANA DE "ALI-BABÁ", O MAIOR ESPETACULO DO TEATRO MUSICADO

"Ali-Babá", o maior espetaculo do teatro musicado veio confirmar a consagração do publico carioca, que nunca deixou de prestigiar Walter Pinto, o lider dos espetaculos musicados no Brasil. "Ali-Babá" estará no palco do Recreio só esta semana para dar lugar aos ensaios finais para a "Avant-Première" da revista "Não Chacoalha!..." com as melhores "charges" politicas e sociais, no dia 21, às 21 horas, com Oscarito, liderando um sensacional elenco, inclusive as famosas Pitucas Girls do Teatro Recreio.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!
PERFUMARIA
Camisaria PROGRESSO
RUA TIRADENTES 1

XXIV aniversário do Touring Club do Brasil

Dia 9 deste, comemorou seu vigésimo quarto aniversário de fundação o Touring Clube do Brasil. Um breve exame sôbre sua vida, iniciada em 1923, põe à mostra, quer no passado como no presente, homens e fatos, que através dos tempos hão de dizer de seu sentido altamente patriótico. O Touring Club, instituição inspirada nos melhores motivos, soube se firmar no conceito nacional e credenciar-se ao apaluso e à gratidão de todos os brasileiros.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8868

Visita Pastoral em Bento Ribeiro e Rocha Miranda

Dos dias 1.º a 9 do corrente, realizou-se uma visita pastoral do cardeal d. Jaime de Barros Camara aos subudbios de Bento Ribeiro e Rocha Miranda. Várias solenidades religiosas foram ali levadas a efeito, em meio de grande afluência de fieis. D. Jaime, pessoalmente, desdobrou-se em atividades, pregando, batizando, crismando e casando elevado nômero de pessoas. A referida semana de católica encerrou-se com a comunhão geiral e missa campal, celebrada por d. Jaime, o qual deu a benção papal ao povo.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Segundo aviso do ministro da Guerra os candidatos inscritos no concurso de admissão à Escola de Estado Maior, no corrente ano, que hajam concluido o curso da Escola de Aperfeiçoament de Oficiais com a menção "Muito Bem", ficam dispensados da prova escrita de 'Conhecimentos Militares". A nota final do concurso de admissão, para tais candidatos, será calculada considerando-se o grau de oito como grau da prova de "Conhecimentos Militares".

INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS A'S ESCOLAS PREPARATORIAS

Os candidatos à matricula nas Escolas Preparatorias que provem, no áto da inscrição nos respectivos concursos de admissão, ter sido convocados para incorporação em 1948, deverão ser assemelhados a "praças" quanto aos limites máximos de idade, óra estabelecidos, ou, sejam: para o 1.º ano até a classe de 1928; para o 2.º até a de 1927 e para o 3.º até a de 1926. A efetivação das matriculas dos candidatos nas condições acima, aprovadas no concurso, fica dependendo de prévia incorporação nas fileiras.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

Segundo aviso do ministro da Guerra, o Quartel General da Zona Militar do Centro, passa a ter autonomia administrativa.

FARMACIA CENTRAL DO EXERCITO

Atendendo à exposição feita pelo diretor da Farmacia Central do Exército, o Ministro da Guerra aumentou para Cr$ 30.000,00, para essa unidade administrativa, o limite que se refere o art. 64 do R. A. E.

PEDIDOS DE UNIFORMES

O Estabelecimento Comercial de Matrial de Intendencia, solicita o comparecimento urgente, na "Oficina de Alfaiates", dos oficiais e praças que fizeram pedidos de uniformes, a fim de permitir a entrega de suas encomendas até o fim do ano em curso.

NO INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTORIA MILITAR

Esse Instituto, em sessão de Assembléia Geral, realizada a 7 do corrente, elegeu a seguinte diretoria para presidir os seus trabalhos no biênio de 1947-1949: presidente — general Alencar Araripe; vice-presidente brigadeiro Lysias Augusto Rodrigues; primeiro secretário — coronel José Felicio Monteiro Lima; segundo secretário — tenente coronel Salm de Miranda; primeiro tesoureiro — major Valdemiro Pimentel; segundo tesoureiro — major Deoclécio de Paranhos Antunes e Bibliotecário tenente coronel Jonathas de Morais Corrêa. A posse respectiva terá lugar oportunamente.

REMEMORANDO O BARÃO DE GUARAPUAVA

Em sessão solene que o ministro da Guerra manda realizar para comemoração do cinquentenário do grande patriota Barão de Guarapuava, amanhã, às 17 horas, no salão General Dutra, na 1.ª Re. M., o tenente-coronel Hugo René Pol, do Exército Boliviano, membro da Academia de Letras da Bolivia e presidente da Sociedade de Estudos e História daquele país, aproveitará o ensejo para fazer entrega dos diplomas de sócios correspondentes daquele Instituto, aos generais Valentim Benicio da Silva, Paula Cidade e Alencar Araripe e major Jaime Alves de Lemos.

OLIMPIADA DA ARTILHARIA DE COSTA

Realiza-se hoje, às 20 horas, no Forte Duque de Caxias, a * formatura olimpica das Unidades da Artilharia de Costa, seguida de corrida rustica entre os Forte Duque de Caxias e Copacabana. Comparecerão altas autoridades militares, entre as quais os generais Zenobio da Costa, Edgar do Amaral, Mario Ramos e Azambuja Brilhante.

DOBRADO "DUQUE DE CAXIAS"

O maestro Osvaldo Cabral, professor das Bandas de Músicas da Marinha de Guerra, acaba de compor e orquestrar um dobrado sob o n.º 130, que denominou em homenagem ao Exército o nome de seu patrono o "Duque de Caxias".

Ontem, esteve ele no gabinete do ministro da Guerra onde, recebido pelo general Canrobert Pereira da Costa, fez entrega a esse titular do seu trabalho. O ministro Canrobert teve palavras de incentivos pela lembrança daquele musicista patricio.

JORNALISTAS AGRADECIDOS

Amanhã, às 14 horas, terá lugar no gabinete do Secretário Geral do Ministério da Guerra a cerimonia de entrega pelo general Edgar Maral, das medalhas de Guerra com que foram agracidos os jornalistas José Cesar de Andrade Borba e Bento Gonçalves Ferreira Gomes. O áto revestir-se-á de solenidade e contará com a presença de autoridades, amigos e colegas dos agraciados.

A CONFERENCIA DO GENERAL MORRIS JR.

Na Escola de Estado Maior teve lugar ontem, pela manhã, a conferencia do general Morris Jr., chefe da Seção Terrestre da Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. Após ser apresentada á numerosa assistencia pelo comandante da Escola, general Alencar Araripe, o conferencista deu inicio ao seu trabalho que versou sôbre o papel de uma Divisão Blindada na Grande Guerra Mundial.

DESPEDIDAS DO GOVERNADOR DE GUAPORÉ

Devendo embarcar hoje, com destino ao Território Federal do Guaporé cujo govêrno assumiu ontem, o major Frederico Trota esteve ontem, à tarde, no gabinete do ministro da Guerra onde foi apresentar as suas despedidas. Após deixar o gabinete do ministro Canrobert Pereira da Costa, o major Trota dirigiu-se à Sala de Imprensa levando tambem, suas despedidas aos jornalistas credenciados, com os quais manteve cordial palestra.

COM O MINISTRO O GOVERNADOR PAULISTA

O sr. Ademar de Barros, governador do Estado de São Paulo esteve, ontem, a tarde, no gabinete do ministro da Guerra, tendo conferenciado longamente com o titular da pasta, general Canrobert Pereira da Costa. Em companhia do governador bandeirante estavam os srs. Flodoaldo Maia e Marino Machado.

CHAMADAS DE CANDIDATOS A' INSPEÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer amanhã, às 8 horas, da manhã, no Hospital Central do Exército, munidos de seus certificados de alistamento, os seguintes candidatos á matricula no C. P. O. R.:

Armando Saramago Fonseca — Antonio Gomes Casanova — Antonio Faustino Porto Sobrinho — Arthur Augusto de Lontra Costa — Antonio Augusto Mouzinho Filho — Arthur Arnaldo Novais Junior — Affonso da Costa Monteiro — Alfredo Henriques Brandão — Antonio Carneiro de Mesquita Neto — Carlos Alberto Santos Alves — Decio Costa de Souza Aguiar — Duarte Ovidio de Miranda — Donilldes Sergio Brandão — Denizar Augusto Ribeiro Maciel — Francisco Balthazar Setaro — Francisco Romulo Rabelo — Fred Fragata de Godoy — Gabriel Tiban Vilela — Hermes Rodrigues de Alcantara — Helio Pinto — Ivo Cyro Caruzo — José Marques dos Santos — João de Lemos — José Cortines Linares — Jayme Ferreira Cavalcante — Jutahy Borges Magalhães — Jayme Rubstein — Jair Cabral Lima — José Deni de Bustamante Matos — José Bisibi — José Maria Pereira da Rocha — Léo Teixeira Pinto — João Rudz — Mauro de Costa Loubo — Octavio Bernardo — Odtivald Rocha de Oliveira — Olmar Gabriel de Souza — Pedro de Carvalho Miller — Paulo Roberto Fmgrat Losada — Paulo Tavares — Roggi Pimenta de Morais — Raymundo Milton Coelho — Rui Otavio Domingos — Rizzo Lopes Galvão — Sergio Roberto Santos Rodrigues — Sergio Luiz da Silveira Viotte — Salvador Escovino Filho — Simão Rotstin — Vicente Soares de Menezes — Walter Medeiros de Almeida — Waldir Carneiro da Silva — Washington Pereira de Carvalho — Maximinio Ferreira Gego — José Maisonnette de Oliveira — Paulo Guedes Correa Gondin — Jayme Gonçalves — Manoel Felix de Andrade Lima — Harry Voll — Bernardo Albert de Barredo Bottentuit e Newton Prata Alves.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 259

— Publico, de ordem do General de Exército, Chefe do Departamento Gera' de Administração, para a devida execução, o seguinte:

PORTARIA:

— O Ministro de Estado da Guerra, resolve:

— Nomear, de acôrdo com o disposto nos artigos 22 e 32 das Instruções para o Quadro de Topografos do Serviço Geográfico do Exército.

— 2.º Sargento técnico da Reserva e incluir no Quadro de Topografos os condidatos abaixo relacionados, aprovados no Curso de Topografos:

— 3.ºs Sargentos Alberto Machado — Venancio José Duarte — Mario Staben — Alberto Rodrigues Dias — José Anselmo Machado — Cabo Ernani Schiffer Bernardi, — 3.º Sargento Valdir Malheiros Pinto — Soldado Francisco Segecin — 3.º Sargento Joaquim Salatiel de Oliveira — Cabo João de Deus Flores — 3.º Sargentos William Cardoso da Silveira — Napoleão Soares Leal — Ademar Prudencio da Silva — Silvio Brum Saldanha — Ari Scherer — 2.º Sargento Pedro Costa — Cabo José Correia Francisco — 3.º Sargento Pedro Fernandes dos Santos — Cabo Anderson Brasil Machado — Cabo Baldomero Alves de Lima — 3.º Sargento Edson Marques de Oliveira — Cabo Osmar Antonio dos Santos — 3.ºs Sargentos Antonio Rospirski e Reneu Soares de Barros — Cabo Rivadavia Goulart e 3.º Sargento Bruno Sefrim.

— 2.º Sargento Técnico da Reserva, convocar para o serviço ativo do Exército e incluir no Quadro de Topografos, criado pelo Decreto-lei n.º 8.445, de 26 de Dezembro de 1945, os candidatos abaixo relacionados, aprovados no curso de Topografos: — Antonio Pinheiro Costa — Gerson Danell e José Fonseca.

AUTORIZAÇÃO

— O Ministro autorizou o Capitão Gerson de Sá Tavares, do 2.º Batalhão Ferroviário ir também à República do Chile, durante o periodo de férias que lhe for concedido e sem ônus para os cofres públicos.

PREENCHIMENTO DE VAGAS

— O General Chefe do D. G. A. autorizou o General Comandante da 5.ª R. M. a preencher, por promoção, as seguintes vagas:

no 5.º Batalhão de Engenharia — 1.º Sargento de fileira — 1;

na 5.ª Cia. de Transmissões — 1.º Sargento de fileira — 1;

no 2.º Batalhão Ferroviário — 1.º Sargento de fileira.

— Autorizo o preenchimento de uma vaga de 1.º Sargento músico (cornetim em sib) no 11.º R. I., mediante concurso de acôrdo com as instruções sôbre as Bandas de Músicas.

AINDA EXPEDIENTE DO MINISTRO

REQUERIMENTO — João Bina Machado, Major de Infantaria — Retificação de alterações — Indeferido, em face da informação prestada pelo então Comandante do Regimento Sampaio.

INFORMAÇÃO SOBRE OFICIAL

Conforme oficio do Diretor do Parque Central de Motomecanização, o Capitão da Arma de Artilharia — Geraldo Magarinos de Souza Leão, apresentou-se aquela Diretoria, por terem sido suspensas suas férias e ter passado à disposição do E. M. E., para fins de Concurso de Admissão à E. E. M.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAL

— Por esta Diretoria:

— Declara-se, para os devidos fins, que se chama Antonio João Ribeiro Ferreira Mendes, e não conforme foi publicado.

— Retifico, por necessidade do serviço, as classificações dos seguintes oficiais:

— 2.º Tenente do Q. A. O. Manoel Correia Lima, da 25.ª Delegacia de Rec. (São Lourenço do Sul) para a 20.ª Delegacia de Rec. (Veranopolis), e 2.º Tenente do Q. A. O. Reinaldo Mach, da 20.ª Delegacia de Rec. (Gen. Camara) para a 30.ª Delegacia de Rec. (Piratini), tudo da 3.ª C. R..

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 2.º Tenente do Q. A. O. Washington Costa, do Dep. C. M. Bélico para o Asilo de Invalidos da Patria.

— Transferencia

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 1.º G. O.-155 (Deodoro), para o 3.º R. A. Cav. 75 (Bagé), o Capitão Bertoldo de Carvalho Tauphoeus Castelo Branco.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 2.º Tenente do Q. A. O. Carlos Franco Haberbeck, da 2.ª B. A. C. M. (Fernando de Noronha) para o D. C. M. B. (Deodoro).

— Exonero das funções de instrutor do C. I. T. R. da 2.ª R. M., o Capitão Arsonval Nunes Muniz, continuando o mesmo classificado no 2.º R. O. 105 (Itu).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Por esta Diretoria:

— Laudyr João Junqueira de Matos, Capitão de Artilharia, pedindo contagem de tempo de serviço pelo dobro. — Deferido. Seja computado pelo dobro sete dias, correspondente ao periodo de 5-X a 12-X-1942, em que viajou em Comboio Militar, percebendo terço de Campanha.

— Vitor Cesar da Cunha Cruz, Coronel de Infantaria, pedindo contribuição para o montepio de General de Divisão, de acordo com o art. 1.º do Decreto-lei n.º 1.179, de 31-3-39. — Deferido.

— Ulysses Medeiros, 2.º Tenente do Q. A. O., de Cavalaria, da E. A. O., pedindo seja averbado em seus assentamentos o periodo de 4-1-936 a 26-1-1944, no qual serviu como funcionário no Departamento Federal de Segurança Publica, do Ministério da Justiça — Deferido.

— David da Silva Almeida, 1.º Tenente R-2, convocado de Infantaria, aluno do C. O. R., anexo ao C. P. O. R. do Rio de Janeiro, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhora Virginia Rocra de Carvalho, brasileira, residente na rua do Senado, n.º 157, nesta Capital — Deferido.

— Paulo da Silva Freitas, 2.º Tenente de Artilharia, pertencente ao I-1.º R. A. A. Aé., pedindo permissão para contrair matrimonio com a Senhorinha Adelaide Mendes, brasileira, residente nesta Capital, na rua Guilhermina, n.º 273 — Deferido.

PERMISSÕES

— Concedidas por esta Diretoria

— para passarem parte dos transitos a que têm direito, nas Cidades:

— de Campo Grande — Estado de Mato Grosso, ao 1.º Sargento — Almir Ribeiro Bustamante, ultimamente transferido para a C. E. R.-3;

— de Bela Vista, tambem no Estado de Mato Grosso, o 1.º Sargento Gilberto Guilherme Costa, recem-transferido para o 3.º Batalhão de Transporte.

PARTOS
A DOMICILIO

Dr. André de Albuquerque F.º
CONSULTA
Com hora marcada, tel. 26-8294

Ministério da Marinha

O Ministro da Marinha por atos de ontem, dispensou o capitão de mar e guerra Carlos da Silveira Carneiro das funções de Auxiliar do Ensino da Escola de Guerra Naval e o capitão tenente Francisco de Miranda Souza Gomes, do cargo de comandante do navio "Oiapoque" e designou para as funções de Chefe do Estado Maior do 4.º Distrito Naval o capitão de mar e guerra Carlos da Silveira Carneiro, bem como para comandante do navio "Oiapoque" o capitão tenente Aloisio Mendes Lopes.

RECEBIDOS EM "BATISTA DAS NEVES" OS GOVERNADORES DO ESTADO DO RIO E MINAS GERAIS

O ministro Silvio de Noronha recebeu comunicação do Comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros "Batista das Neves", de que os governadores dos Estados de Minas Gerais e Estado do Rio de Janeiro, o sr. Milton Campos e coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, visitaram àquela Escola, sábado, dia 8, acompanhados da respectivas comitivas das quais faziam parte os Secretários de Estado, vários senadores e deputados, sendo recebidos com as honras militares determinadas pela Ordenança para o Serviço Geral da Armada.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou dia 8 o porto de Recife com destino ao de Salvador o contra-torpedeiro "Baurú". O navio-tanque "Marajó" deixou o porto de Natal, com destino ao de Recife, onde chegou no dia de ontem.

Os rebocadores que se encontram em viagem para êste porto, sairam no dia 10 de Natal com destino ao de Recife.

EM CHEBURGO O "ALMIRANTE SALDANHA"

Com destino ao porto de Cheburgo, deixou o de Antuérpia no dia oito deste, o navio Escola "Almirante Saldanha" onde se encontra ancorado.

HOMENAGEM POSTUMA

No próximo dia 12 do corrente, às 17 horas, na sala Eurico Dutra, 3.º pavimento do Ministério da Guerra, o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, realizará uma sessão especial, dedicada à memória de Antonio de Sá Camargo, Visconde de Guarapava, sendo orador o capitão de mar e guerra Didio Costa, Diretor do Serviço de Documentação da Marinha.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Adiada a demonstração aérea na base de Santa Cruz, por motivos de ordem técnica — Resoluções e despachos do titular da pasta

Por motivo de ordem técnica, foi transferida, sem data marcada, a demonstração aérea prevista para amanhã, na Base de Santa Cruz, na qual deviam tomar parte grupos de caça e de bombardeio leve, além de paraquedistas do Exército.

Será anunciada com antecedência a nova data.

DEVE AGUARDAR A CELEBRAÇÃO DO CONTRATO

Em requerimento ao ministro, a Panair do Brasil solicitou autorização para iniciar o serviço de uma linha aérea São Paulo-Recife, com escalas em Belo Horizonte, Pedra Azul e Salvador. No seu despacho, manda o ministro que a requerente aguarde a celebração do contrato.

OUTROS DESPACHOS

O ministro despachou também os seguintes requerimentos: dos aspirantes da reserva convocados Domênico Savio Quirlanda e José Barbosa Barros, solicitando permissão para contrairem matrimônio — "Concedo"; de Jaime Talles Razuk, solicitando concessão de uma bôlsa de estudos para o curso de pilotagem no Aéro-Clube de Pederneiras, em São Paulo — "Dirija-se, querendo, à entidade em que pretende ingressar como aluno subvencionado"; dos terceiros sargentos Rodolfo Carnevale e Waldir de Melo Justo, solicitando pagamento de vantagens — "Reconheço as dividas".

PODE INSCREVER-SE NA ORDEM DOS ADVOGADOS

O segundo tenente de Infantaria de Guarda Agripino Vieira de Souza, da Reserva convocado, solicitou ao Ministro permissão para se inscrever na Ordem dos Advogados, seção de São Paulo.

Considerando não haver incompatibilidade entre o exercicio da função militar e o da advocacia, o ministro concordou, nestes termos: "Sem prejuizo dos seus deveres e responsabilidades militares".

JA' ESTÃO PROPOSTOS

O sub-oficial Benío Rodrigues de Araujo e o terceiro sargento Jackson Almeida solicitaram ao diretor do Pessoal a concessão da Cruz de Aviação, alegando serviço de guerra. O diretor do Pessoal, no seu despacho, informou que os peticionários já estão propostos como merecedores daquela distinção.

EXCLUSÃO EM VEZ DE EXPULSÃO

O diretor do Pessoal indeferiu os requerimentos em que o terceiro sargento Armando Palha de Castro e o soldado Vicente de Paulo Severo Matos pediam fôsse sua expulsão das fileiras transformada em exclusão. As razões aduzidas foram estes, no respectivo despacho: "Os requerentes têm direito ao certificado de isenção do serviço militar, previsto no parágrafo único do artigo 54 da L. S. B. Deverão satisfazer após as condições do artigo 85 do R. D. Aér., para a reabilitação".

DESIGNADO MONITOR

Por necessidade do serviço, foi designado monitor da disciplina de motor, da Escola de Especialistas do Galeão, o segundo sargento mecânico de avião Geraldo Nunes.

NÃO ESTA' RADICADO NO PAIS

Pediu autorização ao ministro para cursar a escola de pilotagem do Aéro Clube do Brasil o sr. Jean Rampy, natural da Tchecolosvaquia. O titular da pasta indeferiu o pedido, em face da informação da Aeronáutica Civil, que considerou não estar o requerente radicado em nosso país, onde chegou há apenas um ano.

"SEMANA DA ASA"

Uma, das demonstrações mais interessantes da "Semana da Asa" do ano passado foi a exibição feita na praia do Flamengo por um contingente de paraquedistas do Aéro Clube de São Paulo e da Aeronáutica Militar.

Aproveitando a experiência do sucesso alcançado no ano findo, o instrutor de paraquedismo Charles Astor mobilizou já um certo número de discipulos seus, de ambos os sexos, para uma esplêndida exibição de saltos em paraquedas. A demonstração será feita no mesmo local que a anterior, isto é, na enseada do Flamengo, estando marcado o dia 22 do corrente, às 15 horas, para a sua execução. Este local é o que oferece possibilidades mais amplas para que o grande público possa apreciar devidamente todos os detalhes da interessante prova.

E' certo que êste espetáculo representará um dos pontos mais expressivos do programa de comemorações da "Semana da Asa" de 1947.

Dra. Margarida Grillo Jordão
GINECOLOGIA e PEDIATRIA - Rua México, 98 - 6.º - Sala, 607
3as., 5as. e sábados: das 13 às 16 horas. Tel.: 22-4512 - Tel.: 26-7456.

1 MILHÃO DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
ATÉ QUE ENFIM!
AMANHÃ

DESTRUIDA PELO FOGO A TAPEÇARIA IPANEMA

Os prejuizos atingem a 700 mil cruzeiros — "Ceci" morreu asfixiada — Como teve inicio o sinistro — A ação dos Bombeiros

Com a aproximação do fim do ano, os incêndios estão se sucedendo bastando dizer que de sábado até ontem nada menos de quatro ocorrências desta natureza se verificaram, duas das quais de grande proporção.

Ontem, cêrca das 20 horas, os Bombeiros foram avisados que o fogo lavrava em uma casa situada na rua Visconde de Pirajá nº 251, onde se acha estabelecida a Tapeçaria Ipanema, de propriedade do sr. Jacob Konut.

FOGO!

O referido estabelecimento tem duas portas sendo que uma pertnce a uma vitrina. Pelo vidro do mostruário pessoas que passavam no momento perceberam o inicio do fogo, não sendo porém tomada nenhuma providência, até que surgindo uma patrulha do Corpo de Fuzileiros Navais, sob o comando do sargento Japiassu, teve a inicativa de arrombar a porta, salvando então inumeros móveis e tudo que puderam. Entrementes, os Bombeiros recebiam a comunicação do fato, partindo para o local, uma companhia sob o comando do coronel Vieira auxiliado pelo tenente Franklin. O comissário Hermes, do 2.º Distrito, tambem esteve no local.

O COMBATE ÀS CHAMAS

Material de fácil combustão, o fogo se estendeu rapidamente e em pouco tempo, tudo destruia, apesar dos esforços dos soldados. O prédio que é de cimento armado, evitou que o sinistro fosse maior.

Nos fundos moram duas familias, as quais nada sofreram. Os seus móveis foram carregados para a rua.

Um dos moradores, sr. Antonio Moreira Ramos, que havia chegado no momento em que os Bombeiros trabalhavam, teve uma crise nervosa, julgando que seus pertences tivessem sido destruidos. Entretanto como os de seus vizinhos nada sofreram.

MORREU "CECI"

Todos gostavam de "Ceci". Muito meiga, afetuosa, merecia sempre carinhos dos fregueses da Tapeçaria Ipanema. Quando começou o fogo, ela se achava no interior da casa e por mais que corresse de um lado para outro não conseguiu uma saida. Muita fumaça, a pobrezinha acabou por morrer asfixiada. Foi a um canto, encontrado seu cadaver e retirado para a rua. Pobre da cachorrinha "Ceci"!

O estabelecimento em questão que pertence ao sr. Jacob Konut, conforme publicamos acima, estava segurado em várias companhias pela quantia de 400 mil cruzeiros.

No 2.º Distrito foi aberto o necessário inquérito, a fim de apurar devidamente as causas do sinistro.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

Continuam abertas as inscrições para 4 (quatro) novas turmas do Curso Gratuito de Taquigrafia, mantido pela Associação Taquigráfica Paulista, nesta Capital. As turmas serão iniciadas na primeira quinzena do mês corrente e funcionarão nos seguintes dias e horas: 2.ªs e 6.ªs-feiras, das 17,30 às 18,15; 3.ªs e 5.ªs — das 17,30 às 18,15 e das 19 às 19,45; 2.ªs e 6.ªs das 8,30 às 9,15 horas. As aulas serão dadas por professores especializados, sob a direção do professor Paulo Gonçalves. Matriculas e informações na rua Sete de Setembro, 107 — 1.º andar.

ESCOLA TÉCNICA SOUSA AGUIAR

Exames de Admissão

Até o próximo dia 14 do corrente, estarão abertas inscrições na Secretaria dessa Escola para o exame de admissão à primeira série do curso ginasial. A fim de atender aos interessados, a Secretaria se encontra funcionando diariamente das 8 às 16 horas. A sede da Escola fica na Avenida Gomes Freire n.º 88.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons. Assembléia, 58 1.º 42-3835
Res. Rua Bela São Luiz, 68 — Tel. 48-5892

ARQUITETOS CUBANOS EM VISITA ÀS OBRAS URBANÍSTICAS DO BRASIL

Encontram-se no Rio, tendo chegado de Lima, via Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, quatro arquitetos cubanos, drs. Emilio de Soto y Sagarra e Aquiles Capablanca y Granpera, professores da Universidade de Havana, Luis Duval Guerra e Antonio Quitana Simonetti. Tendo integrado a delegação de seu país ao VI Congresso Panamericano de Arquitetura, realizado em Lima e sob a presidencia do ministro de Obras Públicas de Cuba, dr. José San Martin, vem visitar, agora, as realizações urbanisticas no Rio e em São Paulo.

CURSO AVULSO DE CONTABILIDADE DO D.A.S.P.

Abertas as inscrições até o dia 30 do corrente

As inscrições para a matricula no Curso Avulso de Contabilidade do DASP estarão abertas até o dia 30 do corrente.

Deverão os candidatos apresentar três fotografias de 3x4, no local das inscrições, que é na própria sede dos Cursos de Administração, à Av. Almirante Barroso, n.º 81, 3.º andar, das 8 às 18 horas.

A NOVA SEDE DO LICEU DE ARTES E OFICIOS

O Sr. Prefeito do Distrito Federal, no dia 13 do corrente às 10 horas da manhã, sancionará a lei votada pela Câmara do Distrito Federal, originaria da mensagem nº 60, dispondo sôbre a nova sède do Liceu de Artes e Oficios.

O ato terá carater solene e contará com a presença dos Secretários Gerais da Prefeitura, sócios da Sociedade Propagadora das Belas Artes, Congregação, funcionários do Liceu de Artes e Oficios, alunos e amigos das duas centenarias instituições.

"CONTINUA, NA ALEMANHA, O SOFRIMENTO DOS JUDEUS"

Declarações de um rabino à imprensa de Belém

BELEM, 10 (Asapress) — Acha-se aqui, o rabino Shepherd E. Bahum, enviado especial ao Congresso Mundial Judeu, a fim de estudar a vida cultural, educacional e religiosa e as condições sociais dos israelitas brasileiros. Bahum já esteve no Brasil durante dois anos, como capelão das forças norte-americanas, na época da guerra, fato que influiu para a sua escolha. Daqui seguirá para Salvador, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. Falando à imprensa, referiu-se à situação dos judeus que se acham nos campos de concentração da Alemanha, "sem a menor perspectiva de segurança e com os mesmos sofrimentos e a mesma falta de lares que sofreram nos dias tenebrosos do poderio de Hitler". Declarou que os judeus confiam na atuação do sr. Osvaldo Aranha na Assembléia Geral da ONU para o estabelecimento de um estado judeu na Palestina.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE UMA FESTA EM MAGICO technicolor!
WALTER PIDGEON - ILONA MASSEY - JANE POWELL - JOSÉ ITURBI - XAVIER CUGAT - RODDY McDOWALL
Romance no Mexico
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITÓLIO — 22-8788 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — Sessões a partir das 10 horas.
— IMPÉRIO — 22-0343 — "Canção Inesquecivel" — Às 14 — 16,35 — 19,10 e 21,45 horas.
— METRO-PASSEIO — 22-0490 — "Romance no México". — Às 13 — 2,30 — 18 — 19,30 e 22 horas.
— ODEON — 22-1508 — "Êxtase". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
— PALACIO — 23-0630 — "Rosas Trágicas" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PLAZA — 22-1097 — "O Pirata dos 7 Mares". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PATHÉ — 22-3795 — "A Mão do Diabo".
— REX — 22-6795 — "Paixões Tormentosas" e "Luz dos meus olhos" — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
— S. CARLOS — 42-9525 — "O Gato e o Canário" e "Cilada na Fronteira".
— VITÓRIA — 42-9020 — "Fogueira de Paixão" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentarios, Shorts, etc." — A partir das 10 horas.
— CENTENARIO — 43-2543 — "Um Capitão de Cossacos" e "Convite ao Crime".
— COLONIAL — 42-8842 — "Ambiciosa" e "O Falcão em São Francisco".
— D. PEDRO — 42-6125 —
— FLORIANO — 43-9474 — "Lar, Doce Tortura" e "Encontro Secreto".
— ELDORADO — 42-3154 — "Aladim e a Princesa de Bagdad".
— GUARANI — 32-3031 —
— IDEAL — 43-1216 — "O Rompe Nuvens" e "Três Homens de Branco".
— IRIS — 42-9162 — "O Caso da Agulha Envenenada" e "O Homem sem Medo".
— LAPA — 32-2542 —
— MEM DE SÁ — 22-1310 — "Tenho Direito ao Amor".
— METROPOLE — 22-2800 — "Dama, Valete e Rei".
— MODERNO — 32-7979 — "Um Carnet de Baile" e "Esposas Errantes".
— OLIMPIA — "A Mulher Que Não Sabia Amar" e "Nocaute do Amor".
— PRIMOR — 43-0681 — "Mensagem a Garcia" e "O Rei dos Ciganos".
— POPULAR — 43-1834 — "Garota do Barulho" e "A Grande Bonança".
— PARISIENSE — 22-0123 — "O Pirata dos 7 Mares".
— REPÚBLICA — 22-0271 — "O Rei dos Ciganos" e "Se eu Fosse Feliz".
— RIO BRANCO — 43-1030 —
— S. JOSÉ — 42-9032 — "Paula".

BAIRROS

— ALFA — 29-8318 —
— AMÉRICA — 43-4319 — "Rosas Trágicas".
— AMERICANO — 47-2800 — "Uma Carta de Amor" e "A Caipirada se Diverte".
— APOLO — 48-2865 — "Canção Libertadora" e "Valentia de Forasteiro".
— ASTÓRIA — 47-0466 — "O Pirata dos 7 Mares".
— AVENIDA — 48-1087 — "Os Fabulosos Dorseys".
— BANDEIRA — 23-7515 — "Estranha Amizade" e "Peripécias de Maisie".
— BEIJA FLOR — 26-7575 — "Na Solidão da Noite".
— CARIOCA — 28-8178 — "Fogueira de Paixão".
— CATUMBI — 22-2061 —
— CAVALCANTI — 29-3093 — "Mentirosa" e "Bandoleiros do Oéste".
— CRUZEIRO — 49-5861 —
— COLISEU — 29-8782 —
— ESTACIO DE SÁ — 32-2993 — "Eva em Apuros" e "A Caminho do Cadafalso".
— EDISON — 29-4449 — "Na Solidão da Noite".
— FLORESTA — 26-6257 —
— FLUMINENSE — 28-1404 — "Tarzan, o Vingador" e "Nem Sangue nem Areia".
— GRAJAÚ — 29-1311 — "Dr. Gilespie em Perigo" e "Amor à Segunda Vista".
— GUANABARA — 26-1911 — "Laços Eternos" e "Garotinha Sensação".
— HADOCK LOBO — 48-0610 — "Calcutá" e "Castelo Sinistro".
— IPANEMA — 47-1802 — "Desperte e Sonhe".
— IRAJÁ — 29-8330 —
— JOVIAL — 29-8553 — "Ela Foi às Corridas" e "O Assistente do Dr. Gilespie".
— MADUREIRA — 29-7079 — "Lar, Doce Tortura" e "Encontro Secreto".
— MARACANÃ — 48-1910 — "Aguia Negra".
— MASCOTE — 29-0411 — "Meu Pecado" e "Aquela Mulher Ingrata".
— MEIER — 29-1223 —
— MODELO — 28-1579 — "Os Fabulosos Dorseys".
— METRO-TIJUCA — 48-9970 — "Romance no México".
— METRO-COPACABANA — 47-2770 "Romance no México".
— MODERNO — "Música, Divina Música" e "Trovão a Cavalo".
— MONTE CASTELO — 29-8250 — "Os Dedos da Morte".
— NATAL — 49-1480 —
— ORIENTE — 29-1311 —
— PALACIO VITÓRIA — 48-1871 —
— PARA TODOS — 29-8191 —
— PARAÍSO — 30-1060 —
— PENHA — 30-1121 —
— POLITEAMA — 23-1143 — "A Ferro e Fogo" e "O Dilema do Dr. Kildare".
— PIEDADE — 29-6532 — "Música, Divina Música" e "Trovão a Cavalo".
— PIRAJÁ — 47-2892 — "Dê-se Com a Gente" e "Sabotadora Romantica".
— REALENGO —
— QUINTINO — 29-6330 — "Tenho Direito ao Amor".
— RAMOS — 29-3467 —
— REAL — 29-3407 —
— RIAN — 47-1144 — "Fogueira de Paixão".
— RIDAN — 49-1839 — "A Lei do Oeste" e "Tentação de Zanzibar".
— STAR — "O Pirata dos 7 Mares".
— RITZ — 47-1302 — "O Pirata dos 7 Mares".
— ROXI — 27-3245 — "Rosas Trágicas".
— S. CRISTOVÃO — 23-4923 — "Um Capitão de Cossacos" e "Convite ao Crime".
— S. LUIZ — 25-7679 — "Fogueira de Paixão".
— SANTA CECILIA — 30-1823 —
— SANTA HELENA — 30-2686 —
— TIJUCA — 49-4518 — "O Segredo de Ann Duncan" e "Uma Em Um Milhão".
— TODOS OS SANTOS — 49-0390 —
— TRINDADE — 49-3030 — "Imitação da Vida" e "Vingança de Morte".
— VAZ LOBO — 29-8198 —
— VELO — 49-1381 — "Aguia Negra".
— VILA IZABEL — 38-1910 — "Laços Eternos" e "Garotinha Sensação".

NITERÓI

— EDEN — "A Vida Tem Cada Uma" e "Mile. Maisie".
— ICARAÍ — "Tudo Isto e o Céu Também".
— IMPERIAL — "Casta Suzana" e "O Terror da Serra".
— ODEON — "Sessões Passatempo".
— RIO — BRANCO — "O Amanhã é Eterno" e "Vale da Morte".
— SANTA TERESA — "Passaram-se os Anos" e "A Cidadela do Crime".

PETRÓPOLIS

— CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo".
— D. PEDRO — "As Luvas Justiceiras" e "Os Malfeitores".
— PETRÓPOLIS — "Desencanto".

ILHA DO GOVERNADOR

— ITAMAR —
— JARDIM —

NOVA IGUAÇU

— VERDE —

NILÓPOLIS

— IMPERIAL —
— NILÓPOLIS —

CAXIAS

— CAXIAS — "Acossados" e "Sonhos Dissipados".

S. JOÃO DE MERITI

— GLÓRIA — "A Dupla Vida de Andy Hardy" e "Ódio".

VOLTA REDONDA

— SANTA CECILIA — "Não Sou Covarde" e "Amok".

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

PROCURAMOS UM ASSASSINO

(Wanted For Murder, Hellman, Londres, Distribuição Fox)

FILME INÉDITO NO RIO

3 1/2

E' preciso que haja tratamento cinematográfico a fim de assunto demasiadamente conhecido resultar em algo interessante para o público. E' o que acaba de suceder com essa pelicula inglesa, distribuida pela Fox. Não há quem não conheça a idéia central. Trata-se da eliminação de uma série de lindas jovens, umas após outras, em virtude de crimes misteriosos. Não importa o pretexto apresentado para o assassino — desta vez, na esfera do espiritismo. O caso é que essa trama tem sido muito repetida. Ainda no corrente ano, "Obsessão trágica". Por vezes, a concepção ressurge com inversão de motivos. Em "Silêncio nas trevas" o fanático cumpria seu designio apenas em criaturas defeituosas. Agora, o seguimento reviveu o tema, em desenvolvimento muito bem coordenado por L. Hulington. Contudo, nada de invulgar foi obtido. No gênero policial, consegue ser bom entretenimento e várias razões são bem nitidas: homogeneidade da narrativa; interpretações excelentes; música sugestiva e fotografia realçando as passagens mais decisivas.

Apesar dessas caracteristicas serem indiscutiveis e muito embora exista certa falta de filmes satisfatórios, a pelicula teve o pior dos lançamentos. Foi estreada no Imperial, de Niterói, conjuntamente com o D. Pedro, de Petrópolis. Aqui no Rio, o seu inglório destino de "bólide" será a rua da Carioca, e os cinemas de bairro, de nivel secundário. Por mais absurdo que pareça, o celulóide não deixa de ter nitidas qualidades de agrado público. Além da trama, simplória, o desdobramento das sequências tem equilibrio no "frisson", não faltando apreciáveis emoções. Se acrescentarmos que há bons atores no elenco, entre êles, Roland Culver, de "Na solidão da noite", a surprêsa será maior, mas não terminará por aí. Apesar de excelente, em seu papel, as honras do filme cabem a Eric Portman, no criminoso Colebrooke. Dulcie Gray e Derek Farr formam o par, de pequeno fio amoroso. Ambos satisfatórios. Barbara Everest interpreta a mãe do estrangulador, mantendo com Stanley Holloway (no sargento), Kathleen Harrison, George Carney, Edna Wood, Bill Shine, Jenny Laird e outros, completam o elenco. Para os admiradores do gênero "tensão", não deve ser perdido. Procurem, em nosso guia, a sua próxima estréia no Rio. Com tôda a certeza, o "bólide" não será exibido na Cinelândia.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

GENTILEZA DE BIBI FERREIRA PARA COM OS ASSOCIADOS DA A. B. C. C. — A data de amanhã assinala o reaparecimento de Bibi Ferreira, tanto como atriz quanto dirigente! O auspicioso acontecimento está despertando grande interêsse. Além das inegáveis qualidades da atriz, bem como do seu pai, Procópio Ferreira, há intensa curiosidade pelo fato da "estrêla" também acumular com a parte de diretora do elenco, conduzindo o seu progenitor! Em virtude de pertencer também ao cinema, Bibi teve um gesto de extrema gentileza, convidando os associados da A. B. C. C. para a "avant-première" de 12 do corrente. Ao secretário da mesma; solicitou e obteve uma lista, com todos os respectivos endereços. Desta maneira os criticos de cinema devem estar recebendo os convites que a nossa popular "estrêla" enviou recentemente.

"FEDORA" — No amplo auditório da A. B. I., na próxima sexta-feira, às dezessete horas, a Cadef inaugurará suas atividades de distribuidora de celulóides europeus de importância, com "Fedora", o renomado livro de Victoriano Sardou, em nova versão, com Luiza Ferida no principal papel.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

FILMELANDIA LTD.

Filmelândia Ltd. acha-se instalada à rua do Triunfo, 186, nova Organização, que se intitula: — "Filmelândia Ltda". Compõem-na, segundo contrato arquivado na MM. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO, os seguintes sócios: PLINIO PORTO, JOSE' BENEDITO MOREIRA, ANTONIO CORREIA BRASIL e EMPRESA CINE S. FRANCISCO LTDA., representada pelo Sr. PEDRO RICCÓ.

Será s/ramo de comércio a distribuição de peliculas nacionais e estrangeiras de 35 e 16 m/m; a venda da melhor classe de aparelhos de 16 m/m e de inúmeros acessórios completamente úteis no campo cinematográfico.

"QUANDO AS NUVENS PASSEM", INSPIRADO NA VIDA E NA MUSICA DE JEROME KERN

Falecido a 11 de Novembro de 1945, Jerome Kern deixou um sem-número de melodias que o mundo sempre apreciará. Muitas delas — como "Ol'Man River", "Who", "Sunny", as melodias de "Sally", "Yesterdays", "Look for the Silver Lining", "All the things you Are" — vêm, ha anos e anos, fazendo as delicias de meio mundo. Pois foi na vida e na música do autor dessas melodias bem-amadas que a Metro Goldwyn-Mayer se inspirou, como se sabe, para produzir o seu mais arrojado espetáculo musical dos ultimos anos — Quando as Nuvens Passem" (Till the Clouds Roll By), em technicolor, cuja estréia se dará à meia-noite de 31 de Dezembro, o que quer dizer, na Sessão de Ano Novo, nos 8 cines Metro. Na interpretação de "Quando as Nuvens Passem" aparecem todos estes elementos, cujos nomes damos aqui em ordem alfabetica: — June Allyson, Lucille Bremer, Judy Garland, Kathryn Grayson, Van Heflin Lena Horne, Van Johnson, Tony Martin, Dinah Shore, Frank Sinatra, e, no panel de Jerome Kern, Robert Walker. Entre os "players" veremos ainda o bailarino Gower Champion, Cyd Charisse., Harry Hayden, Angela Lansbury., Ray McDonald, Mary Nash., Virginia O'Brien, Dorothy Patrick e as gemeas Wilde.

TABLELAXO Regulariza os Intestinos.

"O MALANDRO E A GRANFINA"

O cinema brasileiro, que deve a Henrique Pongetti, um dos seus maiores sucéssos de bilheteria, vai apresentar dentro de poucos dias no Palácio, Roxy e Carioca, "O Malandro e a granfina" um novo argumento do brilhante escritor, que por si só garante o sucésso do filme. Na realidade, "O malandro e a granfina" é um dos melhores celulóides até agora rodados nos nossos estúdios. Além de seu argumento delicioso como tudo quanto o seu autor escreve — esta encantadora comédia musicada reune um belo elenco com Laura Suarez, Claudio Nonelli, Silva Filho, Iris del Mar, Julia Dias, Maria do Céu e muitos outros, e foi dirigida pelo veterano Luiz de Barros, o decano dos nossos realizadores.

R. Cunha-Pedicure
Extinção e tratamento indolor
Calos — Calosidades — Unhas encravadas
Largo da Carioca, 5 — 5.º S. 518 (Ed. Carioca) — Fone: 22-8767

PLUTO na super charge CASA DE CABOCLO — Walt Disney — PARAISO DE SEREIAS — ARTISTAS em combate — CHICK CARTER DETETIVE — BONET MAGICO — O MUNDO em REVISTA — NOTICIAS DO DIA
Extra! 30 MILHÕES DE DOLARES EM CHAMAS! HERÓIS ANONIMOS VOLTAM A PATRIA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS Matinees Infantis

DR. C. LUTTERBACH
CLINICA DE SENHORAS
Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 402. — Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

RKO Radio
PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ · STAR REPUBLICA PRIMOR
SEXTA-FEIRA
SHIRLEY TEMPLE
FRANCHOT TONE
GUY MADISON
AMOR DE DUAS VIDAS
(HONEYMOON)
Acomp. Compl. Nacional
RKO Radio

RADIO

O ANIVERSARIO DA B. B. C.

No dia 14 do corrente, a B. B. C. de Londres vê passar o 25º aniversario de sua fundação, cercada do maior prestigio, conseguido através de um labor constante e bem orientado.

Valendo-se da efeméride, os brasileiros amigos da Inglaterra, mormente os da sua emissora, resolveram tributar-lhe várias homenagens, dados os apreciáveis serviços que ela tem prestado ao Brasil. Para tanto, e objetivando coordenar as solenidades, além de dar-lhes aspecto coletivo e cronológico, foi constituida uma comissão de jornalistas e homens de rádio, composta dos srs. Antonio Vieira de Melo, diretor geral da Agência Nacional; professor Maciel Pinheiro, diretor da Difusão Cultural da Prefeitura; Paulo Matos Pinheiro, diretor da Rádio Mauá; Alziro Zarur, presidente da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos; Fernando Tude de Souza, diretor da Rádio Ministério da Educação; dr. E. Bergalo, diretor da Agência da O. N. U. no Brasil, e dr. Roman Posnanski.

Maciel Pinheiro

A comissão já entrou em atividades, tendo organizado o programa de comemorações nas estações privadas e oficiais. Tudo tem feito, para realçar, devidamente, a importância e significação da data aniversária da poderosa emissora londrina.

Sem dúvida, as homenagens são justas, porque a B. B. C. tem, efetivamente, contribuido para estreitar as relações de amizade e as culturais e artisticas, entre nós e os britânicos. No setor musical, então, a sua ação se sobressai, bastando dizer que peças de compositores brasileiros têm sido, em primeira audição, executadas e apresentadas por ela como aconteceu, recentemente, com o maestro Guerra Peixe. Ademais, as suas gravações, com grandes orquestras, sob a regência de nomes famosos, de páginas de nossa música, têm posto em evidência a inspiração, a técnica e a evolução dos nossos autores, num trabalho de largas perspectivas, que muito auxiliam a divulgação das nossas coisas.

Não admira, pois, que, agora, nos aproveitemos da ocasião, para reforçar aqueles laços de união e colaboração mútua. Por nossa parte, temos, tambem, promovido o robustecimento dêsse intercâmbio, alem de correspondermos à espectativa dos bretões. Quando à testa da Rádio Roquete Pinto, e ainda agora, o professor Maciel Pinheiro soube revelar o seu dinamismo e o seu espirito fecundo de realizações. Sua imaginação, aliada a um sentido profundo e sutil das coisas, propiciou-lhe vasa para, em muitas vezes, oferecer à B. B. C. um panorama geral de nosa cultura. As gravações que fez e continua fazendo, sôbre a nossa literatura e folclore, atestam a peculiaridade de sua visão. Um exemplo? Nunca ninguem, no Brasil, gravou uma página literária, em prosa ou em verso, com a própria voz do autor. Parece coisa pouca, sem significação, mas, bem pensado, é uma coisa admiravel. Pois é nesse tom e nesse sentido que Maciel Pinheiro agiu e age.

Ainda há pouco, a B. B. C. recebeu, em raras solenidades, a "biblioteca" que o ex-diretor da PRD-5 lhe presenteou, a fim de que os seus 15.000 funcionários entre artistas, escritores, técnicos, operários e demais auxiliares, pudessem ter uma visão melhor do que é o Brasil.

Não é à-toa que se proclama a fôrça miraculosa das ondas hertzianas. Agora mesmo estamos sentindo a sua grandeza. Que esse intercâmbio prossiga, para satisfação de todos nós.

MIGUEL CURI.

Na Rádio Nacional

06.50 — Gravações, 07.00 — A MANHÃ informa; 07.30 — Gravações; 08.00 — Reporter Esso; 08.05 — Gravações; 10.30 — Rádio novela; 11.00 — Gravações; 11.30 — Programa Picolino; 12.30 — Gravações; 12.30 — Gravação; 12.55 — Reporter Esso; 13.00 — Ondas musicais; 14.00 — Gravações; 17.30 — Homem passaro; 17.45 — Programa de estudio; 18.30 — No mundo da bola; 18.45 — Assim é meu marido; 19.00 — A voz da RCA; 19.15 — Arsene Lupin; 19.30 — Agencia Nacional; 20.00 — Rádio espetáculos Detefon; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Poemas e canções; 21.00 — Comentário politico; 21.05 — Grande Programa Efecê; 21.35 — Momentos musicais "Ford"; 22.00 O sombra; 22.30 — Gravações; 22.55 — Reporter Esso; 23.00 — A Noite informa; 23.30 — Vale a pena ouvir de novo; 00.00 — Música deliciosa; 00.30 — Rádio reprise; 01.00 — Encerramento.

WALLACE BEERY NO EAST SIDE DE 1900, EM "O PODEROSO MC GURCK"

Em East Side — que em 1900 era o que, também nesse ano, era a Gambôa no Rio — é onde vêmos Wallace Beery vivendo suas aventuras em "O Poderoso Mc Gurck", Bairro do barulho, dos desordeiros, o East Side de 1900 é retratado no filme do Gigante Sentimental de forma pitoresca, divertida, e ao mesmo tempo muito humana. Ao lado de Beery que compõe a figura de um brutamontes, temos Dean Stockwell, Aline MacMahon, Edward Arnold e outros. Com "O Poderoso McGurck" a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará um interessante "short" da série de Pete Smith — "Como é bom andar de onibus". Êsse será o próximo programa dos 3 cines Metro, com a retirada de "Romance no México", que tanto está agradando, e que tem, como se sabe, Walter Pidgeon, Jane Powell, Ilona Massey, José Iturbi, Roddy MacDowall e Xavier Cugat com sua orquestra.

"AMOR DE DUAS VIDAS"

Já a partir de sexta-feira, os cinemas Plaza — Astoria — Olinda e Ritz exibirão o filme da RKO Rádio, "Amôr de duas vidas" (honeymoon), deliciosa comédia interpretada por Shirley Temple, (agora uma mulher, e que mulher), Franchot Tone e Guy Madison, coadjuvados por Lina Romay, Gene Lockhart, Corina Mura, Julio Villareal, Grant Mitchell, Manuel Arvide e José Goula. Trata-se de um filme realmente divertido, repleto de cênas cômicas (com e sem pimenta), de amôr e música, que William Keighley soube dirigir de maneira inteligente. Shirley personifica "Barbara", a jovem casadinha de frêsco, que resolve passar a luá de mel no México com seu maridinho Guy Madison, e que apela para os serviços do consul Franchot Tone para facilitar-lhes tudo... Mas a questão é que o consul possúe uma noivinha "prá lá" de "boa", de alma latina e sangue explosivo, que não aceita explicações quando vê o seu eleito em encantadora companhia feminina... Em Amôr de duas vidas" existem inúmeras situações que provocam hilaridade do principio ao fim. E' verdadeiramente um filme-diversão, que agradará a todos os públicos!

MILAGRE!
O brilho que a cêra Royal dá nos moveis e no assoalho de sua casa não é milagre. E' fruto de sua boa qualidade.

PRESIDENTE DA CONFERENCIA DE SEGURANÇA SOCIAL

Aclamado o ministro Morvan Dias de Figueiredo

Ao serem encerrados os trabalhos da 2.ª Conferência Interamericana de Segurança Social, o representante da Argentina, sr. Ramón Del Rio, propôs que o sr. Morvan Dias de Figueiredo assumisse a presidência do conclave. Colocada em votação a proposta, foi a mesma aprovada por aclamação.

Artistas da Rádio Nacional em Belo Horizonte

Hoje, no Cine-Teatro Paissandú, o 2.º espetáculo com os mais famosos cantores da PRE-8

Conforme foi amplamente noticiado, pelo rádio e pela imprensa, realizou-se ontem, no Cine-Teatro Paissandú, de Belo Horizonte, o primeiro espetáculo com os "astros" e "estrelas" do grande "cast" da Rádio Nacional.

O movimentado "show" resultou num êxito magnifico, freneticamente aplaudido pelos belorizontinos, que assim tiveram a grata oportunidade de ver de perto os seus artistas preferidos.

HOJE, O SEGUNDO "SHOW"

Sob o comando de Cesar de Alencar, o "speaker" do popularissimo cartaz que tem o seu nome, o segundo espetáculo da Rádio Nacional em Belo Horizonte será apresentado hoje com novas e sensacionais surpresas. Para dar uma idéia do que será êsse movimentado "show", citaremos aqui alguns dos nomes que desfilarão para os ouvintes da Capital mineira: Brandão Filho & Apolo Corrêa, Ema D'Avila, Lolita França, Ruy Rey, Emilinha Borba, Francisco Alves, Alvarenga & Ranchinho, Heleninha Costa, Nelson Gonçalves, Black-Out, Zimbres, Regional da PRE-8, com Favier, Waldemar, Lentine, Norival e Valzinho.

MÚSICA E HUMORISMO

Como se vê, além dos sucessos musicais dos últimos tempos, será apresentado um programa de humorismo com alguns dos mais queridos cômicos da Rádio Nacional. Um "show" completo, que deixará saudades...

Em seu programa n. 464, as "ONDAS MUSICAIS" apresentarão hoje, terça-feira, a pianista ISABEL MOURÃO, que interpretará as seguintes peças: Scarlatti — Sonata; Handel — Chaconne; Beethoven — Valsa; Estudo op. 10, n. 5. Esta audição, completada com gravações será irradiada das 13 às 14 horas, pelas emissoras Jornal do Brasil, Nacional, Mauá, Globo, Mayrink Veiga, Tupi, Guanabara e Vera Cruz.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco, 34 — De 9 às 11. Consultas: Cr$ 30,00
Tel. 22-4749

EMOFLUIDINA Na arterio esclerose.

Artistas do rádio carioca em Minas

Pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, seguiu, ontem, um grupo de artistas do rádio carioca, musicos, humoristas e cantores, entre os quais Francisco Alves e a dupla caipira Alvarenga e Ranchinho, do elenco da Rádio Nacional Todos foram participar de espetáculos teatrais, no Cine Paissandu, da capital de Minas.

"Momentos Musicais Ford"

Mais uma seleta audição com a Orquestra Sinfônica Ford, hoje, às 21,30 horas, pelas emissoras de ondas médias e curtas da Rádio Nacional

Continua a obra admiravel do programa "Momentos Musicais Ford" ao microfone da PRE-8. Difundindo as mais belas páginas dos mestres, e vestindo com vistosas roupagens musicais as melodias populares do Brasil, "Momentos Musicais Ford" cumpre à risca o meritório programa que em bôa hora se propôs, para desenvolver o gôsto artistico das grandes massas.

A grande atração do vitorioso cartaz musical é a Orquestra Sinfônica Ford, composta de 60 professores, sob a direção do maestro Alberto Lazzoli, autor dos arranjos que a PRE-8 apresenta, tôdas as terças-feiras, às 21 horas e 30 minutos.

Será o seguinte o programa de hoje de "Momentos Musicais Ford":

Rudolf Friml — "Suite Mélodique" (Intermezzo, Oriental, Love Song e Valse Lucille)
Agustin Lara — "Volverás".
Fritz Kreisler — "Capricho Vienense".
Ernesto Nazareth — "Bambino"..
Mascaghi — "Dança Exótica".
Um presente dos Revendedores Ford, Mercury e Lincoln no Brasil aos ouvintes das ondas médias e curtas da Rádio Nacional.
"Momentos Musicais Ford" — um programa como a PRE-8 sabe apresentar.

PROGRAMA PARA HOJE

RADIO GLOBO — 78.00 — Ave-Maria: Gravações; 18.30 — Pelos caminhos da literatura: 18.45 — Pianista Borba, em páginas de Ernesto Nazareth; 19.00 — Noticiario; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; Será esta a sua favorita?; 20.30 — Novela; 21,00 — Fantasias internacionais; 21,35 — Desenho animado; 22.05 — Noticiário; Folhas soltas; Conversa em familia; 23,30 — Moonlight serenade; 24,00 — Final.

RADIO TUPI — 18,00 — Diário Tupi; 18,05 — Benedito Chaves, em solos de violão; 18,25 — Bolsa de Café; 18.30 — Gravações; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas; 20,00 — Programa variado; 20,30 — O homem que não era ele, novela; 21.00 — Minutos de ouro; 21,30 — Incrivel! Fantástico! Extraordinário! com Almirante; 22,00 — Gravações; 23,00 — Diário Tupi; 23,00 — Final.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 51
De 14 às 18. Consultas.
Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

Ondas Musicais
APRESENTAM HOJE A PIANISTA
Isabel Mourão
que no programa n.º 464, segundo de uma série de quatro rádio-concertos, interpretará as seguintes peças:
SCARLATTI: Sonata; — HANDEL: Chaconne; — BEETHOVEN: Sonata op. 31, n.º 2; — CHOPIN: Valsa; Estudo op. 10, n.º 5. —
Esta audição será completada com gravações.
DAS 13 ÀS 14 HS. PELAS EMISSORAS:
Jornal do Brasil, Nacional, Mauá, Globo, Mayrink Veiga, Tupi, Guanabara, e Vera Cruz.
Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.
Org. J. W. CAMPOS ★ Loc. CELSO GUIMARÃES

O MOMENTO POLITICO

ESPERADAS GRANDES DECISÕES PARA ESTA SEMANA — CONFERENCIARAM COM O PRESIDENTE DUTRA OS GOVERNADORES DE MINAS, S. PAULO E PARANÁ — OTIMISMO DO SR. OTÁVIO MANGABEIRA — IMPRESSÕES DO SEU ENCONTRO COM O SR. NEREU RAMOS

A chegada do sr. Milton Campos, de um lado, e de outra parte a realização das eleições paulistas, constituíram a nota de realce nas ultimas horas, indicando que, possivelmente ainda esta semana, [illegible] grandes decisões na politica nacional.

Pelas declarações do sr. Otávio Mangabeira, os entendimentos prosseguem com um caráter [illegible] satisfatório. Essa impressão observamos ser idêntica em outros setores politicos, especialmente nos círculos do P. S. D., para o que certamente contribuiu o encontro da véspera do líder udenista com o sr. Nereu Ramos, presidente da agremiação pessedista, confirmando, aliás, em tôda a linha, as nossas informações anteriores sôbre o desenvolvimento das negociações. A troca de consultas entre os partidos iniciou-se, desse modo, sob os melhores auspicios.

No sábado, o sr. Mangabeira conferenciou pela segunda vez com o Presidente da Republica e, pelo que apuramos, levou ao conhecimento do Chefe do Govêrno os termos gerais em que, a seu ver, deve ajustar-se o acôrdo entre as correntes partidárias.

A fórmula [illegible] pelo governador baiano teria sido aceita em princípio, pelo presidente da Republica.

No Rio o sr. Ademar de Barros

Outra nota politica de sensação foi a chegada ontem, inesperadamente, do Sr. Ademar de Barros, Governador de São Paulo. Viajando por via aérea, o chefe do executivo [illegible] foi recebido no aeroporto pelo professor Pereira Lira, chefe da Casa Civil do Presidente da Republica. O Sr. Ademar, falando à reportagem, declarou ter vindo a chamado do Chefe da Nação e que demoraria pelo menos três dias no Rio. As 15 horas, o governador paulista esteve no Catete, sendo imediatamente recebido pelo presidente Dutra com o qual conferenciou durante cêrca de quarenta minutos.

Recebido no Catete o sr. Milton Campos

O sr. Milton Campos esteve ontem no Catete, fazendo-se acompanhar do seu chefe de gabinete, sr. Mario Machado. Recebido pelo presidente Dutra no salão amarelo, o governador mineiro conferenciou com o Chefe do Govêrno cêrca de hora e meia. À saída, foi acompanhado pelo general Alcio Souto, chefe da Casa Militar do Presidente, até a porta principal. Antes, o governador Milton Campos demorou alguns momentos no gabinete do general Alcio Souto, em palestra.

Milton Campos

Conferenciou com o Presidente o sr. Lupion

Também o sr. Moisés Lupion, governador do Paraná, que ontem regressou de Curitiba, esteve no Catete, acompanhado do sr. Osvaldo Queiroz Guimarães, seu chefe de gabinete.

O sr. Lupion foi recebido pelo professor Pereira Lira, passando em seguida a conferenciar com o presidente da Republica, durante longo tempo.

Desmentido do sr. Juraci Magalhães

O sr. Juraci Magalhães esteve ontem no Ministério do Trabalho em visita ao sr. Morvan de Figueiredo.

Falando à reportagem ali acreditada, declarou o representante baiano que fora ao Ministério tratar de assuntos de interesse dos trabalhadores do seu Estado.

Perguntado sobre os rumores de que teria sido indicado para ocupar uma pasta no Ministério — a da Viação —, o sr. Juraci afirmou não ter fundamento a noticia, pois os seus encargos como representante da Bahia já lhe proporcionavam muitas preocupações.

— Alem disso — afirmou — sou amigo e admirador do atual ministro da Viação, engenheiro Clovis Pestana.

A U.D.N. paulista reexaminará sua posição

Chegou ontem a esta capital, o sr. Valdemar Ferreira, presidente da UDN paulista.

Pelo que apuramos, o procer udenista veiu a chamado da direção do seu partido a fim de participar dos entendimentos politicos.

Em certos setores admitia-se que a UDN paulista não vê com muitas simpatias as negociações para o acôrdo em torno do govêrno, atitude essa manifestada até há poucos dias pela corrente que segue a orientação do sr. Julio de Mesquita Filho. Também em outros circulos udenistas afirma-se que em face dos últimos acontecimentos politicos e da aliança dos comunistas e getulistas, a UDN paulista teria resolvido reexaminar a sua posição, pelo menos em relação ao plano nacional.

As 11 horas, o sr. Valdemar Ferreira esteve em conferencia com o sr. Mangabeira.

Chegou o sr. Melo Franco

Pelo noturno mineiro, chegou ontem de Belo Horizonte o sr. Virgilio de Melo Franco, presidente da UDN mineira, que veio acompanhar os entendimentos que se processam nas altas esferas da politica nacional.

NEGADO PROVIMENTO A NOVOS RECURSOS DO P.S.D. DE PERNAMBUCO

Decisão do TSE sôbre o registro de candidatos comunistas — Respondidas diversas consultas

Em sua reunião de ontem o Tribunal Superior Eleitoral, tendo como relator o sr. Sá Filho, decidiu sôbre a consulta formulada pelo Regional de Sergipe, a propósito do registro de comunistas nas chapas de outros partidos. O Tribunal respondeu nos termos do parecer do Procurador Geral, sr. Luiz Galloti. Este parecer, que publicámos ha dias, declara não haver disposição que proíbe o registro, possibilitando, entretanto, o exame de cada registro, sempre que for julgado necessário.

Pelo ministro Rocha Lagoa foi relatado um recurso do P. S. D. de Pernambuco, contra a decisão do Regional do mesmo Estado, que apurou a votação das seções 17 da 3.ª Zona e 6.ª da 4.ª Zona e 17.ª da mesma Zona, apesar das alegadas nulidades de pleno direito. Negou-se provimento ao pedido. Ainda do mesmo Estado e do mesmo partido foi apreciado outro recurso, contra a decisão que validou a eleição das seções 13.ª da 7.ª Zona e 4.ª da 31.ª Zona, em que tambem eram alegadas nulidades de pleno direito. Nos termos do voto do relator, desembargador Saboia Lima, o Tribunal negou-lhe provimento.

O sr. Saboia Lima, relatou outro pedido do P. S. D. de Pernambuco, referente à votação da 4. seção da 15.ª Zona, onde não coincidiram o numero de votos e o de votantes. O julgamento foi, por ter pedido vistas dos autos o ministro Rocha Lagoa, adiado.

Por não ser de parte legitima, o Tribunal não conheceu da consulta de um candidato a vereador sobre questões de inelegibilidade.

Ainda sôbre elegibilidades, o ministro Cunha Melo relatou uma consulta da U. D. N. de Pouso Alegre, sôbre se o eleitor de um municipio pode ser candidato em outro municipio. A resposta foi afirmativa.

Sôbre incompatibilidades dos funcionarios de institutos de previdência com o cargo de vereador, no Estado do Rio, decidiu o TSE não conhecer da consulta formulada pelo P. R.

O Tribunal não conheceu, por não ser de sua competência, da consulta sôbre exercicio simultâneo das funções de oficial de cartório e de vereador.

Por ultimo, sôbre uma consulta referente a crédito para as eleições municipais em Sergipe, decidiu o Tribunal responder que, logo que o crédito solicitado seja aberto, serão tomadas as providências necessárias.

TENTA REAGRUPAR-SE O PSD PAULISTA

SERIA O PRIMEIRO REFLEXO DO PLEITO DE DOMINGO — MODIFICAÇÕES NO ÓRGÃO DIRIGENTE DO PARTIDO, QUE MANTERIA IRRESTRITA SOLIDARIEDADE COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Travada a peleja eleitoral, cujos resultados começam a ser conhecidos, movimenta-se o PSD paulista no sentido de reagrupar as suas hostes. E ontem, quando se procedia à abertura das primeiras urnas, conseguimos apurar que o pensamento dominante, tanto da Comissão Executiva como dos [illegible] municipais, é o de manter-se o partido solidário com as diretrizes do presidente Dutra. Alguns elementos afirmam que a gestão da vice-governadoria teve caráter estritamente local e não pode afetar as relações até agora mantidas com o Chefe da Nação. O presidente da Assembleia Legislativa, sr. Valentim Gentil, conversando com alguns correligionários, disse que ninguem admite a possibilidade de ser afetada, por uma aliança ocasional e passageira, a linha de coerência e de irrestrita solidariedade com o presidente Eurico Dutra.

Mário Tavares

Em outros setores do PSD, os srs. Cirilo, Vergueiro de Lorena, Cesar Vergueiro e Carvalho Sobrinho eram severamente criticados como unicos responsaveis pela aliança realizada com getulistas e comunistas e por certos discursos pronunciados no auge da campanha.

Pelo que apuramos, já se esboçou um movimento no sentido da reestruturação do PSD, com o afastamento do órgão dirigente.

Da bancada federal somente dois deputados, os srs. Cesar Costa e Plinio Cavalcanti, ficaram abertamente ao lado do sr. Cirilo e de três ou quatro dos "césares" do PSD.

Paralelamente, foi conhecida ontem a carta que o sr. Mário Tavares dirigiu ao sr. Cesar Vergueiro, presidente em exercicio da Executiva do PSD. Nesse documento, o sr. Mário Tavares declara "que por motivos imperiosos e irremoviveis renuncia aos cargos de presidente e diretor da Comissão Executiva do mesmo partido, que ajudou a fundar e em cujas fileiras permanecerá". Afirma-se tambem que, solidário com o sr. Mário Tavares, os srs. Luiz Augusto de Miranda e Roberto Simonsen, juntamente com outras figuras de prestigio do P. S. D., deixarão seus cargos.

Chegou o sr. Mário Tavares

Pelo "Cruzeiro do Sul" chegou ontem a esta capital o sr. Mario Tavares, ex-presidente do PSD paulista. Na estação Pedro II o procer pessedista era aguardado pelo sr. Costa Neto, ex-ministro da Justiça, com quem conferenciou longamente. Tambem ali esteve o sr. Nereu Ramos a fim de receber o sr Mario Tavares, o qual, entretanto, já se retirara para o hotel em companhia do sr. Costa Neto.

Regressam os parlamentares paulistas

Terminado o pleito paulista, ontem mesmo retornaram ao Rio e compareceram à Camara os deputados Paulo Nogueira Filho, Aurelliano Leite e Piza Sobrinho.

Em conversa com os seus pares pelos corredores do Palácio Tiradentes esses parlamentares prognosticavam a vitória do sr. Novelli.

— O triunfo do candidato do M. D. N. — disse-nos o sr. Paulo Nogueira — superará todas as expectativas.

Outro que regressou foi o sr. Berto Condé que, por sinal, viajou no mesmo avião em que veio o governador Ademar de Barros. Também chegou, e foi visto à tarde no Palácio Tiradentes o senador Roberto Simonsen.

Esperado hoje o sr. Hugo Borghi

O sr. Hugo Borghi, que teve destacada atuação no pleito paulista, formando com os seus correligionários ao lado do sr. Novelli, chegará hoje ao Rio a fim de reassumir suas atividades parlamentares.

NO SENADO

REJEITADA A PROPOSIÇÃO DA ANISTIA ELEITORAL

Emendas ao projeto sôbre graduação de oficiais — Outras matérias votadas

A sessão de ontem do Senado foi presidida, inicialmente, pelo Sr. Melo Viana e, depois, pelo Sr. Nereu Ramos. No expediente, foi lida uma mensagem do Presidente da Republica, agradecendo a comunicação de haver sido aprovado requerimento de voto de congratulações com o Governo, pelo transcurso da data de 29 de outubro, que marca o advento do atual periodo constitucional.

O 50.º aniversário da morte do Visconde de Guarapuava

Na hora do expediente, o Sr. Arthur Santos ocupou a tribuna para se referir ao transcurso do 50º aniversario da morte do Visconde de Guarapuava, Antonio de Sá Camargo, que foi uma figura legendaria nos fastos do Paraná. Aludiu ao aviso baixado pelo Ministro da Guerra, para ser lido nos quarteis, repartições e estabelecimentos militares, sobre o ilustre paranaense, e concluiu enviando à Mesa o seguinte requerimento, com a sua assinatura e de diversos outros senadores: "O Senado Federal associa-se às justas homenagens civicas com que o Estado do Paraná assinala o 50º aniversario da morte do Visconde de Guarapuava, Antonio Sá Camargo, brasileiro ilustre, cujas virtudes de cidadão e soldado postas à prova em atribulado do periodo historico, justificam as comemorações com que se reverencia a sua memoria e são exaltados os seus feitos heroicos."

O requerimento entrará na ordem do dia da sessão de hoje.

A Constituição do Piaui

O Sr. Ferreira de Souza foi o orador seguinte. Referiu-se ao julgamento, nos proximos dias, pelo Supremo Tribunal Federal, da reclamação formulada pelo governador do Piaui, Sr. Rocha Furtado, contra dispositivos da Constituição daquele Estado, por ele atacados como infringentes das normas da Constituição Federal. Teceu o lider da UDN considerações a respeito, acentuando que "realmente, o que se viu no Piaui e o que ali se vê é um dos mais flagrantes atentados à Constituição da República e também à propria moral politica do Brasil", e que "a Constituição do Piaui, que o Supremo Tribunal Federal vai apreciar, pondo de parte os seus exageros regulamentares e desprezado até o seu aspecto juridico, desconhece integralmente os principios criados pelo regime por nós adotado". Continuou o Sr. Ferreira de Souza nas suas apreciações sobre a Constituição piauiense, afirmando que "por essa Carta, não existe mais Poder Executivo: por ela, a figura do governador do Estado desaparece num emaranhado de formalidades e instituições de recursos e poderes e outras organizações, de forma a não se poder siquer afirmar, na vida do Estado, nem ao menos, que enveredaram os constituintes daquela unidade nordestina no caminho do parlamentarismo; nem ao menos justifica a sua atitude com essa coerencia ideologica apresentada pelos constituintes do Rio Grande do Sul, sobretudo por aqueles que sempre se manifestaram e sempre se distinguiram como fieis à ideia parlamentarista. O que se quis e o que se fez foi desrespeitar integralmente o principio da cooperação de poderes que a Constituição Federal impôs como necessário, como essencial à organização, à estruturação de qualquer dos Estados federados." O Sr. Ferreira de Souza ocupou a tribuna durante mais de uma hora.

A ordem do dia

Na ordem do dia, foi aprovada inicialmente, sem debate, a proposição n. 199, que autoriza o Ministério da Fazenda a mandar cunhar, na Casa da Moeda, a importância de Cr$ 64.000.000,00 em moedas divisionárias.

Depois, foi aprovada com emenda substitutiva ao art. 3.º da proposição que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para consumo de papel para livros.

A proposição n. 194, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito de Cr$ .. 3.600,00 para pagamento de indenização por acidente de trabalho, foi aprovada sem debate.

Não haverá anistia eleitoral

Entrou, a seguir, em discussão única, a proposição que concede anistia aos eleitores que não votaram no pleito de 19 de janeiro de 1947. Por maioria de votos foi rejeitado o artigo 1.º dessa proposição, ficando os demais prejudicados. Não concordou, assim, o Senado com a proposição aprovada pela Câmara dos Deputados.

Emenda a um projeto

Na ordem do dia figurava ainda a 1.ª discussão do projeto n. 15, que assegura a promoção ao posto imediato, e graduação no subsequente, aos oficiais das Fôrças Armadas que passaram para a inatividade e contarem 40 ou mais anos de serviço efetivo. O sr. Hamilton encaminhou à Mesa uma emenda substitutiva do parágrafo do art. 1.º e acrescentando mais dois artigos. Com a emenda o projeto voltou às Comissões de Constituição e Justiça e Fôrças Armadas.

A ordem do dia para hoje

Para a ordem do dia da sessão de hoje foi designado o seguinte: Votação do requerimento que solicita a associação do Senado às homenagens civicas com que o Estado do Paraná assinala o cinquentenário da morte do Visconde de Guarapava; discussão única da proposição que isenta de impôsto de consumo as rêdes para dormir; discussão única da proposição que aprova os registros, sob reserva, feitos pelo Tribunal de Contas nas sessões de 10 e 14 de janeiro de 1947, sôbre pagamento de despesas, do Ministério da Agricultura; discussão única da proposição que autoriza a abertura, pelo Ministério da Agricultura, do crédito especial de Cr$ 28.840,00 para pagamento de gratificação, por exercicio em zona declarada insalubre; e discussão única da proposição que retifica a lei n. 13, de 2 de janeiro de 1947.

PRORROGAÇÃO... DOS SUBSIDIOS

Fala-se, com insistência, na prorrogação da sessão legislativa, a exemplo do que se fez no ano passado. Naquela ocasião, o motivo invocado (é sempre bom invocar um motivo, seja lá qual fôr) era a necessidade de manter aberto o Congresso enquanto se realizavam as eleições. O assunto foi discutido e, afinal, prevaleceu a vontade dos dois terços, nos termos da Constituição.

Agora, segundo apuramos, o processo de prorrogação vai ser diferente. O requerimento já está pronto, devidamente assinado pelos necessarios dois terços. Entretanto, só será encaminhado à Mesa se surgir motivo que justifique o ato. Do contrário, as casas do Congresso entrarão em férias.

O motivo, porém, será facil. Arvora-se um qualquer, por mais insignificante que seja, em coisa séria. E a prorrogação se fará. Mesmo porque, no recesso parlamentar, os subsidios diminuem muito. Nada alem de seis mil, fixos...

Podemos, ainda, acrescentar que o sr. Lino Machado foi, novamente, o iniciador do movimento. Embora haja desmentido, da tribuna, podemos assegurar que esta é a verdade sôbre a projetada prorrogação... dos subsidios.

O "bolo" dos altos cargos na Secretaria da Câmara Municipal

Depois de muita briga e agitação, parece que as coisas, no que diz respeito à reforma dos quadros da Secretaria da Câmara Municipal, vão chegando ao fim. É que, em reuniões a portas fechadas, das comissões executivas dos diferentes partidos, chegou-se a acôrdo sôbre a partilha do "bolo" — no caso, os cem lugares novos criados. Mas vale ressaltar aqui a voracidade do P. T. B., através de alguns de seus representantes. O sr. João Alberto, por exemplo, conseguiu arranjar nada menos de três protegidos: os srs. Abellard França e Mario Melo e uma auxiliar que vem acompanhando desde os tempos da coordenação, com escala pela Policia e pela Fundação Brasil Central. Não foram modestas as imposições do presidente da Câmara, se considerarmos que os lugares reservados a seus pupilos todos de elevado padrão.

Por outro lado, o sr. Levy Neves, ameaçando com o prestigio que faz crer tenha junto ao prefeito, abiscoitou, para um parente próximo, um polpudo lugar padrão O. Como se vê, embora abertamente contra o govêrno, o P. T. B. se empenha em dotá-lo de bons funcionários nas diversas repartições.

A bem da verdade, no entanto, deve-se esclarecer que não é só o P. T. B. quem está satisfeito com o acôrdo. Todos os grandes partidos com representação na Camara Municipal entraram nas combinações, inclusive a U. D. N., cujo lider, sr. Adauto Cardoso, tanto se esforça por parecer um novo Catão...

O sr. Bias Fortes para a liderança da Câmara

Nos circulos politicos mineiros comenta-se que a escolha do Sr. Aldroaldo Costa para a pasta da Justiça cortou as aspirações dos amigos do Sr. Bias Fortes, que desejavam vê-lo nesse posto do Ministério.

Afirma-se, porém, que o prestigioso politico de Barbacena irá agora para a liderança da maioria na Câmara Federal.

Esteve no Senado o senhor Getulio Vargas

Antes do inicio da sessão do Senado, ontem, já se sabia que o sr. Getulio Vargas estava na Casa. A presença do "tenente" Gregorio, guarda-costas do ex-ditador, na tribuna, era denunciadora. De fato, quando o sr. Melo Viana abria a sessão, o senador gaúcho dava entrada no recinto, ocupando lugar ao lado do sr. Ludovico, antigo interventor em Goiás, onde é hoje um dos chefes do PSD.

No meio da sessão, o sr. Getulio Vargas deixou o recinto. E na sala ao lado, abordado pelos jornalistas, fez algumas declarações, sôbre a sua visita a São Paulo e a campanha que ali realizou em pról da candidatura do sr. Cirilo Junior.

Disse que não existe acordo "queremo-comunista" e que o PTB e os comunistas resolveram apoiar o sr. Cirilo cada um pelo seu lado. Assim como se cada um ficasse muito surpreendido com a vizinhança.

Afirmou em seguida que julga fora de dúvida a vitoria do sr. Cirilo. Como alguém declarasse que o sr. Ademar apostára na vitória do sr. Novelli, disse que não apostava porque não queria ganhar na certa. E acrescentou que, a seu ver, a maioria do sr. Cirilo será de 50.000 votos no minimo.

Antes de se afastar, o sr. Getulio Vargas informou que pretende viajar nestes dois dias, para o Rio Grande, onde vão tambem ser realizadas eleições municipais. E não sabe quando retornará ao Rio.

Méra coincidência: — o sr. Getulio Vargas regressou ao Rio, de volta do Rio Grande, no dia 29 de Outubro, e reapareceu no Senado, ontem, 10 de Novembro...

NA CAMARA

Ainda em cartaz os acontecimentos pré-eleitorais de S. Paulo — O ministro da Justiça visitou a Câmara — Uma comemoração do 10 de novembro fora do Regimento — Problemas do Nordeste — Em discussão o projeto sôbre o controle do comércio exterior

O sr. José Augusto continuou a série prometida de seus discursos sôbre problemas econômicos, especialmente da região nordestina. Já tendo discorrido sôbre o sal, falou agora sôbre o algodão. Durante uma hora completa, dispor vários prismas, inclusive pelo lado da defesa do produto que, segundo diz, está enfraquecendo, por falta de atenções técnicas.

Visita do ministro da Justiça

O sr. Samuel Duarte passou a presidencia ao sr. Altamirando Requião, a fim de receber em seu Gabinete a visita do sr Adroaldo Mesquita, Ministro da Justiça, que ali fôra pela primeira vez depois de empossado.

Ainda São Paulo

Pediu a palavra o sr. Rui de Almeida para mais exploração em tôrno do caso paulista. Fez criticas ao governo paulista, sendo contraditado pelo sr Campos Vergal, que declarou:

— São Paulo vai muito bem, o pleito correu em ordem e nada se poderá imputar ao Governador.

O orador volta uas vistas par os incidentes com o sr. Getulio Vargas e surge outro aparte, agora do sr. Paulo Nogueira:

A provocação partiu de um deputado trabalhista.

O orador não gosta de interpelação e desmanda a fazer ataques lação e desmanda a fazer ataques violentos ao Governador. Então o sr. Campos Vergal aparteia, de novo:

— O povo de São Paulo tem consciencia de sua vida politica E sempre castiga os que erram contra ele.

O tempo acabou e o orador prometeu voltar com o mesmo assunto que, afinal, já está esploradissimo.

O 10 de Novembro

O sr. Café Filho, nesta passagem de aniversario do Estado Novo, falou sôbre a data, dizendo advertir a Nação de que deve estar sempre vigilante, em defesa dos postulados democráticos

Sôbre carvão

O sr. Plinio Lemos havia pedido, há tempos, informações ao Ministério da Fazenda sobre contrato, de importação de carvão de pedra, realizado entre a Central e uma firma, acusando o desvio de grande quantidade do produto importado, que se ocultava sob uma cláusula que consignava dez por cento para moinha. O referido contrato foi assinado ao tempo da ditadura, contrariando as regras do Código de Contabilidade. Pretende agora o requerente obter elementos de levem os culpados à punição.

Dramatização

Tambem para discorrer a respeito do caso paulista, foi à tribuna o sr. Gurgel Amaral. Num discurso encenado, gesticulado, dramatizado em seus menores detalhes, aquele representante do P. T. B. descreveu a viagem do sr. Getulio Vargas, exagerando fatos, a ponto de apregoar verdadeira fuzilaria, que atribui à policia. O sr. Campos Vergal indagou, com ironia:

— Pode informar quantos mortos houve na catástrofe?

O orador não quis dizer que não houve. Disse que não sabia prosseguiu rolando até o final.

Vários

O sr. Grabóis voltou à tribuna com os casos de sempre, usando uma porta aberta do Regimento, que permite ao lider falar sobre assunto importante e urgente. E, decididamente, não era o caso. Depois, fala o sr. Oest, acusando o recebimento de informações do Ministério da Guerra, sobre salario-familia para militares. Segue-se o sr. Rogerio Vieira, pedindo a ida de varios projetos à Comissão de Finanças.

Estado Novo

Anunciando a ordem do dia, o Presidente põe em votação um requerimento de urgencia para discussão imediata do projeto que trata do controle de emergencia para importação e exportação. A urgencia é aprovada e o sr. Barreto Pinto resolve comemorar a data: — o 10 de novembro. Usando o mesmo truque diante da mesma condescendencia da Mesa, deixa o assunto e entra na exaltação dos tempos que já se foram, mas lhe deixaram um cartório, como admitiu, para fazer graça.

Tambem para fazer espirito disse que ia provar que o sr. Prado Kelly era o procurador do Estado Novo. O lider da UDN não deu grande atenção. Entretanto, prosseguindo, disse o orador que aquele deputado talvez fosse o futuro lider da maioria, em virtude de "conchavos" que se processam.

Não se conteve o sr. Prado Kelly. Justamente indignado, passou no orador a maior repreensão que já se viu na Camara. O sr. Barreto Pinto ficou sem saber o que dizer, pela primeira vez. Quis desculpar-se mas o sr. Prado Kelly, sempre severo, disse que exigia respeito. Um partido de homens sérios não faz conchavos. Aliás, frisou o aparteante, mesmo que tal houvesse, não admitiria a critica, porque não reconhecia no orador autoridade para tanto.

O orador estava derrotado Diante disto, quis ficar indignado, mas lhe faltaram as forças. E o sr. Prado Kelly jogou a ultima pá de cal:

— Se V. Excia. não usar métodos parlamentares em suas palavras, eu o constrangerei, regimentalmente, a fazê-lo.

Foi o tiro de misericórdia. O orador, desapontado, foi procurando meio de terminar. E terminou sem insistir.

A seguir, o sr. Marighela foi à tribuna e falou durante todo o resto do tempo sobre o projeto, ao qual apresentou emendas.

A EXTINÇÃO DOS MANDATOS

Hoje a leitura do parecer do relator

O sr. Acurcio Torres, lider da maioria na Câmara Federal, esteve ontem em grande atividade no Palácio Tiradentes. Pelo que apuramos, o lider convocou os membros da Comissão de Justiça para a reunião de hoje, a fim de ouvirem a leitura do parecer do relator do projeto de extinção dos mandatos, sr. Hermes Lima. Esse parecer, conforme antecipamos, será contrário ao projeto. O sr. Acurcio Torres recebeu ainda em seu gabinete o sr. Aguiar Moreira, secretário particular do presidente Dutra, com o qual palestrou longamente.

Acurcio Torres

A defesa do executado

Um projeto apresentado no Senado

Pelo sr. João Vilasboas foi apresentado ontem no Senado o seguinte projeto, modificando o artigo 995 do Código de Processo Civil:

"Art. 1

Fica acrescentado ao art. 995, do Código de Processo Civil, o seguinte:

"Parágrafo único — Excetuam-se os embargos em que se alegue falta, ou nulidade, da citação inicial, se a ação houver corrido à revelia do embargante (art. 1.010, I)"

Art. 2

A presente lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

JUSTIFICAÇÃO

A defesa do executado tem sido objeto de sensiveis restrições fundadas na razão primária de se limitar a protelação ao cumprimento das decisões judiciais.

A primeira fase do processo, aquela em que se abre o debate sôbre a relação de direito posta em litigio, assegura às partes meios para sustentação de seus interesses legitimos. Resolvida, pela decisão, aquela relação de direito, cumpre dar execução ao julgado, evitando-se a renovação da matéria já liquidada. Por isso, na execução a lei impõe ao vencido o preenchimento de certos requisitos, sem os quais suas alegações não são recebidas para discussão

Avulta entre esses requisitos o depósito da coisa sôbre que versa a execução.

Todavia, é profundamente injusto obrigar o executado, até então revel por falta ou nulidade de citação inicial, a se despojar da coisa, para formular sua defesa, já por si restrita.

Se alguém não foi parte em determinada ação, por não ter sido para a mesma citado regularmente, não o pode vir a ser só porque assim o deseje o autor, envolvendo-o na execução da sentença.

A citação, regular e valida, constitui, não só termo essencial do processo, como também o meio de se impedir a prática de iniquidades, pela ausencia de defesa. Já se disse que a primeira citação, evidenciando, destarte, a sua importancia, nasceu com aquele "Adam ubi est?".

Pelo exposto, constranger quem foi revel, por culpa do autor, que não promoveu a citação inicial, regular e válida, ao onus de depositar a coisa para se defender, é, não há dúvida, dar força ao ato ilegal do próprio autor.

LEGISLAÇÃO CITADA

Art. 995, do Código de Processo Civil: "Os embargos do executado, ou do terceiro, não serão admitidos sem estar previamente seguro o Juizo, mediante depósito da coisa sôbre que correr a execução".

Art. 1010, I, do Código de Processo Civil: "Somente se suspenderá o curso da execução quando nos embargos se alegar um dos seguintes fatos: I, falta, ou nulidade, da citação inicial, se a ação houver corrido à revelia do embargante".

O P.S.D. fluminense e o novo ministro da Justiça

A representação fluminense do Partido Social Democrático na Camara Federal, integrada pelos deputados Ernani do Amaral Peixoto, Miguel Couto Filho, Silvio Bastos Torres, Carlos Pinto Fernandes, Brigido Tinoco e Getulio Moura, esteve ontem à tarde no Gabinete do sr. Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça, em visita de cordialidade O titular da Pasta da Justiça manteve demorada palestra com os representantes do Estado do Rio.

Realizaram-se as eleições em Mato Grosso

Como ultima etápa do processo de reconstitucionalização, realizaram-se, domingo, as eleições municipais em Mato Grosso.

As noticias procedentes daquele Estado revelam que o pleito transcorreu sem qualquer pertubação, embora a campanha eleitoral tenha sido das mais renhidas.

Principalmente em Campo Grande, que é o reduto mais forte da U. D. N., a luta se caracterizou por uma intensidade rara nos anais politicos daquele Estado, tendo ido àquela cidade o senador Filinto Muller, que é o presidente do diretório estadual do P. S. D. e que, ontem, regressou a esta Capital.

O P.D.C. em Minas

O bispo de Uberaba, interrogado pela reportagem sôbre a atuação do PDC na presente campanha eleitoral em Minas, declarou que não há partido católico.

— A Igreja não pode estar a serviço de partidos — afirmou d. Alexandre — Assim, é preciso que cesse a exploração com que o P. D. C. está querendo monopolizar a religião. Há muita gente filiada à Igreja fora dos quadros daquele partido para servi-la e não para dela se servir".

No Senado, o ministro da Justiça

O Ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, esteve ontem no Senado, em visita de cortezia. Foi recebido pelo sr. Nereu Ramos, no Gabinete deste, e ali manteve cordial palestra com o vice-presidente da Republica, com o vice-presidente do Senado, sr. Melo Viana, e com vários outros senadores, dentre os quais os srs. José Américo e Góes Monteiro.

Visitou o ministro da Justiça o lider da U.D.N.

O Sr Prado Kelly, lider da UDN na Câmara Federal não pode por motivo de doença em pessoa da familia, comparecer à posse do Sr. Aldroaldo Costa no Ministério da Justiça. Entretanto sábado a tarde o lider udenista esteve na residencia do titular da Justiça, em visita de cortesia.

Rompeu com o P.T.B.

MACEIÓ, 10 (Asapress) — Os jornais noticiam que o delegado regional do Trabalho, sr. Muniz Falcão, divergindo da orientação da direção central do PTB, de cujo diretório neste Estado é membro, renunciou ao posto, manifestando sua desaprovação ao rompimento do PTB com o presidente da República, a fim de apoiar o sr. Getulio Vargas na campanha contra o chefe do Governo Federal.

Querem a convocação extraordinária da Câmara Municipal

Os comunistas e petebistas ainda não desistiram da convocação da Câmara Municipal, para um novo periodo extraordinário. Por isso mesmo tem sido intensa a sua atividade junto a elementos do P. S. D. e da U. D. N., a fim de conseguir apoio para essa medida.

Nossa reportagem colheu, no entanto, junto aos srs. Pais Leme e Breno da Silveira, da Silveira da U. D. N., em seu ponto de vista contrário. O sr. Pais Leme foi mais objetivo afirmando-nos, categoricamente, que "os acontecimentos atuais não justificam a convocação", e, ainda, que seu partido só mudaria de opinião "se alguma ocorrencia de vulto" exigisse a convocação. Por outro lado os srs. João Machado e Crispim da Fonseca, do PTB, mostram-se desesperançados de conseguir um novo periodo legislativo municipal... e a remuneração do "show".

A POSIÇÃO DO P.S.D. BAIANO

Solidariedade ao presidente Dutra e apoio à administração do Estado

Reuniu-se a Comissão Executiva do PSD bahiano a fim de examinar assuntos de interesse do partido e a atualidade politica nacional. Nessa ocasião, por proposta do deputado Vieira de Melo, foi aprovada uma moção de aplauso ao Presidente da Republica pela escolha do sr. Adroaldo Costa para Ministro da Justiça. O deputado Pacheco de Oliveira propôs que essa moção fosse ampliada para um voto de solidariedade ao presidente Dutra, o que foi aprovado por unanimidade.

Regressou o sr. Pacheco de Oliveira

Chegou ontem a esta capital o sr. Pacheco de Oliveira, representante do PSD bahiano à Camara Federal.

Falando a A MANHÃ no Palacio Tiradentes, o sr. Pacheco de Oliveira declarou que a Bahia está em paz e que os grandes partidos estão empenhados na campanha eleitoral, todos apoiando a administração do sr. Otavio Mangabeira.

Vetado o abono de Natal pelo Prefeito

(Conclusão da 1.ª pág.)

4. Na mensagem que tive o prazer de dirigir aos servidores municipais, no dia 28 próximo findo, aludi às minhas preocupações pela sorte dessa grande familia a que também hoje pertenço. E, especialmente, referi à necessidade de um reajustamento para aquêles que, na proporção talvez de dois terços do funcionalismo atual, se encontram em difícil situação para enfrentar as exigências naturais de uma vida digna.

5. Também acentuei as providências tomadas quanto à solução de outros problemas de profundo interêsse para a classe e entre êsses a realização das promoções nas épocas determinadas em lei.

6. O meu pensamento, assim expresso, se orienta na direção das necessidades fundamentais do funcionalismo, tendo em vista que somente as soluções conformadas em têrmos de duração e permanência poderão trazer aos dignos servidores da função pública o bem-estar material de que carecem, a segurança e o descanso do espírito. Para chegar a êste fim, estou procedendo aos estudos e pesquisas que se fazem mister no campo econômico e financeiro que se inclui na órbita da administração municipal.

7. O abono concedido pelo projeto, entretanto, sem embargo da generosa intenção que o inspirou, é apenas portador de um beneficio efêmero, e, não obstante, extremamente pesado ao tesouro, que não está, no momento, aparelhado para comportar a despesa, sem grave repercussão para a economia e as finanças do Distrito Federal.

8. E assim espero que não só nessa Câmara, como no seio da totalidade dos nossos funcionários, se fará a devida justiça a esta decisão, a que sou constrangido pelas imperiosas e relevantes razões de interêsse público que acabo de expor.

Distrito Federal, 5 de Novembro de 1947, 59.º da República.
Angelo Mendes de Morais.

SUCESSO ABSOLUTO COROOU A INICIATIVA DA POLICIA

Proveitosa a grande diligencia de ante-ontem — Trezentos investigadores estiveram em ação — Três centenas de maus elementos detidos — Presos "Moleque Borracha", "Capenga" e seus companheiros de crimes

À esquerda: Uma parte diminuta dos maus elementos presos ante-ontem. À esquerda: "Siri Candeia", "Turquinho", "Capenga", Alcides e "Capenguinha", perigosos larápios assaltantes, também apanhados pela "canôa".

O General Lima Câmara, chefe de policia do Departamento de Segurança Pública, está mesmo disposto a acabar com os maus elementos que infestam a cidade, cada um deles dando sua parcela de contribuição para que a população vivesse dias de intranquilidade, a braços com uma serie de audaciosos assaltos verificados em diferentes pontos dos perimetros urbano e suburbano. Assim é que organisou um plano tatico de "batidas" diurnas e noturnas, plano que aliás vem resultando na prisão de elevado numero de ladrões e contraventores, tal o proveito obtido na sequencia de diligências recentemente efetuadas. E justiça se faça: a policia está trabalhando com absoluto êxito, livrando a cidade do convivio pouco agradável com os larápios e desordeiros contumazes, que infelizmente só podem ser guardados 48 horas, já que são postos em liberdade rapidamente por intermédio de "habeas-corpus".

Lastimável é que tivessem descentralizado a Delegacia de Roubos e Falsificações, tirando a dotação de pessoal que aquela especializada possuia, distribuindo dezenas de investigadores pelas delegacias distritais, que doravante vão trabalhar quase sem controle direto. Vai por isso ser obstada, ou melhor, ser embargada a tarefa do dr. Gabour Besno Cintra, titular da D. R. F., autoridade competente e esforçada, que só tem um objetivo em mente: trabalhar dentro do seu setor para limpar a cidade dos "amigos do alheio". Aliás, ainda está em tempo de ser corrigida a cidade. O general Lima Câmara, que na realidade deseja assegurar tranquilidade ao povo, não vai por certo entravar a marcha de uma de suas delegacias especializadas que vem cooperando com tanto exito na campanha que idealizou e está sendo executada. O que se viu na madrugada de anteontem foi uma demonstração plena de eficiência dos homens que obedecem à orientação do delegado de Roubos e Falsificações. Combinando uma "canôa" mostro contra os maus elementos, o D. Luiz Cantuaria Dias Medronho, esforçado e criterioso elemento com que o general Lima Câmara conta em seu gabinete, encontrou da parte do titular da D. R. F. uma colaboração brilhante, que deu em resultado a prisão de quase três centenas de ladrões, desordeiros, vagabundos e contraventores, muitos deles processados e condenados. Aliás a reportagem policial de A MANHÃ participou ativamente das diligências, compondo a turma chefiada pelo dr. Mário da Silva Santos, que agindo ponderadamente, distribuiu com sucesso o seu pessoal, lavrando a prisão de duas importantes quadrilhas de desordeiros e perigosos ladrões assaltantes que vinham provocando pânico nos suburbios. Compunham essa turma, o detetive Silvio Gomes da Silva e os diversos investigadores.

Um só incidente se verificou. Foi no Jacarezinho, lugar onde militam os maus elementos, com um inferior da Marinha de Guerra. O sargento não se identificou rapidamente e tentou resistir à revista, sendo preso, só provando sua qualidade já no 22.º distrito para onde foi conduzido. Por sinal foi posto imediatamente em liberdade, sendo-lhe explicado o equivoco.

PRESOS, "MOLEQUE BORRACHA" e SUA PERIGOSA QUADRILHA

Depois de vários flagrantes de porte de arma, entre os quais o de José Inocencio Alves, de 26 anos, operário, residente na rua Padre Nobrega, preso na rua Iguassú, quando portava um revolver H. O. e uma cartucheira carregada de balas, fazendo-se passar por investigador, a caravana rumou para Irajá. Na estação, porém, um dos funcionarios da Central informou que por ali havia segundos antes passado um trem que transportava, no sétimo vagão, "Moleque Borracha", velho e conhecido assaltante dos suburbios e sua quadrilha. Sem perda de tempo a caravana empreendeu uma louca corida que terminou em Acatú, quando o trem, parado, permitiu que os maus elementos, muitos deles procurados, fossem presos em flagrante. São eles, além de "Moleque Borracha", cujo nome é João Silva, "Canario", "Zé da Róla", "Príncepe" e "Fumaça", todos com entradas em vários distritos policiais.

JOGAVAM A "RONDA" QUANDO A "CANA" BATEU

Num galpão abandonado da rua Lima Drumond, jogavam a "ronda" vários individuos, quando a caravana chegou e apanhou os contraventores. Eram eles: Henrique Damião, branco, de 26 anos, casado, operário, residente naquela rua n.º 407; Ubirajara da Rocha Viana, solt.º, operário, de 21 anos, residente na rua Vaz Lobo, 898; Enéias Pereira da Silva, viuvo, de 54 anos, pintor, morador no mesmo local; Mamede Francisco Esteves, operário do Arsenal de Marinha, morador na rua Vaz Lobo 887; Hemenegildo Gonçalves, solteiro, operário, domiciliado na rua Lima Drumond, 407, fundos e Cosme Miranda, operário, de 35 anos, residente na rua Vaz Lobo 898, fundos. Foram apreendidos: a importancia de Cr$ 172,00, três baralhos e uma faca que se achava ao lado dos jogadores. Todos foram autuados no 24.º D. P. pelo comissário Moura Brasil.

"CAPENGA" E SEUS QUADRILHEIROS APANHADOS DE SURPRESA

Numa casa abandonada situada na estação de Turiassú, soube a turma que vários ladrões ali dormiam, acompanhados de várias meretrizes. O local foi cercado e pouco depois são apanhados Paulinho de tal, vulgo "Capenga", perigoso ladrão, salteador e punguista e seus comparsas: Demar, Helio, Elvi, Araken e Alcides, todos larápios procurados, cada um deles com um prontuário mais sujo.

MAIS DE 300 POLICIAIS EM AÇÃO

Para essas proveitosas diligencias a cidade foi dividida em 3 zonas, cabendo a cada uma 10 Distritos Policiais, e cerca de trezentos investigadores em automoveis e caminhonetes, seguidas de "tintureiros" percorrem-na de norte a sul, indo até as fronteiras do Estado do Rio, de modo que nenhum canto sequer da mesma escapasse a vistoria. "Dancings", "cabarés," "gafieiras", outros locais de divertimentos, bilhares e hospedarias foram rigorosamente fiscalizados e todo contraventor ou meliante encontrado foi detido.

Cinco turmas da Divisão de Policia Politica e Social, sob a chefia do inspetor Silva Junior, colaboraram com aquelas autoridades. A reportagem acreditada junto ao Gabinete do Chefe de Policia, convidada pelo dr. Luiz Cantuária, acompanhou de perto a ação dos comandos policiais.

Em consequencia dessas diligências foram efetuadas mais de 200 prisões, figurando entre os detidos, por porte de arma: Emilio José dos Santos (pistola), Mauricio Lemos (punhal), Corinto Arcênio de Queiroz (grande canivete), Rui Porciuncula de Morais (punhal), Amaro Barreto Gomes, cabo do Exército (navalha), Raul Ferreira de Paiva (revolver), Manoel Messias de Barros (faca), Chanya Berek (faca), Inocêncio Francisco Alves (revolver), Claudionor Vitor Luz (navalha), Elias Marques dos Santos (faca), Benjamim Ferreira Franco (punhal) e Nilo Felix (faca).

MERETRIZES: — Faziam "trotoir" na via pública, atentando ao pudor: Valdivia Aloi, Ester José Rosa, Iracema Rodrigues da Silva e Helena Soares.

POR AGRESSÃO: — Alfredo Fonseca Lisboa, flagrante efetuado no 4.º Distrito Policial.

LARÁPIOS: — Foram presos, Jorge Pereira da Silva, vulgo "Montanha", perigoso larápio, bastante conhecido da Policia; José Fernandes da Silva, vigarista; Feolino Caetano Dias, "punguista"; Juvenal Ferreira Campos, Jair Gonçalves Fabrega, Alim Cardoso de Assunção e José Trifio Cairus, também com varias entradas na Policia.

Próximo a Central do Brasil, foi detido, em flagrante, o larápio Celso Burity Loyola, que foi autuado no 10.º Distrito Policial. Em Jacarézinho, foram detidos os perigosos larápios "Carne Sêca" e "Siri Candeia".

DETIDOS NA HORA "H"

Cerca das 4,30 hrs., a margem da Av. Brasil, foram detidos Raul Ferreira de Paiva, brasileiro, branco, 33 anos, motorista, solteiro e residente à rua Leopoldo Rêgo, 379; Lirio Pereira da Costa, brasileiro, pardo, solteiro, sem profissão, de 25 anos, res. à rua Antonio Rêgo, 718, casa 4, e Sarafim Ribeiro da Cunha, brasileiro, pardo, solteiro, 39 anos, res. à rua Costa Mendes 36, motorista e proprietário do auto-praça n.º 4-52-89, em cujo interior sob a ameaça de um revolver "GECO", calibre 38, carga dupla, forçavam a bailarina do Nancys Cabaret, Josefa Souza de Alencar, residente no Hotel 10 de Novembro, à rua Frei Caneca, a manter relações sexuais com Lirio. Foram autuados.

Por permitir a preseça de menores, foi cassada a licença do "Escondidinho", sito à av. 13 de Maio, 44, sub-loja, sendo autuado o seu proprietário.

As prisões restantes foram para efeito de averiguações.

BRASILEIROS NA ZONA DE OCUPAÇÃO RUSSA DA ALEMANHA

ESTOCOLMO — 10 — (Por Teddy Rosenthal, da A. P.) — O Ex-Embaixador do Brasil em Moscou, Sr. Pimentel Brandão, falando aos jornalistas sobre a sua permanencia na Capital russa, referiu-se ao caso de uma coleção de quadros, pela qual se interessou. E explicou: — "Tratava-se de uma coleção de quadros que descreviam a vida brasileira, e que o Brasil desejava comprar, na zona alemã de ocupação russa. Procuramos informar-nos sobre isso, interessando-nos por esses quadros mas depois de quatro meses recebemos a resposta de que a coleção não se achava no local que haviamos indicado com toda a segurança". Disse ainda o Ex-Embaixador que a Embaixada fez inumeras tentativas para descobrir brasileiros que se achavam na zona de ocupação russa. Citou, a êsse respeito o caso de uma brasileira, viuva de um russo, que residia em Kaliningrado e cujos pais vivem no Brasil, além de outros casos sobre brasileiros que se acham na zona de ocupação da Russia na Alemanha. Os pedidos de informações dirigidos ao Ministério do Exterior da União Soviética nunca tiveram resposta. "Resolvemos, finalmente, apelar para a Cruz Vermelha, mas ainda não sabemos qual o resultado".

Prosseguindo em sua narrativa, o diplomata brasileiro disse que em sua viagem de trem, entre Moscou e Helsinki, quase ficou detido em Leningrado, com toda a sua comitiva. Com efeito, quatro horas antes da hora marcada para a partida do trem, receberam a informação de que não poderiam partir. Houve telefonemas insistentes, já de noite, para o Ministério do Exterior, em Moscou, mas tudo era pura perda. Afinal, depois de lhes haver sido dito que não havia mais lugar no trem que ia partir à meia noite, o mesmo agente providenciou para que todos os brasileiros da comitiva tivessem suas acomodações, isso já duas horas antes da partida do trem. O Sr. Pimentel Brandão disse que esse incidente foi o mais "desagradável" de tôda a viagem, e desde o rompimento de relações. Quanto aos membros de sua comitiva, o diplomata brasileiro informou que o 1.º Secretário Manuel Pio Correa Junior foi designado para servir em Londres; — o 2.º Secretário Luiz de Soares Garcia regressará ao Brasil; — e o Conselheiro de Embaixada Carlos Buarque, com sua esposa e seu filho menor; permanecerão provisoriamente em Helsinki.

CONTRA A POLÍTICA DE GUERRA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O senador Glenn Taylor, democrata, encontra-se viajando por todos os Estados Unidos procurando conquistar apoio popular para sua ideia de evitar novas guerras. Taylor não cessou de pedir aos seus ouvintes que se coloquem na situação dos russos e procurem compreender como reagiriam perante a politica norte-americana.

Taylos tem declarado o seguinte: "Como reagiriamos se os russos, repentinamente começassem a dragar os portos do Mexico e construir grandes estradas até as fronteiras do Texas e California, alem de outros preparativos militares com fins não anunciados? Acredito que ficariamos fundamente preocupados. É exatamente isso o que os Estados Unidos estão fazendo na Turquia e de certo modo na Grécia." Taylor acrescenta que "teria sido muito melhor que entregassemos todas essas atividades de ajuda ás Nações Unidas, convertendo por conseguinte as Nações Unidas em poderosa organização capaz de enfrentar os problemas suscitados. Acredito que a Russia atualmente esteja convencida de que nosso proposito é conseguir a destruição total do comunismo, se preciso através da guerra. Acredito que o comunismo e o capitalismo, baseado na empresa livre, podem existir num mesmo mundo. Acredito que se abandonarmos nossa atual politica e dermos á Russia e ao mundo provas tangiveis de nossa bôa fé poderiamos evitar a guerra".

DIFICULDADES ENTRE OS PLANTADORES DE JUTA

BELEM, 10 (Asapress) — O sr. Arnaldo de Moraes plantador de juta no municipio de Alenquer, declarou, durante a reunião da Associação Comercial, ser aflitissima a situação dos agricultores, pois não possuem semente de juta para plantar. Pediu providencias às autoridades competentes a fim de que o Instituto Agronomico do Norte, que possue oito mil quilos de sementes, forneça determinada quantidade para os plantadores de Alenquer. Num aparte ao orador, o sr. Paulo Eleutério declarou: "Se formos esperar pelo Instituto, teremos o mesmo resultado que ele nos ofereceu para a borracha".

Tomou posse o governador do Guaporé

Realizou-se ontem, no gabinete do Ministro da Justiça, a posse do novo governador do Guaporé, Major Frederico Trotta. O ministro Adroaldo Mesquita felicitou o novo governador, que pronunciou as seguintes palavras: "Senhor Ministro: o Meu programa à frente do govêrno do Território do Guaporé terá por lema trabalhar pelo Brasil e pelo bom nome do Govêrno do General Dutra". Estiveram presente ao áto o general Mauricio Cardoso, deputados Hugo Carneiro, Agostinho Monteiro, Aluízio Ferreira, Benjamim Farah, e governador Janari Gentil Nunes, do Amapá, e numerosas outras personalidades de relevo.

O major Trotta viajará hoje, por via aérea a fim de assumir o exercicio de seu cargo.

O Orçamento no Senado

O Senado está com prazo curto para votar o orçamento geral da Republica. E a apreciação dessa matéria está sendo retardada pelo fato de se acharem ainda na Comissão de Finanças dois projetos que devem ser aprovados antes do orçamento. São êles os referentes à taxa de 5% sobre remessas de valores para o exterior e à reforma do imposto de renda, recursos que deverão figurar na receita orçamentária. O Senado devia aprovar algumas emendas ao orçamento, dentre elas a que isenta de imposto o papel destinado à imprensa. Acredita-se, entretanto, que o orçamento estará aprovado dentro do prazo constitucional, isto é até 30 do corrente mês.

GREVE NA RIVIERA

PARIS, 10 (INS) — Segundo despachos do sul da França os empregados do aqueduto de Nice e outras regiões da Riviera, com excepção de Monaco, declararam-se em greve hoje de manhã.

MENSAGEM A PADRE ANTONIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

Venho de uma jornada pelos caminhos imateriais da fé, e parece que é chegado o instante de prestar contas a todos quantos me confiaram seus recados aflitos a Padre Antonio. Encontrei o venerando sacerdote de posse da mais confortadora disposição e seu estado de saúde, segundo pudemos depreender dos dias em que juntos convivemos, é bem mais animador do que aos de sua intensa e piedosa atividade dos meses passados.

Encontrei Padre Antonio em Santo Antonio do Grama, localidade que dista de Rio Casca cêrca de vinte e oito quilômetros, e que durante muitos anos foi sua querida paróquia. Realizavam-se ali os últimos festejos em louvor de Nossa Senhora do Rosario e a cidade se aprontava para presenciar um espetáculo inteiramente inédito para nossas vistas. As festas do reisado, funcionando paralelamente com as da Igreja, iam encher de vivo e bulicoso pitoresco a vida até então tranquila da cidade. Os festeiros e dançantes — como são denominados os participantes dessas cerimonias — cantaram, dançaram e executaram diversas congadas, que são impressionante revivescência da tradição afro-brasileira. Mas nada ali é bárbaro, nada ali é profano, pois a simplicidade e o tom inocente das canções são o traço predominante dêsses rituais que louvam acima de tudo a onipotência divina.

Padre Antonio é grande entusiasta dessas festas e tudo que ali foi cantado levava o selo dessa homenagem ao sacerdote querido que pelo espaço de oito meses estivera ausente do Grama.

Passamos dois dias em Santo Antonio do Grama, em companhia de Padre Antonio. Depois, fomos para Urucania e ali entregamos em mãos do Padre Antonio tôda a correspondência que por noso intermédio lhe fora destinada.

Vou repetir as palavras do virtuoso sacerdote a todos que o escreveram, uns pedindo bençãos, outros expondo suas aflições.

Ao lançar, em nossa presença, suas bençãos sôbre aquelas cartas, êle o fazia principalmente a todos os sofredores que suplicavam sua atenção. E êle disse:

— Lanço sôbre todos e a cada um minha benção e rogo à Nossa Senhora das Graças que os atenda em seus pedidos. Em seguida, após haver espargido a água benta sôbre tôda aquela volumosa correspondência, proferiu palavras rituais.

Passamos então à benção das medalhas que me foram entregues para serem devolvidas. Padre Antonio as benzeu igualmente, e elas estão em meu poder.

Peço a atenção de todos os ouvintes do Distrito Federal, para a relação de pessoas que deverão comparecer amanhã, terça-feira, das 14 às 16 horas, no quinto andar do Edificio de "A Noite". Essa relação será publicada no jornal A MANHÃ

As rodovias que fazem chegar a Rio Casca ou Urucânia estão praticamente intransitáveis em virtude das últimas chuvas. Com exceção da Rio-Bahia até Realeza, a estrada que vai de Ubá até Ponte Nova mostra-se deveras perigosa. Os mata-burros continuam no mesmo estado em que foram deixados há um mês, havendo apenas ligeiras exceções. Mas, segundo nos foi informado, as autoridades estaduais vão mandar concertar o trecho mais prejudicado e perigoso de todo o percurso, que é exatamente o de Ubá a Ponte Nova. Também em Urucânia ainda não foram iniciadas as obras de instalação da rêde de esgoto nem melhorada a fonte de abastecimento dágua.

Correspondência

Após a crônica, fôram lidas as seguintes correspondência, a maioria das quais foi ter às suas mãos, após o regresso de Urucânia, de maneira que não pôde ser entregue a Padre Antônio. Ficando, entretanto, para a próxima oportunidade, que se dará talvez breve:

— Sr. Caetano Budine, Nova Europa, Estado de São Paulo; Fioravante da Rosa Rodrigues, Montenegro, Estado do Rio Grande do Sul; D. Sebastiana Passalagua, Pederneiras; João Dias Funchal, Petrópolis Cecilio Peres do Amaral, Rosário do Sul R. Grande do Sul; M. O. Barreiros Azevedo; D. Idalina Ribeiro de Barros, Tupã, Estado de São Paulo; Alfredo Havero, Salto; Sra. Josefina Ghiringhelli Baurú, Estado de São Paulo; D. Olimpia Cima Galvão, Sorocaba, Estado de São Paulo; D. Maria do Perpétuo Socorro de Oliveira e Silva, Manáus, Amazonas; D. Sebastiana Pinto, Rio Claro; Sr. Sperencio Servatti, Corregos; Sr. Joaquim Alves de Lara, Marilia, Estado de São Paulo; D. Alsira Silveira Cintra, Campinas, Estado de São Paulo; D. Maria Fontes Faria, Boguim, Sergipe; D. Ambrozina Braga Bijou, R. Grande, Estado do R. G. do Sul; D. Neuza Conceição, Bahia; Sr. Abilio Coelho, Blumenau, Estado de Santa Catarina; D. Maria de Lourdes Memória de Abreu, Fortaleza, Ceará; Sras. Francisca Zoner e Maria de Lourdes Buechller, Florianópolis, Estado de Santa Catarina; D. Maria Francisca Gomes, Bagé, Rio Grande do Sul; Arnaldo Farias de Souza, Pernambuco; Lourdes Borges, Rio Claro; D. Maria Martins Lamoglio, Realengo, nesta; Sr. Antônio Gandini, São Carlos, Estado de São Paulo; Sr. Waldemar da Silva Rocha, Realengo, nesta; D. Conceição Banos, Botucatú, Estado de São Paulo; Silas de Oliveira Lima, Botucatú, Estado de São Paulo; D. Maria Pureza de Campos Penteado, São Carlos, Estado de São Paulo; Sra. e Sr. Leonardo Mazzei, Itapetininga; E. Prado Silveira; Sr. Salvador Gomes, Rio Claro, Estado de São Paulo; D. Luiza Mineira, Rio Claro; Sr. Francisco Demarque, Santa Gertrudes, Estado de São Paulo; Rosa Demarque; D. Isolina Paula dos Santos, Barretos; D. Linda Braule, Urupês; Maria Schileiga, Londrina, Paraná; Izabel Sales Ramos, Cambui, Sul de Minas; D. Maria Ana de Lima, Piquete, Estado de São Paulo; Sr. Euclides Mazieiro, Cornelio Procópio, Paraná; Sr. Vitorio Cavalin, Londrina, Paraná; Sr. Antônio Cezavequia, Presidente Bernardes, Estado de São Paulo; Francisca Hernandez, Linha Douradense, Borborema, Estado de São Paulo; Sr. Olivio Marques de Azevedo, Ribeirão Preto, Est. São Paulo; D. Dusolina Rabelo Mantovani, Fernandopolis; D. Francisca da Silva Pereira, Realengo, nesta; D. Luiza Oliveira Caldas, Estação Senador Camará; D. M. Pessou, Andaraí, nesta; Delza Sousa, nesta; D. Tereza dos Santos e Sr. Benedito Xavier de Aguiar, Jundiaí, Estado de São Paulo; Sta. Maria Matilde Simões, São Carlos; D. Maria Piedade de Oliveira, Santos; D. Ambrosina Gonçalves, Ilha de Paquetá; D. Maria Lima Pereira, nesta; D. Albina Capiruci, Rio Claro; Sr. Ubaldo Pereira de Toledo, Jaboticabal; D. Amorelina Pelozi, Araras, Estado de São Paulo; Sr. José Carlos Cornegiam, Araras, Estado de São Paulo; Sr. Justino Antunes, Itirapina, Estado de São Paulo; Sra. Francisca Peres, Itirapina, Estado de São Paulo; D. Elvira Feliz da Silva, Caxambú, Minas. A tôdos essas pessoas e mais àquelas que me mandaram cartas para serem entregues a Padre Antonio, aqui vai a resposta de que as mesmas seguirão seu detino dentro em breve:

— Sr. José Sestini, S. José do Rio Preto.

Rio Preto — Atenderemos oportunamente ao seu pedido.

— Sr. Antnio Moreira Barbosa Filho, nesta. Acho preferivel o Sr. dirigir-se diretamente àquele jornalista, que trabalha na redação do vespertino "A Noite".

— D. Geny Bitton, Jacarepaguá, nesta. A Sra. será atendida oportunamente.

— Escreve-me o Sr. Sebastião Feliciano Faria, de São José do Rio Preto, São Paulo, para relatar um fato que diz ter-se passado em sua própria casa. O Sr. Sebastião diz que seu pai desde 1926 sofria do estâmago, tendo mesmo recorrido aos mais afamados médicos especialistas, sem no entanto obter nenhum resultado. Informa que no dia 5 de Outubro êsse senhor esteve em Rio Casca e recebeu uma benção, e, segundo atesta o Sr. Sebastião, seu pai voltou completamente curado. Diz ainda que ocuparia folhas e folhas se fôsse relatar todos os casos de cura verificados em São José do Rio Preto. Por tudo isso que nos conta, Sr. Sebastião Feliciano Faria, alegra-nos enviar daqui nossas congratulações.

— Sra. Mercedes Portes Niekenig, /Caviuna, Estado do Paraná — Seu pedido será atendido brevemente.

— D. Jeanetti Bennati, Araçatuba, Estado de São Paulo. — Vou procurar atendê-lo na medida do possivel.

RECADO A PADRE ANTONIO

Envio-lhe hoje, meu bom e simples sacerdote, un recado, cheio de fervôr e confiante na mesma e suprema graça.

Eis o recado, que me veio do Chile para lhe ser endereçado: "Confiando em sua grande bondade rogo-lhe encarecidamente fazer chegar ao Veneravel Reverendo Padre Antonio, cuja fala de santidade já chegou até este país, minhas suplicas urgentes que exponho em favor de nossa amada Congregação Pasionista. Não sabendo o idioma de seu formoso Brasil devo escrever em castelhano; ao senhor peço o favor de fazer a tradução para o português. O Sagrado Coração de Jesus, que vela dia e noite sôbre o Rio de Janeiro e a Santissima Virgem Maria, saberão recompensar sua caridade ao fazer-me este favor tão grande. Aqui no Chile temos ouvido muito falar do espirito profundamente católico do povo brasileiro, e é exatamente isto que me enche de confiança ao dirigir-me ao senhor, para que o sr. apresente ao santo Padre Antonio as seguintes suplicas:

— A completa melhora de nossa querida Madre Provinciana que há muito tempo sofre de paralisia, que a impede de cumprir como deseja o cargo que ocupa na Congregação;

— Sólidas vocações para a Congregação Pasionista;

— Que tais crianças saibam vencer as dificuldades que as impedem de seguir sua vocação religiosa;

— Que fique logo esclarecido um assunto grave;

— A melhora do estado de saude de um sacerdote Pasionista:

— O exito nos exames de nosso colégio;

Que a Santissima Virgem o proteja.

Muito agradecida e respeitosamente. Maria Strambi C. P. — Religiosa Pasionista.

Aí está, Padre Antonio, este recado que vem de longe e procura ansiosamente agasalho em seu coração.

APROXIMAÇÃO CONTINENTAL — Tendo deixado, ontem, esta capital, às 8,40, o "Constellation" PP-PDA, da Panair, levando em seu bordo uma comitiva de autoridades e jornalistas brasileiros, che ao aeroporto de Limatambo, na capital do Peru, às 18 horas do mesmo dia, batendo um novo "record" de tempo em cobertura de distância, no primeiro vôo transcontinental direto Rio-Lima, ligando o Atlântico ao Pacifico, através dos Andes. Além da tripulação, a possante aeronave levou ainda vinte e sete passageiros, entre os quais o brigadeiro Hugo da Cunha Machado, presidente da Comissão de Acordos Internacionais de Aviação. O "cliché" acima, fixa um flagrante da comitiva, pouco antes de levantar vôo.

— ACHO QUE ELE E' UM SANTO E NÃO SOMENTE UM PADRE

A história de José Monteiro, um surdo-mudo que hoje fala e ouve — Curado de um mal de nascença — Portador de uma ulcera no estômago, o sr. Antonio de Matos ficou bom em Rio Casca — Antes não podia nem sentir o "cheiro" de feijoada, agora o seu prato predileto

José Monteiro, ex-surdo e mudo, conta ao nosso redator a sua história. Atualmente êle ouve e fala perfeitamente.

Há mais de quinze dias, conforme é do conhecimento geral, estão suspensas as bençãos do padre Antonio. O bondoso sacerdote necessitando de repouso, viu-se obrigado a descansar durante certo tempo devendo reiniciá-las no próximo dia 8 de dezembro. Mesmo assim, porém, continuam chegando ao nosso conhecimento surpreendentes casos de curas que se verificaram em Rio Casca, por ocasião das últimas bençãos do virtuoso padre. Divulgando-os apenas transmitimos aos nossos leitores o que, fielmente, nos contaram as pessoas beneficiadas. Nada mais do que ouvimos. Assim, abrimos, espaço, hoje, para a narrativa de mais dois casos realmente impressionantes. Eis o primeiro: a cura de um surdo e mudo de nascença. O seu nome é José Monteiro e reside à rua Bento Ribeiro, n.º 15. Trazendo do berço aquelas marcas que lhe transformavam e dificultavam a vida, José Monteiro jamais havia conseguido a libertação. Atravessou os primeiros anos, a infancia, a adolescencia e fez-se rapaz. Nunca conseguiu ouvir, nem falar. O mundo para ele era o mesmo que qualquer coisa vaga, abstrata. Mergulhado naquele silêncio profundo, José Monteiro alheava-se por completo da vida que o cercava. Procurou médicos e especialistas. Seguiu métodos caseiros que eram considerados "infaliveis".

Mas, nem a ciência, nem os remédios de casa conseguiram dar jeito. E o jovem seguia a marcha do tempo, sempre mudo, sempre surdo. Certo dia, porém, apareceram as primeiras noticias sôbre o padre Antonio. Sim, numa longinqua cidade mineira, cujo nome era, então, desconhecido um velho sacerdote estava fazendo curas maravilhosas. O rapaz foi acompanhando as noticias. O seu jornal predileto — disse-nos ele — era justamente a A MANHÃ. Todos os dias lia atentamente as reportagens sôbre o bondoso sacerdote. Cegos deixaram de ser cegos e começavam a enxergar, mudos recuperavam a fala, surdos ouviam, e assim por diante.

José Monteiro tomou, então, uma resolução: ir a Rio Casca. Não tinha recursos suficientes para a viagem, mas, isto não chegava a ser um impasse, pois, no "Expresso Mauá" conseguiu passagem gratuita. Assim, pôde ele realizar o seu desejo. Cheio de fé, confiante de que teria bons resultados, ouviu três bençãos do padre Antonio. E não se enganou, realmente. Após a primeira benção já começava a ouvir alguma coisa. Na terceira, não só ouvia, como também já podia pronunciam algumas palavras Passaram-se mais alguns dias e José Monteiro melhorava sempre. Em nossa redação, ele próprio falando com certo desembaraço e ouvindo perfeitamente bem, contou-nos a sua história. Se realmente ele era surdo e mundo, como nos afirmou, não resta dúvida de que estamos, efetivamente, diante de uma cura que bem pode ser chamada de milagrosa.

José Monteiro está muito satisfeito, omo é natural e quando lhe perguntamos qual a sua opinião sôbre o padre Antonio, respondeu-nos ele na sua linguagem simples, mas expressiva:

— Acho que ele é um santo e não somente um padre.

CURADO DE UMA ULCERA NO ESTOMAGO

Outro caso: Antonio de Matos, funcionário da Cia. Nacional de Navegação Costeira residente à rua dr. Olavo Lamego 189, São Gonçalo, Estado do Rio. Ele proprio veio à nossa redação contar a sua história. Disse-nos que, desde 1940 vinha padecendo de uma úlcera. Não conseguia manter no estomago alimento algum. Era um verdadeiro suplicio. Procurou um médico, o dr. Silva Teller. Este lhe pediu uma radiografia. Tirou-a e o laudo dizia exatamente o seguinte: "Estômago aumentado moderadamente de volume, de dobras mucosas apressadas com liquido de estase em jejum. Contrações frequentes e fortes. Esvasiamento processando-se normalmente, Bulbo duodenal deformado por incisuras profundas com dobras muito espessadas, doloroso à apalpação. Sinais radiológicos de ulcera duodenal."

Antonio de Matos teve que se submeter desde então a um severo tratamento. Dicta rigorosa e uma vida quase parada. Somente podia comer batatas, macarrão, ovos, ervilhas ,etc.

Café, alcool, gorduras, pasteis, empadas, molhos, etc. tinham que passar muito longe. Feijoada nem o cheiro... Mas, mesmo assim. o mal foi se agravando. E no ano passado, nova radiografia confirmou a existencia da ulcera. Antonio de Matos sofria muito e teve que se afastar do trabalho. Surgiram, porém, as noticias sôbre o padre Antonio. Pela leitura de A MANHÃ vinha ele acompanhando o desenrolar dos acontecimentos, e, com a ajuda de um amigo, foi até Rio Casca. Recebeu duas bençãos e logo melhorou. Hoje já se sente curado. Disse-nos que não mais se submete a qualquer dieta. Come tudo. Não faz nenhuma restrição, seja feijoada completa, seu prato predileto, ou cozido à brasileira. Já voltou ao trabalho, sente-se satisfeito e bem disposto. Fuma e só não abusa do alcool, é claro.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

"LITERATURA" — Está em circulação o novo número da revista "Literatura", periodico que vem despertando o maior interesse nos circulos intelectuais, em face da seleta matéria que tem estampado. Em seu número de agora, "Literatura" traz colaboração de Otto Maria Carpeaux, Julio Paternostro, Osvaldino Marques, João Climaco Bezerra, Maria Brandon, Dalcidio Jurandir, Floriano Gonçalves, Dias da Costa, Moacir Paixão e Silva, Valdemar Cavalcanti, Moacir Werneck de Castro, Alvaro Moreira e Theodore Dreiser.

REVISTA DO INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Recebemos gratuitamente, do Instituto Brasil-Estados Unidos, o V volume da revista publicada por aquela associação e referente aos meses de Janeiro a Junho do ano corrente.

Da mesma forma que os numeros anteriores, a presente publicação apresenta materia variada e interessante. No volume agora publicado encontram-se otimos trabalhos sobre sociologia, direito, educação, ensino, literatura, etc. Dentre os capitulos sobre literatura, p. exemplo, há o interessante comentario sobre o tema "O Imagismo na Poesia Norte-Americana"; "A educação rural na America e a sua significação para o Brasil", é outro tema interessante dentre outros, um assunto educacional; " O Otimismo Queiroga, é afora muitos outros que a revista apresenta, um esplendido trabalho, o qual aborda um aspecto da vida norte-americana, sob poesia sugestiva e original.

Está de parabens o Instituto Brasil-Estados Unidos, pelo excelente numero desta publicação.

ESPORTES

CASINI E ANUAR ARREMATARAM O BURRO

Fernandes da Silva montou no burrinho, no momento do leilão, para provar que êle aguenta pêso e, Ari Santana ficou ao lado, junto com o cinegrafista Alberto Lima, para socorrê-lo, em caso de emergência...

Teve um desfecho verdadeiramente sensacional o leilão do burro que veio do Ceará conduzindo o cidadão Antonio Fernandes, mais conhecido pela alcunha de "Branco". Como haviam prometido, Fernandes da Silva e Ari Santana levaram o animal para leilão, a fim de destinarem a respectiva ronda ao Asilo de Santa Isabel. Mas os conhecidos volantes Henrique Casini e Anuar de Góes Daquer, quando tiveram ciência de que o "bicho" ia mesmo entrar no "martelo" arremataram o burrinho pela importancia de dois mil cruzeiros.

Esperam os dois conhecidos automobilistas tirar partido do seu "cartaz". E assim é que ontem já era enorme a curiosidade em tôrno do animal que levara oito meses andando do Ceará ao Rio e fôra comprado por Fernandes da Silva e Ari Santana. Os novos "donos" do "bicho" resolveram reservá-l para o volante que triunfar na corrida a ser disputada brevemente, na Quinta da Boa Vsta. Asssim o burro permanecerá no Quartel da Policia Militar até que seja realizada a competição, quando será exposto aos expectadores e passará a pertencer ao vencedor da prova.

UMA "CHOPADA"

Henrique Casini e Miguel Chaves fizeram anos sábado. E foram alvo de uma manifestação de aprêço por parte dos seus amigos do automobilismo. No Bar "Capela" foram servidos numerosos "duplos" com salgados. Só ás primeiras horas da noite foram os "homenageados" notificados do "quantum" exigido pelo "Caixa". Mas a brincadeira foi ótima e Casini e Miguel tiveram oportunidade de verificar o quanto são estimados.

Dois projetos sôbre transferências

Ao que tudo indica, o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. não conseguirá elaborar um ante-projeto único para a reforma da Lei de Transferências. Assim, é provável que subam à aprovação da diretoria os dois ante-projetos já existentes, cabendo ao órgão administrativo da entidade máxima optar pelo que fôr julgado mais conveniente.

MINAS TEM PORTO DE MAR

A cidade de Angra dos Reis cedida para escoadouro da grande produção do Estado central — Assinado um convênio entre o Lloyd Brasileiro e a Rêde Mineira de Viação, que marca nova etapa no desenvolvimento econômico do país — Momento histórico vivido com entusiasmo cívico pela população dessa cidade fluminense - As bases do Convênio - Nova éra de esperança para mineiros e fluminenses, diz o sr. Temistocles Barcelos, diretor da Rêde Mineira de Viação - Estiveram presentes os governadores do Estado do Rio e de Minas, o ministro Daniel de Carvalho, senador Melo Viana e numerosas pessoas - O navio "Almirante Alexandrino" conduziu grande caravana do Rio, que foi assistir ao magno ato

Durante todo o dia de domingo ultimo, Angra dos Reis, a velha e tradicional cidade fluminense, viveu horas de grande regosijo, de que participaram a população local e altas autoridades fluminenses e mineiras que para ali se dirigiram a fim de firmarem um convênio de alta importancia não só para os angrenses mas também para a economia mineira que passará a contar a partir de agora com um esplêndido acesso para o mar através do porto local.

Precisamente às 7 horas da manhã de hoje, atracou no cáis desta cidade o navio "Almirante Alexandrino", em que viajavam a comitiva de convidados, oficiais e jornalistas, a fim de participarem das solenidades da assinatura do Convênio elaborado entre a Rêde Mineira de Viação e o Loide Brasileiro, convênio êsse que permitirá ao Estado de Minas Gerais a utilização daquele porto para o escoamento dos produtos das zonas servidas por aquela ferrovia.

Quando o navio atracou, já se encontrava no cáis, aguardando a chegada dos convidados, o Governador Macedo Soares, do Estado do Rio, acompanhado pelo prefeito da cidade e pelas demais autoridades.

O primeiro a pisar o solo fluminense foi o sr. Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Loide Brasileiro a quem se deve, em grande parte, o êxito do convênio que vem de ser assinado.

No mesmo navio também viajaram o senador Melo Viana, e o Ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho.

Uma vez trocados os cumprimentos do estilo, o Governador Macedo Soares, acompanhado pelos convidados dirigiu-se à praça Amaral Peixoto, onde o corpo de alunos da escola de grumetes, sob o comando do capitão de fragata Osvaldo Guedes de Alvarenga, também seu diretor, prestou ao Chefe do Executivo Fluminense as continências que lhe são devidas.

Após passarem revista à tropa formada, o Governador passou a aguardar a chegada do Governador Milton Campos.

Às 9,30 horas, em trem especial da Rêde Mineira de Viação, chegou à esta cidade o Governador Milton Campos com sua comitiva, sendo recebidos pelo Governador do Estado do Rio e pelas demais autoridades presentes. Fizeram parte da comitiva do Governador mineiro, os Secretários de Agricultura, Finanças, Viação e Interior, e o dr. Temistocles Barcelos, diretor daquela ferrovia.

Depois de passar em revista as tropas formadas, juntamente com o Governador fluminense e as demais autoridades, o sr. Milton Campos dirigiu-se ao palanque armado na Praça Amaral Peixoto onde foi saudado pela escola publica local, cujos alunos o homenagearam com ramos de flores. Em nome da cidade, saudou o Governador mineiro, o dr. Jonas Luz

Do palanque, os dois Governadores assistiram ao desfile da Escola de Grumetes e do grupo escolar "Lopes Trovão".

Finda a cerimônia inicial foi rezada missa votiva na igreja da Matriz, sendo oficiante o bispo de Valença, Dom Rodolfo Pena. A seguir, realizou-se uma sessão na Camara Municipal, onde se processou a assinatura do importante Convênio. Declarada aberta a sessão pelo sr. Heitor Chagas, 1.° secretário, usou da palavra o vereador Benedito Pereira Rocha que saudou o Governador Milton Campos

Coube ao vereador Jorge Paulo saudar o Governador Macedo Soares, manifestando a satisfação do povo desta cidade por sua presença o que dava maior significação ao convênio que irá proporcionar inumeros beneficios à população angrense.

Discursaram os Governadores Milton Campos e Macedo Soares e também o sr. Heitor Chagas, externando todos sentimentos entusiásticos pelo acontecimento.

Momentos antes da assinatura do importante documento, falaram os srs. Temistocles Barcelos diretor da Viação Mineira, Augusto Amaral Peixoto, diretor do Loide Brasileiro e José Campos, presidente da Associação Comercial de Minas.

Encerrada a sessão, o sr. Milton Campos congratulou-se com o povo fluminense, fazendo votos para que o convênio, que vinha de ser assinado, redundasse no maior progresso do Brasil

O "Almirante Alexandrino", em cujo bordo viajam os Governadores de Minas e do Estado do Rio e comitivas levantou ferro deste porto, com destino ao Rio de Janeiro.

Encerrada a solenidade de assinatura do convênio, foi inaugurada na Praça Amaral Peixoto uma placa comemorativa do acontecimento.

Depois das solenidades levadas a efeito na Camara Municipal, o Comandante Amaral Peixoto, Diretor do Loide Brasileiro ofereceu um banquete a bordo do "Almirante Alexandrino", durante o qual falaram vários oradores exaltando o alto significado do convênio que vinha de ser assinado.

O senador Melo Viana, Presidente do Congresso Nacional, encerrando os discursos, levantou o brinde de honra ao Presidente da Republica.

O momento solene da assinatura do convênio de Angra dos Reis, pelos governadores de Minas Gerais e do Estado do Rio

Quando discursava o comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro

FALA O GOVERNADOR MACEDO SOARES

Solicitado a fazer algumas declarações, pelos jornalistas presentes, o governador Macedo Soares e Silva assim se expressou:

"A visita do governador Milton Campos, coincidente com a assinatura do convenio entre o Loide Brasileiro e a Rêde Mineira de Viação, deverá marcar um novo periodo do porto de Angra dos Reis. Digo deverá, porque é logico que este porto deve ser aproveitado ao máximo, em beneficio da vida e da economia do "hinterland" mineiro.

O governo fluminense já tinha organizado um plano de obras para a melhoria e desenvolvimento de aparelhagem do porto, a qual somente poderá ser executado em face das perspectivas do movimento. Isso significa que tais obras deverão ser executadas se o movimento compensar e nesse caso serão as mesmas realizadas, com a máxima rapidez. O aparelhamento atual do porto é suficiente para assegurar a manipulação de 150 mil toneladas de mercadorias por ano; entretanto, no momento, não manipula senão a metade, o que é muito pouco. Dispomos, assim, de clasticidade suficiente para, enquanto se realizam as obras, darmos evasão ao afluxo de mercadorias que resulta do convenio a ser assinado hoje.

O pensamento do governo do Estado do Rio é colocar-se o porto em condições de uma manipulação eficiente e barata".

A uma pergunta sobre se haviam sido feitos estudos posteriores ao entendimento que teve com o governador de Minas Gerais, há tempos, respondeu:

"Não. Não houve outros entendimentos. As medidas estudadas naquela ocasião eram coincidentes, isto é, pensamento do governador Milton Campos era o mesmo do governo do Estado do Rio Estamos caminhando paralelamente e nenhuma outra medida de carater especial foi preciso tomar até o presente momento.

A propósito do plano econômico do Estado de Minas Gerais, o governador declarou em resposta aos jornalistas que pediu a sua impressão sôbre o mesmo:

"Considero o plano de Minas ótimo. Transformará essa grande unidade da Federação naquilo que realmente precisa ser para somar todo o potencial de riqueza material e energia humana, ao progresso do Brasil".

FALA O PREFEITO DE ANGRA DOS REIS

Foi o seguinte o discurso proferido pelo senhor Leandro José de Figueiredo, prefeito da cidade, em nome dos munícipes de Angra dos Reis:

"Exmos. Srs. governadores dos Estados de Minas e Rio de Janeiro.

Minhas senhoras.

Meus senhores.

É de intenso jubilo o dia de hoje em Angra dos Reis, cuja população recebe a honrosa visita de dois governadores de Estados, interessados no desenvolvimento do seu intercambio com os demais Estados e com o exterior, por este porto.

Com a volta à democracia, com os governos eleitos pelo povo, que já sabe escolher os homens de valor para os cargos, conseguimos colocar nos postos culminantes da administração publica, cidadãos capazes de satisfazer o interesse e a vontade daqueles, que, pelo seu trabalho, procuram desenvolver as forças vivas do país.

O aproveitamento do porto de Angra dos Reis, para escoamento da produção do sul e oeste de Minas e Goiaz e sua importação, é obra da fatalidade, pela sua posição geográfica. A Rede Mineira de Viação, com seus 4.000 quilometros de linhas, em trafego, é o seu complemento.

A capacidade de transporte da Rede precisa ser intensificada, com a sua eletrificação e duplicação de suas linhas. Paralelamente a essas obras da Rede, torna-se necessario fazer a dragagem do porto, junto ao cais, o seu prolongamento e sua melhor aparelhagem.

A iniciativa do Loide Brasileiro, renovando o seu convenio de tráfego direto com a Rede Mineira e restabelecendo a escala de suas linhas de Porto Alegre a Manaus é uma iniciativa patriótica e de grande alcance econômico.

Tudo isso será coroado de sucesso — se os governos estaduais se interessarem junto ao governo da União, para que essas e tantas outras obras sejam executadas, para o aproveitamento da maior baia do Brasil, a baia da Ilha Garnde, da qual, Angra dos Reis, é uma parcela.

Senhores.

As estradas de ferro, os portos e as empresas de navegação devem pertencer ao Governo da União, porque dessa forma, manteremos sempre, esses serviços, como um elo de união indissoluvel da Federação Brasileira.

Vou terminar, senhores, saudando os governadores dos Estados de Minas e Rio de Janeiro, fazendo votos para que, desta visita surjam atos capazes de desenvolvimento das relações economicas entre os mesmos, para pelicidade do Brasil."

O sr. Themistocles Barcelos Corrêa, diretor da Rede Mineira de Viação, quando proferia seu discurso

FALA O DIRETOR DO LLOYD BRASILEIRO

A missão econômica do Lloyd Brasileiro — Angra dos Reis ressurgirá como porto de primeira grandeza e Minas Gerais transformará em realidade o seu sonho de uma saida para o mar — O Lloyd é uma alavanca que impulsiona o nosso progresso. Tudo faz com os seus próprios recursos — Pode o comércio de Minas Gerais confiar na grande emprêsa — Declarações do comandante Augusto do Amaral Peixoto — Não teme confronto, o Lloyd Brasileiro, com as mais poderosas emprêsas de navegação

Assim falou o comandante Augusto Amaral Peixoto, diretor do Lóide Brasileiro:

"Exmos. Srs. governadores dos Estados de Minas Gerais e do Rio de Janeiro.

O Lóide Brasileiro, como autarquia de transportes maritimos pertencente ao Patrimônio Nacional, não pode nem deve ater-se sómente a uma finalidade comercial, em busca de lucros que o capital exige como remuneração de seu emprego.

O Lóide tem uma missão superior, missão econômica no sentido de facilitar o escoamento da produção para os centros de consumo. Em sua já longa vida, atravessando momentos de crise e de prosperidade, êle nunca se desviou desse roteiro que é a razão mesma de sua existência. Sua história está pontilhada de sacrifícios financeiros em benefício da economia brasileira. Seus homens são heróis anônimos, habituados ao trato com todo o nosso movimento comercial, conhecedores de nossas necessidades e sempre prontos a uma solução que mais atenda aos interesses nacionais.

Daí o interesse que o aproveitamento do porto de Angra dos Reis despertou, numa hora em que um só problema existe na navegação, o problema portuário; num momento em que o Rio e Santos estão atravessando um periodo dificil, assoberbados ambos com a necessidade imperiosa de um aumento de cais acostável.

A esplêndida localização do porto de Angra dos Reis, suas enormes possibilidades de expansão, suas condições de abrigo para os navios e facilidades de ligações com o interior, são uma garantia do seu futuro e não tenho dúvida em afirmar que êle será em tempo curto o porto por onde transitará quase todo o comércio exportador e importador do Estado de Minas Gerais.

Basta para tanto que os brasileiros procurem uma solução mais racional para os seus problemas econômicos, pondo de lado os sentimentos regionalistas, sentimentos que jamais devem sobrepor-se aos altos interesses nacionais.

O Lóide Brasileiro não conhece regionalismos, do Rio Grande ao Amazonas, êle só reconhece uma Pátria, que é este grande Brasil, Brasil novo e já tão glorioso. Brasil nação "leader" do continente sul-americano, Brasil que temos o dever de conduzir para a vanguarda das potências econômicas.

Com tal sentimento e encontrando de parte das autoridades que governam Minas e o Estado do Rio de Janeiro um desejo de, uma vez por todas, dar solução ao discutido problema do escoamento da produção mineira pelo porto de Angra dos Reis, facil foi concluir-se um acôrdo de tráfego mútuo com a Rêde Mineira de Viação, a cuja frente se encontra um homem de larga visão, o eminente Dr. Temistocles Barcelos Corrêa.

Inutil será discorrer sôbre os grandes beneficios que este acôrdo de tráfego mútuo trará para o desenvolvimento da economia mineira.

O entusiasmo que a noticia despertou entre os produtores e comerciantes do grande Estado montanhês é a melhor afirmação do seu alto sentido econômico.

Quis, por tal motivo, a Associação Comercial de Minas Gerais que, com toda a solenidade, fosse lavrado o acôrdo. E um ato, antes previsto como simples rotina comercial, foi transformado nesta esplêndida demonstração de brasilidade, congregando na histórica cidade de Angra dos Reis, produtores e comerciantes mineiros e fluminenses, tendo à frente as eminentes personalidades de seus chefes, os ilustres governadores Srs. Dr. Milton Campos e coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Esta festa é, portanto, a garantia do êxito do acôrdo que acabamos de firmar. A Rêde Mineira começará a receber, em breves dias, os produtos mineiros e os entregará ao Lóide Brasileiro, que os transportará para os portos de destino, quer sejam nacionais ou estrangeiros. Da mesma forma se processará a importação, estabelecendo-se um ritmo firme de trabalho na conquista de novos mercados.

Angra dos Reis ressurgirá como porto de primeira grandeza e Minas Gerais transformará em realidade o seu sonho de uma saida para o mar.

O Lóide Brasileiro, pela palavra de seu diretor, afirma aqui os seus propósitos de não medir esforços para oferecer o melhor e mais eficiente serviço de transporte.

Tendo hoje uma frota de cargueiros modernos, não temendo o confronto com as mais poderosas empresas de navegação, dispondo de um pessoal habilitado e conhecedor da profissão, o Lóide, o velho Lóide, tão combatido e injuriado, demonstrará mais uma vez ser fator preponderante do nosso desenvolvimento econômico.

Longe de ser um fardo pesado

(Conclui na 10.ª pág.)

Fala o Diretor da Rede Mineira de Viação

O congestionamento dos portos do Rio e de Santos apontara a urgência de se criar o germe do futuro grande porto de Angra — Será eletrificado o trecho de 108 quilômetros, entre Angra dos Reis e Barra Mansa, que permitirá elevar a capacidade de 500 toneladas brutas, diárias, para quatro mil, nos dois sentidos — Como falou o dr. Temístocles Barcelos

Depois falou o engenheiro Temistocles Barcelos, diretor da Rêde Mineira de Viação, que pronunciou o seguinte discurso:

"Todo homem é capaz de produzir utilidades além de suas necessidades.

Muitas delas têm duração maior que a existência de quem as criou.

À proporção que os povos se civilizam, as necessidades humanas crescem e nenhum individuo é capaz de produzir tudo aquilo de que precisa, embora especificamente produza determinada riqueza em várias quantidades do que lhe é possivel consumir.

Decorre, pois, da própria natureza humana, ser o capital social na sua origem e no seu destino.

O fenômeno econômico de produção, consumo e troca é vital, permanente e inerente à nossa natureza.

Ele é o indice mais legitimo do progresso material e da riqueza de um povo.

Enquanto o consumo é essencialmente individual, a produção pode ser individual ou coletiva, defendendo da maior ou veiculos criados pela sociedade, para possibilitar a sua perfeição e rapidez. E' nela que a ação do Estado se exerce como função econômica construtiva. Ele a regula, e a acelera, incentivando-a pela politica monetária e pelas vias de comunicação e de transportes, como muito bem disse o grande engenheiro Alcides Lins.

A data de hoje marca uma nova era de esperanças para os mineiros e fluminense, assim como para todos os brasileiros que possam se servir da R. M. V. e do Loide Brasileiro.

Há 14 anos, em maio de 1933, o saudoso superintendente da Rêde Mineira de Viação, engenheiro Pedro de Alcantara Almeida Magalhães, firmava o primeiro contrato de tráfego direto entre a Rêde e a Cia. de Navegação Loide Brasileiro, em bases semelhantes ao de agora.

Por motivos vários, o contrato não chegou a ter a eficiência desejada, até que, em 1943, recebeu o tiro de misericórdia da guerra mundial que, perturbando completamente o nosso tráfego maritimo, forçou o Loide a denunciá-lo em abril daquele ano.

Hoje, entretanto, as condições são outras.

Em primeiro lugar, o congestionamento dos portos do Rio de Janeiro e de Santos, que nos aponta a urgência de se criar o germe do futuro grande porto de Angra.

Em segundo, o acicate da crise econômica que em vez de abater, desperta à luta os homens de boa vontade.

Em terceiro, o interesse das classes produtoras aqui tão bem representadas e sem cujo concurso nada se pode fazer.

Depois, e sobretudo, o apoio patriótico dos governos dos dois Estados vizinhos e irmãos, no mesmo anseio de bem servir a seus governados e a todos os brasileiros.

O Loide fará dois navios aportar em Angra mensalmente: um dirigindo-se para o Sul e outro para as plagas do Norte.

Sua regularidade permitirá à Rêde dispor seus transportes para uma melhor eficiência.

No primeiro degrau de serra, isto é, nos 108 km de linha entre Angra dos Reis e Barra Mansa, as más condições técnicas de nosso traçado e nossa pobreza de tração a vapor não nos permitem transportar mais que 500 toneladas brutas diárias nos dois sentidos e, assim mesmo, com sacrificio. E' pouco, é irrisório. A eletrificação, porém, desse trecho, com o grupo Diesel — elétrico para reforço e socorro da usina de Euler, já encomendado a uma firma norte-americana, permitirá que transportemos quatro mil toneladas brutas diárias nos dois sentidos.

Essa ampliação de capacidade, se Deus quiser, se fará dentro de novas previsões em principios de 1948.

A eletrificação futura, por usi-

(Conclui na 10.ª pág.)

Desfile das alunas do Grupo Escolar Lopes Trovão, estabelecimento de ensino primário, construido no melhor padrão, em honra ao filho daquela terra, glorificado na campanha da República

Vista parcial do Cais do Porto de Angra dos Reis, cidade fluminense cujo porto acaba de ser cedido ao Estado de Minas Gerais

Preito de reconhecimento do povo ao comandante Augusto Amaral Peixoto que com os navios do Lloyd concorrerá para o engrandecimento local

Um aspecto da chegada em Angra dos Reis, da enorme comitiva que viajou a bordo do "Almirante Alexandrino"

MINAS TEM PORTO DE MAR



Os governadores de Minas Gerais, do Rio de Janeiro e o diretor do Loide Brasileiro, comandante Amaral Peixoto, quando em companhia dos enviados especiais de A MANHÃ e "A Noite" percorriam as ruas da secular cidade fluminense.

FALA O DIRETOR DO LLOYD BRASILEIRO

(Conclusão da 9.ª página)

aos cofres da Nação, êle é uma alavanca que impulsiona o nosso progresso. Tudo faz com seus próprios recursos e se fases teve que o obrigaram a recorrer ao apoio do Tesouro, foram conseqüências de crises que afetaram a todas as emprêsas de navegação. As nações marítimas não medem sacrifícios na manutenção de suas frotas mercantes. Emprêsas do Estado e particulares são todas fortemente subvencionadas sempre que se esboça uma crise nos transportes marítimos. O essencial é garantir a navegação nacional, a única capaz de solucionar as necessidades do comércio exportador e importador.

O Lóide Brasileiro tem desempenhado a sua missão e hoje, graças ao apoio irrestrito do eminente chefe da Nação, o Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra, êle está em condições excelentes para atender a todas as necessidades nacionais.

Pode, pois, o comércio de Minas Gerais confiar na grande Emprêsa Brasileira. Seu lema é: "Servir ao Brasil" e nem os torpedos de traiçoeiros inimigos conseguiram desviá-la desse roteiro. E continuará servindo ao Brasil na imensidade do tempo e do espaço.

O discurso do vereador Benedito Rocha

Foi este o discurso do Sr. Benedito Pereira da Rocha, vereador municipal de Angra dos Reis, que saudou os presentes em nome da Câmara Municipal daquela cidade:

"Exmo. Sr. Dr. Milton Soares Campos, digníssimo governador do Estado de Minas Gerais.

Exmo. Sr. governador coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Exmos. Srs. representantes do Poder Legislativo.

Senhor presidente da Câmara Municipal.

Senhores Vereadores.

Digníssimas autoridades eclesiásticas, civis e militares.

Minhas senhoras.

Meus senhores.

Angra dos Reis, escreveu hoje uma página inédita em sua história, recebendo pela primeira vez a visita de um governador de outro Estado, como outrora quis a Providência que, em 1907, recebesse na pessoa de outro ilustre mineiro, o saudoso conselheiro Afonso Augusto Moreira Pena, exemplo de honradez, de patriotismo, de altivez, de nobreza da gente de Minas Gerais, a primeira visita de um presidente da República.

Hoje, quarenta anos passados, a nossa quatricentenária cidade se engalanou para receber na pessoa de V. Excia. o Estado de Minas Gerais, escola onde o povo brasileiro aprendeu a ler na cartilha da liberdade pelas mãos de Tiradentes.

E V. Excia., Sr. governador Milton Campos, que é o expoente das virtudes características do povo das minas, pela sua formação cristã, pelo seu amor à liberdade, pela sua dedicação ao bem público e sobremodo pela sua formação jurídica que o torna realizador em seu Estado de um govêrno que é "mais da lei do que dos homens", bem merece, por isso, as homenagens que hoje lhe tributa o povo angrense.

Graças a essas virtudes que são do seu povo, vem V. Ex., supremo magistrado do grande Estado montanhês, realizando um govêrno que, sem os alardes da demagogia, está congregando cada vez mais o nobre povo mineiro em torno dos ideais, que são o próprio programa do seu govêrno.

Grande é sem dúvida o programa administrativo delineado por V. Excia. para maior grandeza da terra hospitaleira e generosa de Minas Gerais, do qual tivemos já um conhecimento parcial pela publicação do "Plano de Recuperação Econômica e Fomento da Produção", obra vultosa que por si só bastará para o recomendar como um dos grandes estadistas da nova geração de homens públicos do Brasil.

Esse plano que mereceu o mais cuidadoso estudo de V. Ex.: e de seus operosos auxiliares de govêrno, bem demonstra o critério e o interesse com que são tratados os problemas administrativos do seu Estado.

Assim, é, senhor governador, que a única cidade de outro Estado, cujo nome consta naquele apreciável trabalho de seu govêrno, é esta que hoje V. Excia. visita e que o recebe, entre as maiores e mais sinceras manifestações de júbilo, como mensageiro de uma grande nova que trará para nós perspectivas de progresso, velho sonho de três gerações de filhos desta terra, que como muitos das terras mineiras vêem em Angra dos Reis, pelas condições peculiares de seu pôrto, o escoadouro natural das imensas riquezas do grande Estado Central.

Engastado no rendilhado do litoral sul-fluminense onde três baías formam o imenso golfo da Ilha Grande, servido por duas magníficas entradas em sentido oposto, oferece o nosso porto as melhores condições não só de navegabilidade, como de facil acesso e ótimo ancoradouro. E, foram estas condições, por certo, que inspiraram os antepassados de V. Excia., dedicados à grandeza de seu torrão natal, a fazer desta cidade o ponto inicial de uma rede ferroviária que já conta com mais de quatro mil quilômetros, numa feliz previsão do entrosamento do seu porto como fator preponderante para o desenvolvimento da economia mineira.

Fatores diversos que o momento não comporta apreciar, tem concorrido para o retardamento desta aspiração de Minas Gerais, que tem sido também a nossa, com um só pensamento de, servindo a Minas, servir ao Brasil.

E hoje, neste 9 de novembro de 1947, que ficará indelevelmente gravado nos corações angrenses, V. Excia. acompanhado de seus dignos secretários de Estado, dos nobres representantes do poder legislativo e das laboriosas e honradas classes conservadoras mineiras, a convite, por feliz coincidência, de um ilustre descendente de tradicional família angrense, o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, diretor do Lloyd Brasileiro, aceitou descer das montanhas altaneiras de Minas para nestas praias confraternizar-se com o povo fluminense representado pelo seu govêrno, tendo à frente a figura deste dinâmico e esclarecido governador que é o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva.

O jurista e o técnico se encontram e deste encontro o povo angrense espera, com confiança, a solução do problema portuário, que vem de há muito empolgando a nossa e a gente mineira, e que é a própria vida do nosso município, com indisfarçavel reflexo na economia fluminense.

A Câmara Municipal de Angra dos Reis como expressão máxima do povo angrense e interpretando o pensamento das correntes de opinião política municipal e de tôdas as classes, não podia deixar desapercebida a visita de V. Excia. ao nosso Município. E o recebe neste momento, rendendo respeitosas homenagens de que se faz credor vossa excelência, pelas suas excepcionais virtudes pessoais, pela sua vida dedicada ao culto do Direito e agora como dirigente supremo do altivo povo mineiro.

Regressando V. Excia., ao Palácio da Liberdade para as árduas tarefas governamentais, levará, em sua retina a beleza de nossas praias, a graça de nossas ilhas, o azul do nosso mar e o conjunto maravilhoso que Deus nos deu, e, quando no aconchego do seu lar cristão V. Excia. recordar, êste pedaço de terra do Brasil, lembre-se de que muito espera Angra dos Reis de seu govêrno e do nobre povo mineiro.

Excelentíssimo senhor governador Milton Campos, com as nossas efusivas saudações e a nossa gratidão pela insigne honra de sua presença nesta Casa, formulamos, em nome do povo angrense os melhores votos a Deus pela saúde e felicidade pessoal de V. Excia. de sua Exma. família, pela prosperidade de seu govêrno pela grandeza do povo do Estado de Minas Gerais".

A saudação do presidente da Associação Comercial de Minas Gerais

O Sr. José Continentino, presidente da Associação Comercial de Minas Gerais, falou para rememorar a solenidade histórica que se estava realizando, fazendo o discurso seguinte:

"Exmo. Sr. governador do Rio de Janeiro.

Exmo. Sr. governador de Minas Gerais.

Exmo. Sr. ministro da Agricultura.

Exmo. Sr. diretor do Lloyd Brasileiro.

Exmo. Sr. diretor da Rêde Mineira de Viação.

Minhas senhoras.

Meus senhores.

Grata, para mim, como presidente da Associação Comercial de Minas, é a missão de pronunciar êste discurso, numa solenidade histórica, de tamanha e tão alta influência, como a de que participamos.

É justo, pois, que, sem negligência e sem modéstia, consideremos a festa de hoje como uma das mais brilhantes vitórias alcançadas, no campo das conquistas difíceis, pela nossa entidade.

É que, senhores, através dos tempos, a Associação Comercial de Minas, vinha propugnando pela solução do problema do escoamento marítimo para a produção de Minas Gerais.

Estado central, que possui no seio do seu solo, ou na superfície de suas montanhas, ou na encosta de seus vales, riquezas incalculáveis, Minas é habitada por um povo trabalhador, ordeiro, infatigável criador de riquezas, que, na poupança ininterrupta e no mourejar diuturno, vem construindo, dia a dia, noite após noite, de jornada em jornada, uma civilização mediterrânea, que orgulha e exalta os brasileiros de todos os quadrantes da Pátria.

Era o Brasil, de início, apenas uma estreita faixa litorânea, salpicada, aqui e ali, de algumas casas, agrupadas em torno de um forte, ou reunidas ao redor de uma igreja.

Pouco a pouco, o aumento da população e as atrações de necessidade econômica despertaram, na alma ousada de nossos avoengos, toda a bravura, todo o desprendimento, toda a fortaleza de nossos bandeirantes.

Ocorreu, então, no país, a gloriosa página do nosso verdadeiro descobrimento, com a incorporação, ao litoral, do imenso território existente, com a epopéia de fé, de coragem e destemor, que foi a nossa colonização interna.

Surgiu, então, no país, o fenômeno da deslocação da nossa fronteira econômica.

E foi assim que nasceu a "formosa província de Minas".

Minas originou-se, portanto, do dinamismo de nossos antepassados, de sua energia férrea e do anseio de progredir de seus filhos.

Nossa produção transbordou, como transbordou nossa população.

E, depois, senhores, foi o inverso da medalha.

As riquezas mineiras buscam o mar, o caminho largo de todas as produções.

E o homem vem procurando, sempre, corrigir, com sua inteligência e boa-vontade, o êrro da nossa divisão geográfica.

E, por assim pensar e proceder assim, os homens públicos de Minas e do Estado do Rio de Janeiro, contando com a boa vontade de duas poderosas emprêsas de transportes, uma ferroviária e outra marítima, encontraram a fórmula capaz de atender aos reclamos das nossas classes produtoras, fórmula cifrada no aproveitamento do porto de Angra dos Reis, com a assinatura do acôrdo de tráfego mútuo entre a Rêde Mineira de Viação e o Lloyd Brasileiro.

A espíritos desprevenidos pode passar despercebido o alto significado desta solenidade. Não a homens da produção, acostumados ao exame dos problemas da riqueza, não só no estágio de sua criação, como, também, no de sua circulação.

E' com prazer e orgulho, pois, que a Associação Comercial de Minas participa desta solenidade.

Orgulho-me por ter partido do nosso seio a sugestão para que ficasse concretizado este ato, o que hoje se dá, após uma luta incansável pela sua realização.

Devemos, pois, nossos agradecimentos aos ilustres governadores Macedo Soares e Milton Campos, aqui presentes, cujo patriotismo e operosidade, são exemplos para todos nós.

Realcemos o espírito de iniciativa, a visão de administradores, e o anseio de servir a um povo laborioso, de servir ao Brasil, que todos encontramos no comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, e no Dr. Temistocles Barcelos, diretores, respectivamente, do Loide Brasileiro e da Rêde Mineira de Viação.

A esses dois homens devemos a consumação dessa conquista recíproca: — os navios do Loide, que singram os verdes mares bravios de nossa terra e que deixam suas esteiras de espuma pelos sete mares, entregarão as mercadorias de nossa importação.

Por outro lado, os comboios da Rêde darão bens à boca de férreos guindastes, nos portos de muitos países do mundo.

Senhores:

Já está em pleno funcionamento, em Belo Horizonte, a Agência do Loide Brasileiro. A isto não podemos deixar de ligar o nome de João Araujo Guimarães, digno agente do Loide, em Angra, e que muito nos ajudou nesta vitória.

Entregue a Agência à operosidade gentil e cavalheiresca de Luiz de Toledo Piza, que alia o entusiasmo de sua ação ao esclarecimento de seu espírito, ao conhecimento de nossos problemas e de nossas necessidades, caminha a agência de Belo Horizonte — seja-me lícito usar um termo apropriado — caminha a agência de Belo Horizonte, dizíamos, de vento em pôpa... O comércio local, que sempre reconheceu sua necessidade, já sentiu seus benefícios, a serem dobrados, de agora em diante, e aumentados sempre, com a assinatura do contrato de tráfego mútuo, a que estamos presenciando.

Senhores:

Ressaltaram as classes produtoras brasileiras, na Conferência de Teresópolis, que a falta de transportes é um dos problemas cruciais do nosso país. E concluiram que os transportes devem ser estimulados de todos os modos e, bem assim, promovida a uniformização das condições técnicas e do material rodante das ferrovias e auxiliada sua eletrificação, acrescentando ser incontestavel a necessidade de uma perfeita coordenação dos transportes, através dos diversos sistemas, a fim de que estes se tornem complementares em vez de concorrentes.

Por seu lado, a Primeira Reunião Regional das Classes Produtoras de Minas Gerais, preparatória da Segunda Conferência Nacional das Classes Produtoras, recomendou que fossem executados trabalhos no sentido da melhoria e do aperfeiçoamento dos transportes, que deverão obedecer a um sistema centrípeto, que contribuirá para melhor circulação da produção.

E recomendou mais que seja promovida, em grande escala, a eletrificação das estradas de ferro, meio mais eficiente e econômico para solucionar o grave problema dos transportes e dos combustíveis.

E, ainda mais, que seja obtida maior eficiência nos serviços de transportes atualmente existentes, a fim de ser precipuamente garantido e escoamento da produção e o descongestionamento rápido dos centros produtores.

Aproveitamos esta oportunidade para colocar de novo, diante dos homens públicos dos Estados de Minas, do Rio e do Brasil inteiro, a equação do problema de transportes do país.

Seja-nos permitido, pois, levantarmos nesta vez, neste instante, num apêlo veemente aos nossos homens públicos, principalmente aos legisladores federais e, em particular, aos homens de Minas. A Rêde Mineira de Viação, a mais extensa ferrovia brasileira, com seus 4.000 quilômetros de extensão, que presta assinalados serviços a quatro Estados da Federação, precisa ser melhorada, ampliada, reequipada, a fim de que possa oferecer transporte barato, seguro e rápido.

Nós, das classes produtoras, cremos no patriotismo dos nossos homens públicos, confiamos na sabedoria dos nossos legisladores.

Cremos ainda na boa vontade do govêrno e na competência dos nossos técnicos e testemunhamos todos os dias, a dedicação de nossos trabalhadores.

Esperamos, por tudo isso, a votação urgente dos meios necessários à remodelação da Rêde, à substituição do velho material, gasto, por tão longos anos de uso, por novos trilhos, novos vagões e modernas máquinas, bem como à sua eletrificação crescente. Para o Brasil é de vital importância esta remodelação, mormente após este ato tão significativo a que presenciamos.

Não basta a assinatura deste convênio. É, antes de tudo, necessário o reaparelhamento da Rêde Mineira de Viação e das melhorias programadas para o porto e a cidade de Angra dos Reis.

Os votos das classes produtoras de Minas são, senhores, os que aqui expressamos, fazendo preces a Deus para que tudo se realize e para que seja este porto a grande fonte de riqueza de Minas Gerais.

FALA O DIRETOR DA REDE MINEIRA DE VIAÇÃO

(Conclusão da 9.ª página)

na-hidro-elétrica, impõe-se com o aproveitamento de quedas d'água, como a de "Oito Arrôbas", e outras que a natureza nos deu nos grandes desníveis da Serra do Mar.

O seu aproveitamento poderá ser feito pelo Estado do Rio por particulares ou pela própria Rêde, que será sempre consumidora em estado potencial de energia, que vier assim a ser produzida por qualquer emprêgo que tenha aquela iniciativa.

Pelo contrato atual, a Rêde Mineira de Viação aceitará em suas estações, bagagens, encomendas, mercadorias e valores que lhe forem apresentadas a despacho direto para os portos nacionais servidos pelo Loide Brasileiro. Este, por sua vez, se obriga a idêntico procedimento, em suas agências, para com as estações da Rêde.

As vantagens deste convênio são patentes.

1.º — Corrente de transporte direto entre as praças servidas pela Estrada e as do Norte e Sul do país, servida pelos navios do Loide.

2.º — Tempo mínimo para os transportes, que ficarão articulados aos horários dos navios, resultando redução de permanências de mercadorias nos armazens de Angra.

3.º — Supressão de comissariado e dos carretos nas praças intermediárias das duas emprêsas e libertação de congestionamento existente aos dois portos que nos servem, com evidentes vantagens para o consumidor.

4.º — Possibilidade de acelerar e trocar por serem negociáveis no destino os conhecimentos emitidos na origem.

5.º — Redução das despesas portuárias para as mercadorias em trânsito por Angra, em relação aquelas por outros portos.

6.º — Estímulo das atividades comerciais por apresentar maiores oportunidades aos produtos agrícolas e industriais, tanto das zonas marginais à Rêde como das do Norte e Sul do Brasil.

Em possibilidade se acentuam principalmente para as seguintes mercadorias:

No sentido de importação pela Rêde: açucar, sal, madeiras, algodão em rama, carvão mineral, banha, arroz, trigo em grão, etc.; no sentido de exportação pela Rêde: charque, café, produtos siderúrgicos, tecidos, manteiga, queijos, couros, minerios, águas minerais, etc.

Como disse, o que se restabeleceu, agora, é apenas o germem de um programa futuro. Os resultados iniciais, a eficiência relativa dos serviços levarão, naturalmente, os interessados a melhor se articularem, aplicando o seu organismo.

Esperamos assim, em Deus, que a simples assinatura deste ajuste, possa servir de núcleo de cristalização, em tôrno do qual se aglutiem os fatores econômicos da grandeza da linda e tradicional Angra dos Reis, para a prosperidade de todos.

Após a cerimônia da inauguração da placa comemorativa oferecida pelo Lloyd, posam para a objetiva de A MANHÃ os governadores dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro e os diretores do Lloyd Brasileiro e da Rede Mineira de Viação

Encerrou a cerimônia o senhor Heitor Chaves, secretário da Câmara dos Vereadores

Em breve oração, o Sr. Heitor Chaves, secretário da Câmara dos Vereadores de Angra dos Reis, proferiu as seguintes palavras:

Excelências:

A Câmara Municipal de Angra dos Reis acaba de viver o maior dia de sua história, dia que tambem representa uma efeméride grandiosa da própria vida do povo angrense.

O significado desta data ficará gravado indelevelmente na memória da nossa gente, porque este memoravel 9 de novembro marca o início de uma nova era, acalentada durante longos anos pelo povo de Angra dos Reis e do sul fluminense.

O convênio firmado entre o Lóide Brasileiro e o govêrno do Minas, com a presença de sua excelência o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, ilustre governador do nosso Estado, é, sem dúvida nenhuma, o marco inicial do entrelaçamento, com raízes profundas e sinceras, entre o nobre povo das alterosas e o de Angra dos Reis, quiçá do povo fluminense.

Em nome, pois, do povo angrense agradeço a honra desta visita e faço votos a Deus pela felicidade pessoal dos ilustres governadores e formulo ainda votos pela grandeza e progresso dos gloriosos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Declarações do ministro Daniel de Carvalho

ANGRA DOS REIS, 10 (Asapress) — (De Isaac Grinberg, enviado especial) — Sobre o convênio assinado entre o Lóide Brasileiro e a Rede Mineira de Viação, para estabelecimento de tráfego mútuo das duas emprêsas de transportes, o ministro Daniel de Carvalho, titular da pasta da Agricultura, prestou à "Asapress" as seguintes declarações:

— "Esse Convênio, que realiza um dos velhos sonhos de Olegario Maciel e que foi um dos temas insistentemente tratados por Minas Gerais, trará grandes benefícios aos dois Estados, fortalecendo a economia do Estado do Rio de Janeiro e garantindo a Minas Gerais suprimento de numerosos artigos de primeira necessidade, bem como escoamento para sua produção. Convem ainda não esquecer que o aumento do tráfego libertará a Rede Mineira de Viação dos deficits atuais, que tanto preocupam os governos de Minas e da União".

Ressaltando a importância do convênio

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — A reportagem de Asapress ouviu várias destacadas personalidades mineiras sôbre o acordo do tráfego mútuo entre o Loide Brasileiro e a Rede Mineira de Viação, que será assinado, amanhã, em Angra dos Reis.

Entre as declarações que colhemos, destacamos as seguintes:

Do coronel Caetano de Vasconcelos, presidente da Federação do Comércio de Minas:

— "O acôrdo que será assinado amanhã representa, para a economia mineira, a solução de uma velha aspiração de todas as classes produtoras do meu Estado, anciosas que sempre estiveram para a consecução de uma saída para o mar. Este acontecimento vem nos dar tambem a esperança de que a Rede Mineira de Viação aparelhe-se para prestar ajuda efetiva a solução do problema que o acordo se propõe resolver".

Do Sr. José Continentino, presidente da Associação Comercial de Minas:

— "A assinatura do acordo do tráfego mútuo entre o Loide e a Rede Mineira de Viação, cuja iniciativa desde os seus primeiros passos contou com a ajuda da Associação Comercial de Minas Gerais, representa a satisfação de um anseio de mais de quarenta anos. A sua efetivação, decorrente da boa vontade dos governos de Minas e do Estado do Rio de Janeiro, bem como do comandante Amaral Peixoto, é uma grande vitória para os mineiros."

Do Sr. Francisco de Oliveira Neves, presidente da Sociedade Mineira de Agricultura:

— "A nossa impressão é a melhor possivel. Com a assinatura do acordo, efetiva-se um dos velhos sonhos de Minas, qual seja o de possuir fácil acesso ao mar. A tradicional Sociedade Mineira de Agricultura, que tenho a honra de presidir, é uma das precursoras dessa memorável realização. Está de parabens o Estado de Minas Gerais".

Do Sr. Alberto Brochado, vice-presidente da Federação do Comércio de Minas:

— "A assinatura do Convênio entre o Loide e a Rede Mineira de Viação vem atender às mais justas aspirações dos mineiros".

Do Sr. Newton Paiva, diretor da Associação Comercial de Minas:

— "Concretiza-se um sonho antigo de nossa terra. Às classes conservadoras deve-se o êxito dessa iniciativa que é um notável acontecimento para a vida econômica de Minas Gerais".

Do Sr. Gerson Dias, diretor da Associação Comercial de Minas Gerais:

— "A assinatura do Convênio do tráfego mútuo é medida de grande alcance, pois além de vir desafogar os portos de Santos e do Rio, que servem a Minas Gerais, dará um novo escoadouro para os nossos produtos e dessa forma será um valioso elemento de progresso para o nosso Estado".

Com um apêrto de mão, os governadores Milton Campos e Macedo Soares congratulam-se pelo tratado que acabavam de firmar.

PARA EVITAR A DOMINAÇÃO COMUNISTA NA EUROPA

Marshall apresentou oficialmente seus planos de assistência ao Velho Mundo — 597 milhões de dólares para o auxilio imediato — Cooperação das nações latino-americanas

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O secretario de Estado George Marshall, ao comparecer perante os Comitês de Relações Exteriores do Senado e da Camara dos Representantes para apresentar oficialmente seus planos de assistencia á Europa, calculou que para evitar a dominação comunista no Velho Mundo, necessitar-se-ão... 597 milhões de dolares para auxilio imediato de emergencia e entre 16 e 20 biliões durante os proximos quatro anos. Marshall assinalou que a situação européia é grave e afirmou que é necessaria a assistencia norte-americana para evitar a ruina da parte ocidental do continente. "Do contrario — acrescentou — haverá uma tragédia no mundo e o povo norte-americano perderá uma parte importante de suas liberdades." Salientou o secretario de Estado que as nações latino-americanas deverão proporcionar parte dos materiais que a Europa precisa, embora não mencionasse o nome de nenhuma delas. Disse a este respeito: "Parece-nos de todos os pontos de vista conveniente que uma quantidade consideravel desses produtos para a Europa seja obtida de outros paizes. Deve-se exortar esses paizes a contribuirem diretamente em tudo possivel para o programa de reabilitação mediante donativos ou mediante a extensão de creditos para exportação de seus produtos á Europa".

ORIGINAL RADIO-ELETROLA

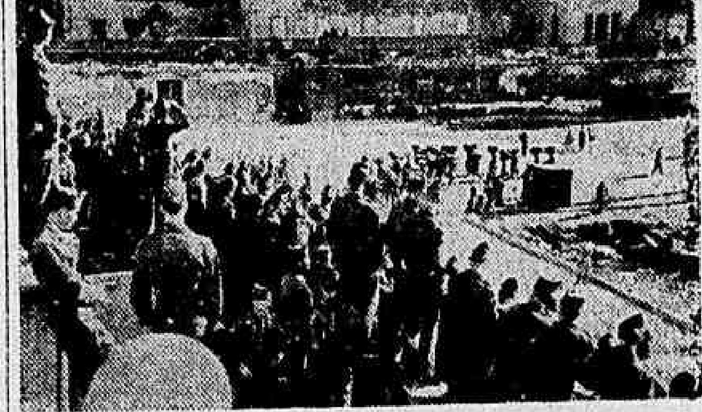
LONDRES, 10 (B.N.S.) — Uma das novidades que mais despertou a atenção na Exposição Nacional de Rádio recentemente realizada em Londres, foi uma rádio-eletrola de mesa, cujo fonografo funciona com a simples introdução de um disco de 10 ou 12 polegadas num formato semelhante ao de uma caixa postal e dispõe de uma agulha que praticamente não precisa ser mudada. O aparelho, completamente original, tem 33 cm. de altura por 41 cm. de comprimento e 41cm. de largura. O receptor de rádio é um superheterodino de 5 valvulas

Para rádio-ouvintes, mais exigentes, contudo, haverá um receptor de 7 valvulas, com alto-falante de 26 cm. O aparelho possue também um olho mágico.

INSTITUIDA A "FORMAÇÃO DE VIGILANCIA", EM MACEIO'

Infiltração de elementos subversivos nos centros de produção agricola e industrial

MACEIO', 10 (Asapress) — O governador do Estado assinou uma portaria, na qual declara que, "considerando que nos centros de produção agricola e industrial existe uma constante ameça de infiltração de elementos subversivos e que os apatridas e os comunistas têm como objetivo a desorganização democrática como primeira fase do plano de desagregação", fica instituida sem despesas para o Estado, uma "Formação de Vigilanzia", composta de inspectores distritais ou seccionais, com o fim de auxiliar o policiamento dos referidos centros de produção. Os referidos inspetores serão designados pelo governador.



DEIXAM A ITÁLIA OS ÚLTIMOS SOLDADOS IANQUES — A gravura acima mostra um aspecto do embarque dos últimos soldados americanos que deixaram a Itália. Em número de dois mil e seiscentos, viajaram êles, juntamente com cinquenta e três "noivas de guerra", a bordo do transporte norte-americano "General Richardson". (Foto U. P. para A MANHÃ).



O ENIGMA DOS NUMEROS
1 2 3 4 5 6 7 8 9

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os números ocultam em sua significação simbólica, deverão preencher o cupão abaixo, indicando sempre o pseudônimo para a resposta. E é possivel que o Prof. Vedasrishis os esclareça sôbre as coisas que depende o êxito de suas vidas. As respostas serão publicadas, às terças, quintas e domingos.

N. 3640 — SULTÃO — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista, engenhosa, ativa, empreendedora, nervosa, ambiciosa e emotiva. Ano importante no passado, 1946, no futuro será 1951. Sua pedra afortunada é o rubi.

N. 3641 — LUSITANO — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza caprichosa, sentimental, inconstante, inquieta, generosa, emotiva e sugestionável. Ano importante no passado, 1946, no futuro será 1953. Sua pedra venturosa é a granada.

N. 3642 — FLOR DE LIS — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza inspirada, idealista, romântica, apaixonada, sincera, liberal e mística. Ano importante no passado, 1945, no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é a turmalina.

N. 3643 — VACILANTE — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza apreensiva, ambiciosa, inconstante, impressionável, retraida, desconfiada e supersticiosa. Ano importante no passado, 1944, no futuro será 1948. Sua pedra favorita é a safira azul celeste.

N. 3644 — IDEALISTA — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza inteligente, viva, curiosa, expansiva, nervosa e espirituosa. Ano importante no passado, 1946, no futuro será 1949. Sua pedra talismã é o berilo.

N. 3645 — RIAN — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza altiva, ambiciosa, vaidosa, orgulhosa, teimosa, caprichosa e independente. Ano importante no passado, 1944, no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é a turquesa.

N. 3646 — EDONA — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza sincera, retraida, discreta, sentimental, apreensiva, sugestionável e liberal. Ano importante no passado, 1944, no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é a safira.

N. 3647 — POETA — D. Federal. A combinação numérica nas letras do seu nome denota uma natureza ambiciosa, idealista, emotiva, sincera, tristonha, curiosa e retraida. Ano importante no passado, 1946, no futuro será 1951. Sua pedra talismã é o onix branco.

N. 3648 — VALSA — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza caprichosa, inconstante, impressionável, generosa, sentimental, afetuosa e mística. Ano importante no passado, 1945, no futuro será 1951. Sua pedra favorita é o rubi.

3649 — CLÉA — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza orgulhosa, vaidosa, impulsiva, autoritária, inteligente, ambiciosa e independente. Ano importante no passado, 1945, no futuro será 1948. Sua pedra mística é o topásio.

O ENÍGMA DOS NÚMEROS
COUPON PARA CONSULTA

Pseudônimo para a resposta: ....
Dia: .... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......
Nacionalidade: ....
Resposta para:
Nome por extenso: ....
....
Sexo: ....
Residência: ....
Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as., e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELLOS CID)
3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
Ed. DARKE - S. 1.825 Av. 13 de Maio n. 23 - 18.º and. - Tel. 32-7709

O PETRÓLEO

(De JOSE' CAO', especial para A MANHÃ)

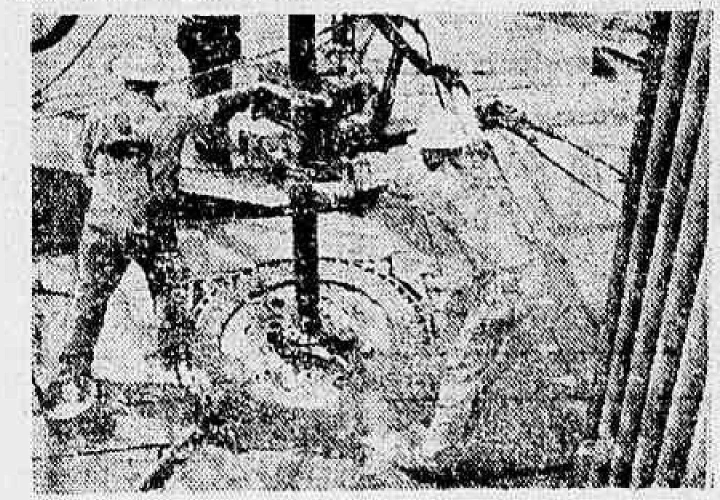
VIII

AINDA A PESQUISA — DINHEIRO, TÉCNICA, TENACIDADE E... SORTE — O COMEÇO DA INDÚSTRIA NA VENEZUELA E NO IRÃ — A PREVISÃO DE CHURCHILL — COMO SE FURA UM POÇO — MAIS DE 1.200.000 POÇOS PRODUTIVOS ABERTOS NOS ESTADOS UNIDOS

EM nosso artigo anterior vimos a sequencia a que obedece a pesquisa do petroleo e que é a seguinte:

a) estudo geológico da região;
b) emprego de métodos geofisicos (gravimétrico, magnético, elétrico e sismico) para determinar os pontos onde há maiores probabilidades;
c) abertura de poços.

Vimos tambem que, até hoje, quase noventa anos depois do nascimento da indústria, ainda não se descobriu um processo científico que permita determinar "a priori" se um terreno contem ou não petroleo. Somente a abertura do poço é que dará a resposta esperada. Eis aí um dos fatores que caracterizam a industria petrolifera. Talvez mais do que nenhuma outra ela se vale dos recursos da ciência e da técnica. Entretanto, em última analise, fica a depender de circunstancias inteiramente fora do seu controle, ou seja da sorte. Tem muito de aventura ou de jogo. Daí talvez o haver atraido tantos espiritos de pioneiros e desbravadores, muitos dos quais, em todo o mundo se sacrificaram ingloriamente na caça ao ouro negro, hoje inteiramente esquecidos, formando um "background" melancólico para as poucas figuras que conseguiram exito e que estruturaram as grandes organizações que ora dominam o campo mundial do petróleo. Mesmo quando a pesquisa tem sido realizada pelas maiores companhias do ramo, armadas de todos os recursos do capital financeiro e de uma técnica altamente especializada, não são raros os exemplos de fracasso e noutros casos, o sucesso só tem surgido ao cabo de longos anos de tenazes esforços e de enormes dispendios. Por exemplo, no Equador a Standard se retirou depois de 13 anos de pesquisas e de gastar .. 22.000.000 dólares, ou seja, ... 440.000.000 cruzeiros, sem conseguir qualquer resultado. No mesmo país, a Shell vem pesquisando há mais de dez anos, também infrutiferamente até agora. Na Venezuela, a Companhia de Petróleo Creole (nome regional da Standard), gastou 47.000.000 dólares antes de obter o primeiro barril. Nesse caso, porém, está recuperando, com larga margem de lucro, o capital empregado na pesquisa. Na Saudi Arabia, a companhia americana Caltex dispendeu 100.000.000 dolares antes de estar em condições de vender o primeiro carregamento. Tambem aí o exito foi a recompensa dos grandes esforços feitos, visto como a Saudi Arábia possui riquissimos depósitos de petroleo. Voltando à Venezuela, que hoje é o segundo produtor de petroleo do mundo, vindo logo abaixo dos Estados Unidos, verificamos que a luta pela descoberta do ouro negro foi dificil e acidentada, como aliás em toda parte. Contra a descrença de uns, o fracasso de outros, os empecilhos de toda ordem, venceram a tenacidade, o arrojo e a visão de uns poucos pioneiros. Em linhas muito sumarias, é a seguinte a história da industria venezuelana. As concessões originais, em sua maior parte, foram dadas a pequenas companhias mineiras. Essas companhias, em virtude da sua inaptidão financeira, entraram em acordo com uma companhia petrolifera existente, que dispunha de maiores possibilidades de levantar os capitais necessários. Fundou-se assim a V. O. C. (Venezuelan Oil Concession), que entrou em relações com a Shell, à qual foi atribuida a direção técnica e industrial do empreendimento. Os capitais foram conseguidos nos grandes centros financeiros do mundo: Inglaterra, Estados Unidos, França e Holanda. Não foi possivel levantar todo o capital necessário em um só desses paises. Na verdade não houve país europeu que não contribuisse. Os terrenos dados em concessão revelaram-se altamente petroliferos e os acionistas que inverteram suas economias viram-se amplamente recompensados. Exito igual obteve tambem naquele país a Standard, que hoje alí se apresenta com uma produção impressionante.



A perfuratriz em ação na base da torre, sobre um poço de petróleo

Outro caso que deve ser citado, como exemplo dos caprichos da fortuna nos assuntos do petróleo, é o do Irã. O pioneiro do descobrimento foi o engenheiro inglês D'Arcy, que obteve uma concessão do Xá da Pérsia. Começou então a gastar a imensa fortuna que acumulara explorando minas de cobre. Desbaratou-a toda e morreu pobre, apesar de ter encontrado petróleo. Depois da morte de D'Arcy a companhia reorganizou-se, fundando-se a Anglo-Iranian Oil Company. Entretanto, malgrado a descoberta do petróleo, não cessaram as dificuldades financeiras. Ninguem queria empregar dinheiro em região tão remota. Foi Churchill quem salvou a situação. Com a visão genial que nunca o abandonou na vida pública, compreendeu como era importante para a Marinha inglesa possuir fontes de petroleo perto do Mediterraneo. Persuadiu o Governo britanico a emprestar o dinheiro necessário para salvar a Anglo-Iranian, cuja direção, entretanto, permaneceu em mãos dos que a construiram. Daí para cá a carreira da Anglo-Iranian tem sido um sucesso continuo, sendo o Irã hoje um dos grandes produtores do mundo e possuindo a maior refinaria até hoje construida. Os russos vem desenvolvendo esforços tenazes para participar da exploração do petroleo do Irã, mas sem nada obterem.

Numa sintese, vemos que a pesquisa do petroleo exige: pesados investimentos de capital, orientação altamente técnica, tenacidade indomavel e, ainda sorte.

A abertura de um poço é uma fonte de emoções para os pesquisadores. A alegria e a decepção podem estar escondidas no fundo da terra e ninguem pode imaginar o que surgirá afinal do buraco aberto. A titulo de curiosidade, vejamos abaixo, em linhas muito sumárias, como se perfura um poço de petroleo.

Dois são os métodos que podem ser usados. O primeiro, e o mais antigo, é o que consiste no emprego de um instrumento perfurador preso a um cabo e que se deixa cair sucessivamente sobre o solo. O cabo pende do alto de uma torre, de onde é abaixado e levantado, num movimento percursor vertical. O outro processo, mais eficiente e mais commumente empregado, é o que se poderia chamar de perfuração rotativa. O buraco é aberto assim como o carpinteiro fura a madeira com uma pua, mediante um movimento circular. Uma grande roda, na base da torre, impulsionada por um maquinismo, vai impelindo uma perfuratriz que penetra terra a dentro. A proporção que o buraco avança é forrado com um cano, para evitar-se desmoronamento das paredes. Amostras das rochas perfuradas são recolhidas de vez em quando, para exame da sua natureza.

Uma vez encontrado o petroleo, detem-se a perfuração. O óleo negro não sobe à superficie por si só. É impelido através da tubulação pela pressão do gás ou da água com que está misturado. A maior parte do petroleo encontrado possui gás dissolvido, cuja força de expansão o impele para cima, pelo buraco aberto, do mesmo modo como funciona um sifão de água gasosa.

Em terrenos esquadrinhados com todos os rigores da técnica, a proporção dos poços produtivos em relação aos que se revelam secos é de 1 para 3. Em lugares onde há bons indicios da existencia de petroleo, mas onde a localização dos poços não obedeceu às prescrições de especialistas, essa proporção baixa alarmantemente, sendo de 5 por cento o indice dos poços produtivos. Por aí se vê a importancia que possui para a pesquisa o emprego dos métodos consagrados pela experiencia.

Nos Estados Unidos, já foram perfurados até hoje mais de .... 1.200.000 poços, dos quais cerca de 420.000 estão atualmente produzindo. Em 1946 foram perfurados cerca de 26.000 poços e este ano o seu numero deve subir a 30.000.

O custo de um poço de petroleo varia imensamente. Um dos mais caros já abertos pela industria americana custou 500.000 dolares ou sejam, cerca de 10.000.000 cruzeiros. E, para cúmulo, era um poço sêco! A generalidade, entretanto, custa muitissimo menos, não sendo possivel o estabelecimento de um preço médio dada a enorme variabilidade de condições ocorrentes.

N. da R. — Esta reportagem continua no próximo domingo.



ARTE E RECREAÇÃO PARA OS COMERCIARIOS — Numa feliz iniciativa em que contou com o mais decidido apôio do prefeito Angelo Mendes de Morais, o SESC do Distrito Federal inaugurou, ante-ontem, pela manhã, no Teatro Municipal, uma série de espetáculos de arte e recreação popular pára os comerciários cariocas. O programa teve o concurso de artistas de renome, do corpo de baile e da orquestra do nosso principal teatro, cujas dependências ficaram completamente lotadas. Antes do inicio da parte artistica, em palavras alusivas ao empreendimento, recebido com a melhor simpatia e interesse pela classe comerciária, fizeram uso da palavra o prefeito Angelo Mendes de Morais, o sr. Artur Pires, presidente do SESC do Distrito Federal, o senhor Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação dos Trabalhadores no Comércio, e um empregado no comércio. Nos flagrantes que ilustram estas linhas, vemos o côro do Municipal, sob a regência do maestro Santiago Guerra, e um instante do números de bailados.

REJEITADO O PEDIDO RUSSO CONTRA O BRASIL

Os representantes britânico, americano e francês rejeitaram o cancelamento da permanência da Missão Militar Brasileira em Berlim, solicitado pela Rússia

BERLIM — 10 — (R.) — Os representantes britanico, norte americano e francês no Conselho Aliado de Controle rejeitaram hoje o pedido da União Soviética no sentido de que fosse cancelado o reconhecimento da Missão Militar Brasileira em Berlim — soube-se esta noite em fontes autorizadas. Ao formular o seu pedido, o representante soviético no Conselho alegou que a Russia rompera relações diplomáticas com o Brasil e, uma vez que a Missão Militar Brasileira era acreditada perante as Quatro Potencias, não mais poderia pretender o reconhecimento de nenhuma delas. Informa-se que a recusa das potencias ocidentais em atender à pretensão soviética baseou-se na ponderação de que a Missão tinha sido designada por decisão unanime do Conselho de Controle Aliado e que portanto, o reconhecimento só poderia ser retirado por uma ação unanime semelhante.

A discussão terminou com ambos os lados conservando seus pontos de vista originais e a decisão a que chegaram foi a seguinte: a Missão Militar Brasileira continuará a residir na zona dos Estados Unidos em Berlim, não podendo no entanto penetrar no setor soviético, onde não goza de reconhecimento oficial, nem tampouco transitar por estradas de ferro ou de rodagem que passem pelo setor russo, para atingir as zonas britanica ou norte americana.

NA ASSEMBLEIA GERAL DA ONU

ACÔRDO SÔBRE A DIVISÃO DA PALESTINA

Os Estados Unidos aceitaram uma proposta conciliatória da Rússia — Independência dos Estados Árabe e Judeu até 1.º de julho próximo — Os soviéticos censuram vários países — O delegado uruguaio afirma que ainda é um completo mistério a maneira como a Ucrânia se tornou independente...

LAKE SUCCESS, Nova York, 10 (I. N. S.) — Numa decisão de última hora a Russia e os Estados Unidos chegaram hoje a um acordo sobre a partilha da Palestina. Os EE. UU. acederam a uma proposta conciliatória soviética para a terminação do mandato britanico e retirada de tropas britanicas até 1.º de Maio e a independencia definitiva dos Estados árabe e judeu até 1.º de julho. A Russia propôs que a Assembleia Geral nomeasse uma comissão supervisora, integrada por 3 a 5 pessoas, que zele pelo cumprimento das recomendações sobre a partilha feitas pela assembleia. A Comissão da Assembléia, todavia, informaria e estaria submetida à autoridade do Conselho de Segurança, integrado por 11 nações e no qual regula o direito de veto. A Comissão da Assembléia, composta de "pequenas nações", em lugar dos cinco grandes, se encarregaria do país no intervalo entre 1.º de maio, quando os ingleses evacuarão o país, e 1.º de julho.

Tanto a Russia como os Estados Unidos concordaram em que a Grã-Bretanha deverá ser responsável pela manutenção da ordem na Palestina "até que aquela nação" faça a entrega do Mandato. Durante este tempo, sem embargo, se permitiria aos árabes e judeus organizar e equipar "Exércitos Populares" em seus respectivos países.

A data da independência

Se bem que os EE. UU. tenham aceito em principio a maioria das propostas russas, o delegado norte-americano Herschel Johnson declarou que Washington está preocupado a respeito do intervalo de dois meses entre a data de 1.º de maio, em que deverão se retirar os ingleses e a data da independencia, marcada para 1.º de julho. Johnson sugeriu que a data da independencia poderia ser adiantada para 1.º de maio com o consentimento do Conselho de Segurança e da Comissão Supervisora. Mas, Johnson estimou que a evacuação não deverá se verificar antes de 1.º de maio e que a independencia não deverá ser adiada além de 1.º de julho próximo.

Instrumento de uma ou duas potências

LAKE SUCCESS, 10 (A. P.) — Dmitri Z. Manuilsky, Ministro do Exterior da Ucrânia Soviética, acusou os Estados Unidos e a Grã Bretanha de estarem tentando sufocar a voz dos países da Europa Oriental na ONU. O Ministro fez êsse ataque no Comitê Politico da Assembléia Geral, durante os debates sôbre a admissão de novos membros. Declarou que os esforços de alguns pequenos países para admitir novos membros sem a recomendação do Conselho de Segurança são parte do plano norte-americano-britânico para transformar a UN num "instrumento de uma ou duas potências", acrescentando que os Estados Unidos e a Grã Bretanha estão seguindo uma politica "destinada a satisfazer as aspirações dos instigadores de guerra". Manuilsky disse que "os países eslavos encontram-se paralizados pelas condições dentro da ONU, o que torna uma cooperação impossivel".

Mistério...

LAKE SUCCESS, 10 (A. P.) — Um violento duelo verbal entre os delegados do Uruguai e da Ucrânia agitou a reunião matutina de hoje do Comitê Politico da Assembléia Geral, quando era discutida a questão da admissão de novos membros. Dmitri Manuilsky, da Ucrânia, acusou o Uruguai de ser o "49.º estado" dos Estados Unidos, tendo o sr. Pedro Manini Rios, delegado do Uruguai, respondido que ainda está envolta em completo mistério a maneira como a Ucrânia se tornou independente.

Contra a Argentina

LAKE SUCCESS, 10 (U. P.) — O delegado russo, sr. Gromyko, acusou a Argentina de "tentar derruir as Nações Unidas" com sua resolução dando preeminência à Assembléia sôbre o Conselho de Segurança, relativamente à questão da admissão de membros para a Organização Mundial.

ACHADOS e PERDIDOS

CARTEIRA PERDIDA

À disposição do seu dono, encontra-se nesta redação a Carteira Profissional nº 90764, série 44, do sr. Ricanor Faria, residente em Volta Redonda e funcionario da Companhia Brasileira de Sinalização S. A.

O referido documento, que se encontrava perdido, foi-nos trazido por um leitor.

A HERÁLDICA DOS LUSIADAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

soem fazer os balisas ou tambores-mores, com seus grandes bastões, nas paradas militares. Para isso, as bandeiras tinham outrora uma haste muito curta. O costume ainda pode ser presenciado nos cortejos históricos das Flandres, nos chamados Ommemegangs de Bruxelas, por exemplo.

E, finalmente, na Estrofe XLI a vitória de Aljubarrota heraldicamente se consuma:

"Muitos também do vulgo vil sem nome
Vão, e também dos nobres, ao profundo,
Onde o trifauce Cão perpétua fome
Tem das almas que passam dêste mundo.
E porque mais aqui se manse e dome
A soberba do inimigo furibundo,
A sublime bandeira castelhana
Foi derrubada aos pés da lusitana".

Depois, no Canto VI, Estrofe LII achan-se referências heráldicas relativas ao episódio do torneio dos Doze da Inglaterra, em que brilham as divisas e côres dos brasões guerreiros:

"Lá na leal cidade, donde teve
Origem (como é fama) o nome eterno
De Portugal, armar madeiro leve
Manda o que tem o lemo do governo.
Apercebem'se os doze, em tempo breve,
De armas e roupas de uso mais moderno,
De elmos, cimeiras, letras e primores,
Cavalos, **e concertos de mil côres**".

As cimeiras ou timbres dos elmos repetiam geralmente o atributo principal dos brasões e os coroavam como um elemento externo de significação primordial. Bem se vê como o poeta conhecia essa regra da Heráldica.

Passando-se ao Canto VII, vê-se na Estrofe LXXIV como Luiz de Camões estava a par do valor dos elementos internos dos brasões, como sinais dos feitos e tradições daqueles que os usavam, e como lembrança de batalhas famosas:

"Purpúreos são os toldos, e as bandeiras
Do rico fio são, que o bicho gera;
Nelas estão pintadas as guerreiras
Obras que o forte braço já fizera:
Batalhas tem campais, aventureiras,
Desafios cruéis, pintura fera.
Que tanto que ao gentio se apresenta,
Atento nela os olhos apascenta".

Todo o início do Canto VIII está cheio de reminiscências heráldicas nas explicações que Vasco da Gama dá ao Catual, ou Regedor indu das figuras, divisas e emblêmas dos heróis da Lusitânia. Na Estrofe IV, o ramo ou **verde tirso de Baco** em mãos de Luso, seu companheiro. Nas Estrofes V e VIII, as águias de Roma, **aves de Júpiter**, aparecem vencidas por Viriato e Sertório, cujo símbolo é **uma cerva**. Na IX, a bandeira de Santo Henrique de Hungria e Lorena, tronco dos Reis da Primeira Dinastia de Portugal. Na X, as coroas e os estandartes inimigos derrubados aos pés de Afonso Henriques. Na XVI e na XVII, as galés ou fustas mouriscas vencidas por D. Fuas Roupinho, que se perpetuarão n obrasão dos Césares de Menezes. Na XIX, a bandeira das quinas triunfantes nos muros de Santarém. Na XX, o Rei Sancho atacando o alferes que levava o hispálico pendão da mourisma. Na XXI, as cabeças decepadas que foram signas de Geraldo Sem Pavor. Na XXIII as palmas e os louros de Martim Lopes, o sinal do céu do Bispo D. Mateus. Na XXIV, os castelos algavios tomados por D. Paio Correia.

Enfim, no Canto X, último do poema imortal, Camões emprega o próprio têrmo heráldico **rompente**, adequado a êsse animal, simbolo da coragem, pela forma clássica com que é representado na arte dos brasões:

"Olhai que ledos vão por várias vias
Quais **rompentes leões** e bravos touros,
Dando os corpos a fomes e vigias,
A ferro, a fogo, a setas e pelouros;
A quentes regiões, a plagas frias,
A golpes de Idolátras e de Mouros,
A perigos e incógnitos do mundo,
A naufrágios, a peixes, ao profundo".

Nenhum aspecto da vida da experiência e dos conhecimentos de sua época poderia escapar a um gênio tão vasto e tão profundo como o do Altíssimo Poeta Português.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETEBOL

Sensacional vitória do Fluminense sôbre o América, por 37x32 — Nos demais encontros o Flamengo abateu a A. A. Grajaú por 34x26 e o Grajaú T. C. venceu o Sampaio por 54x39

O jôgo apontado como principal da penultima rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol, agradou plenamente. O Fluminense está de parabens. Seu quadro é um dos melhores que temos visto nestes ultimos anos. Pacheco, Giusepi, Venicius, Stefanini e Getulio, formam sem duvida o "five" que será a sensação do ano. Não devemos deixar de salientar que o "five" do América, também é um dos melhores da cidade, e lutou palmo a palmo com os tricolores somente cedendo no terceiro quarto de hora, pela fadiga que se apoderou dos seus jogadores. A partida começou dando a impressão que o Fluminense venceria facilmente. Os tricolores, jogavam uma partida vistosa, com passes rápidos finalizando sempre com sucesso. Destoava apenas Venicius, que foi substituido por Lerena. O América sentiu de inicio a forte pressão do Fluminense e chegou a estar perdendo de 4 x 0, 8 x 2, 12 x 5. Daí por diante os comandados de Rui sentiram que tinha chegado a hora da reação. Barcelos colocado como ponta de lança, secundado por Helinho, que procurava atirar o mais de perto possivel, diminuiram a diferença, acabando por estabelecer o primeiro empate de 12 x 12, ficando até finalizar o primeiro tempo, o jôgo bem equilibrado, havendo ainda mais dois empates de 14 x 14 e 16 x 16; os tricolores dão demonstração de cansaço, e o América aproveita para ampliar o "placard" que acaba ficando favoravel ao seu quadro por 20 x 17.

O inicio do segundo tempo, mostrava que os dois quadros procuravam por todos os meios garantir-se no marcador; o America chega a marcar 26 x 21, vindo neste periodo a forte reação dos tricolores, que empolgou ao grande publico presente. Venicius volta à quadra, mas desta vez jogando maravilhosamente, proporcionando passes precisos e atirando à cesta com grande malicia.

..Veio afinal o terceiro quarto de hora ainda com o marcador sem acusar o provável vencedor. Foi neste periodo que o Fluminense iniciou uma arrancada irresistivel, passando os comandados de Pacheco a produzirem uma atuação soberba, tecnicamente e, ao mesmo tempo, demonstrando um preparo fisico invejável.

QUADROS E PRELIMINAR

Na preliminar o América manteve-se invicto vencendo o Fluminense por 37 x 32, depois de uma luta durissima.

1.ª Divisão:
1. tempo — América 20 x 17
Final Fluminense 37 x 32

Quadros — Fluminense — Getúlio (7), Venicius (6), Giusepi (5), Stefanini (13), Pacheco (6) e Lerena.

América — Rui (5), Abrahão (3), Helinho (10), Passarinho, Barcelos (8), Catulano, Fraga (5), Rubens (1), e Geraldo.

FLAMENGO 34 X A. A. GRAJAÚ
GRAJAÚ 26

Na quadra de Vila Izabel, Grajaú e Flamengo jogaram a segunda partida em importância da noitada. A partida transcorreu equilibrada, demonstrado A. A. Grajaú, que seu "five", pouco a pouco vai se reintegrando com os seus novos valores e que poderá dar trabalho no segundo turno. O Flamengo cumpriu uma atuação destacada mantendo-se sempre senhor da situação e acabou vencedo por 34 x26. Luiz Marzano e Noli Coutinhó serviram como juizes agradando a ambos os quadros. Na preliminar o Flamengo também venceu por 21 x 10.

1º TEMPO — Flamengo 19 X 17
FINAL — Flamengo 34 X 26

QUADROS:
FLAMENGO — Jamil (11), Tiburcio (3), Rafael, José (11), Moreno(5), Helio (4) e Antoninho
GRAJAÚ — Paulo Cesar (5) Adail (2), Flavio (9), Timbira (6), Edecio (4), Marinho e Nelson

GRAJAÚ T. C. 54 X SAMPAIO 39

O jogo travado na quadra do Grajaú T. C. e Sampaio foi vencido pelo primeiro de maneira insofismavel, bastando demonstrar o placard para se ter uma ideia do que foi a partida. É bem verdade que o Sampaio no primeiro tempo, atuou com mais destaque, tudo fazendo para equilibrar a partida. Na fase final entretanto o Grajaú, controlou quase que inteiramente a partida e acabou vencendo por 54 X 39. Affonso Lefever e Walter Machado serviram como juiz atuando com destaque. Na partida preliminar o Grajaú manteve-se invicto abatendo o quadro do Sampaio por 33 X 20.

1ª DIVISÃO
1.º TEMPO — GRAJAÚ 28 X 21.
FINAL — GRAJAÚ 54 x 39.

QUADROS:
GRAJAÚ T. C. — Geraldo (5), Lucio (11), Stefanio (13), Airton (14), Ananias, Alvaro, Alfredo (8), Fernando (1), e Carlos (2).
SAMPAIO — Guara (7), Walter (7), Heitor (1), Ito (3), Izo (13) Ailton (8) e Osvaldo.

A 5.ª rodada do returno

São os seguintes os próximos jogos do Campeonato Metropolitano de Futebol, correspondentes à 5.ª rodada do returno:

VASCO X S. CRISTOVÃO
Em São Januário
***
FLUMINENSE X OLARIA
Em Alvaro Chaves
***
AMÉRICA X BANGU
Em campo a ser designado
***
C. DO RIO X BOTAFOGO
No "Caio Martins"
***
MADUREIRA X BONSUCESSO
Em Conselheiro Galvão

Reune-se a C.A.I.

Está marcada para hoje, terça-feira, uma reunião da Comissão de Assuntos Internacionais, às 20,30 horas na C.B.D.

As razões de Gringo

Deram entrada na Secretaria do Superior Tribunal de Justiça da CBD as razões de embargado do atleta Gringo. É um trabalho interessante no qual mais uma vez, Tranjan revela os seus méritos como advogado.

HELENA MENEZES SUPEROU O "RECORD" BRASILEIRO DOS 60 METROS RASOS

Cairam cinco marcas cariocas de classe — Os resultados obtidos por Nadim são os melhores registrados, no Brasil, este ano

A última competição, com que a F. M. A. encerrou as suas atividades na presente temporada, agradou plenamente, pois nada menos de 6 "records" foram superados, sendo um dêles, brasileiro.

OS RECORDISTAS

As honras da tarde atlética de domingo pertenceram à graciosa defensora do Fluminense, Helena Menezes, que superou o "record" brasileiro dos 60 metros rasos, com o tempo de 7"7s, melhorando a sua propria marca, que era de 8"s. Outro feito notavel foi o alcançado pelo atleta tricolor Luiz Carlos Reis, que melhorou a marca de salto em altura juvenis, de 1m76 para 1m80. O que mais nos admirou foi a estatura do jovem tricolor que mede apenas 1m68. Também Francisco dos Santos do Botafogo saltou 1m77, marca esta, melhor do que o "record" anterior. Tiburtino Bezerra Filho melhorou também o "record" da prova de lançamento do disco juvenis, com um belo arremesso de 33m06, contra 32m60 anteriormente. Outra marca excepcional, foi o resultado da prova do "relay" 4 x 100 metros juvenis fortes, alcançada pela turma do Botafogo, que é quase identico ao "record" carioca de veteranos. O tempo conseguido pela rapaziada botafoguense, que por certo demorará muito a ser superado, foi de 43"8s, sendo o "record" anterior 44"7s. Nos 300 metros com barreiras Raul Iguaguara de Miranda, marcou 40"1s, contra 40"8, que era a marca anterior. Finalizando a serie de "records", a equipe feminina do Fluminense de 4 x 100 metros, constituida de Erika Sauer, Crisca Helena, Grisca Giese Conttou e Helena Cardoso de Menezes, superaram o "record" carioca de 53"4s. para 53"1s. Antes de finalizarmos é justo destacar os resultados alcançados por Nadim Servero Narreis, nos lançamentos do disco e peso, com 44m39 e 14m16 respectivamente, embora não constituindo "record" foram entretanto os melhores registrados no Brasil em 1947.

O GOVERNO DA CIDADE

TEM NOVO ASSISTENTE O PREFEITO

Carteira de identificação para os ex-combatentes — Merecido provimento — Cobrança da taxa d'água da Zona Sul — A renda de ontem — Pagamento de juros atrasados — Aprovado o concurso de escriturário para o Banco da Prefeitura — Expressivo agradecimento do general Tassigny — Atos e despachos do Prefeito, dos Secretários Gerais e do Diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos

CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO PARA OS EX-COMBATENTES

Conforme noticiamos, o prefeito Mendes de Morais sancionou há dias a lei decretada pela Câmara Legislativa que assegura aos ex-combatentes incapacitados fisicamente, a gratuidade de ingresso nas casas de diversões e nos transportes coletivos. Para êste fim a Prefeitura expedirá carteira de identificação aos participantes da F. E. B. e da F. A. B., aos tripulantes de navios e embarcações que tenham navegado em zonas sujeitas à ação do inimigo, aos militares da Marinha de Guerra e os que tenham percorrido o "têrço de campanha" durante cinco meses consecutivos, desde que julgados fisicamente incapazes pelas autoridades competentes.

MERECIDO PROVIMENTO

O prefeito da cidade efetivou como Fiel de Tesouro na classe J, o funcionário Elsa Pereira Graell, que há cêrca de cinco anos vinha exercendo êste cargo interinamente. O ato do prefeito foi recebido com satisfação pelo que representa de justo. Para a vaga resultante desta nomeação foi provido Artur Lopes da Silva, também como Fiel de Tesouro, mas em caráter interino.

VAI SERVIR COMO ASSISTENTE DO PREFEITO

O prefeito Mendes de Morais assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, para o cargo em comissão de Assistente do Prefeito, o Engenheiro Mario Cabral e interinamente, para o cargo de Enfermeiro, Matilde Bornay Liacovo.

COBRANÇA DA TAXA D'ÁGUA POR HIDRÔMETRO

O 8º Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro, à rua Riachuelo n. 237, está cobrando a taxa de consumo dágua por hidrômetro, sem multa, até o dia 17 do corrente mês, dos imóveis situados em Santa Tereza, Lapa, Glória, Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo, Urca, Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon e Gávea.

LICENCIAMENTO PARA OBRAS

Do gabinete do Prefeito Mendes de Morais, recebemos a seguinte nota:

"O prefeito Mendes de Morais, desejando que os pedidos de licenciamento de obras e construções novas, no Distrito Federal, tenham o mais rápido andamento nas repartições competentes, resolveu atender diretamente pelo seu Gabinete e pelo Gabinete do Secretário Geral de Viação e Obras, às reclamações dos interessados, cujos processos estejam há mais de 30 dias dependendo de solução para a obtenção dos respectivos alvarás".

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 2.862.571,80, decorrente de 4.406 documentos de tributos diversos.

PAGAMENTO DE JUROS ATRASADOS

Por determinação do dr. Woolf Teixeira, diretor do Departamento do Tesouro o Serviço do Preparo da Divida faz público que terminando o pagamento de juros atrasados de todos os deverá receberá nos dias 17 a 21 e 24 a 28 do corrente, todos os cupões vencidos de n.ºs 48 e seguintes dos empréstimos de .... £ 4.000.000-0-0, de 1904; 5% para pagamento de juros atrasados. No periodo de 17 a 28, não serão recebidos cupões vencidos de outros empréstimos, entretanto continuará o recebimento de titulos sorteados para resgate.

APROVADO O CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO DO BANCO DA PREFEITURA

O sr. Henrique Dodsworth, presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., homologou a 30 de outubro último o resultado do concurso para escriturário do mesmo Banco. Inscreveram-se 802 candidatos logrando aprovação 45, dos quais já foram nomeados quatorze, em rigorosa ordem de classificação.

EXPRESSIVO TELEGRAMA DE AGRADECIMENTO DO GENERAL DE LATTRE TASSIGNY

Do general Tassigny, Inspetor General do Exército da França, que nos visitou recentemente, a convite do govêrno brasileiro, recebeu o prefeito Mendes de Morais, o seguinte rádio de Dakar: "Foi com sincero prazer que eu revi, desde minha chegada ao solo de vossa magnífica Pátria, o amigo que houvera sido o inspirador de minha viagem ao Brasil e, mais particularmente, no Rio, de que é hoje o grande Prefeito. Graças a vós, meu caro General, pude admirar essa grande e esplêndida Capital, erguida no recanto maravilhoso de uma baía, única no mundo e gozar o encanto de um ambiente todo influenciado por uma sensibilidade profundamente latina. Guardarei fielmente a lembrança das atenções tão delicadas que vossa Espôsa e vós me tendes prodigalizado com tanta gentileza. Apresentai, eu vos rogo, à sra. Mendes de Morais minhas respeitosas homenagens e aceitai, para vós, meu caro Prefeito, a expressão de tôda minha fiel amizade".

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Prefeito: Vera Gabisca e Glória David de Queiroz — Atenda-se; Agostinho Fernandes e Lidia Machado Werneck — Autorizo;

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: José Esteves de Oliveira, Antonio Soares de Almeida, Sebastião Ferreira da Costa, Luiz dos Santos Varela, Pedro Luiz de Oliveira — Indeferido; Denise Cavalcanti Dutra — Cancelada a licença; Lucia José da Silva e Cecy do Guaraní de Carvalho Fernandes — Abonadas as faltas; Claudir Andrade, José Antonio de Oliveira, José Miguel Brandão Durval da Silva Dias, Mario de Moura Rangel, Valdervino Rodrigues da Silva, Manoel de Santana, Mario Camarada da Silva, Doth de Oliveira — Concedido o salário família.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: — Foram designados Heila de Oliveira Alves para o Departamento de Educação Primária; Nelson Santana de Oliveira para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; transferidos Isabel Praton de Carvalho para o Departamento de Educação Primária: Iêda Monteiro Gonçalves Gomes para o Departamento de Educação Complementar: Alzira Muniz Aboim Pitanga para o Departamento de Educação Complementar: Osvaldo Rimalho de Almeida para o Departamento de Educação Primária: Clodoaldo Francisco da Silva e Olga de Souza Trindade para o Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: Foram designados Atalá Pontes Peixoto para a escola Floripes Anglade Lucas; Aida da Rocha Cruz para a escola Almirante Saldanha da Gama; Elsa Maria de Albuquerque da Costa Guimarães para a escola México; Elsie de Oliveira Calmon para a escola Professor Visitação; Joaquina da Rocha Ribeiro para a escola Antonio Fernandes dos Santos; Maria Luiza Dias Pais Braga para a escola Afonso Pena; Maria Moura Ferreira Alves e transferidos Antonio Fernandes da Silva para a escola Epitácio Pessoa; José Augusto de Azevedo para a escola Chile; Luiz do Couto Ramos para a escola Osvaldo Cruz.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Ato do diretor: Foi designado José de Velho Tito para responder pelo expediente do 5.º D. M.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despacho do Secretário Geral: Manoel Rodrigues Dantas—Aguarde-se a decisão judicial.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Departamento de Tuberculose

Atos do diretor: Foram transferidos Joaquim de Freitas Chotê para o Hospital A. Pedro de Almeida Magalhães e Luiz Rodrigues Filho para o H. Sanatório São Sebastião.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Francisca Sales de Figueiredo, Sara Lima Medrado, Fernando Domingues Fernandes Manoel Francisco Cordeiro, Maria do Reparo Martins do Amaral, Clementino da Silva Neves, Rutino Tenório da Silva, Antonio Elias Garcez, Antonio José do Nascimento, Américo Soares Nogueira, Luiz Manoel Rodrigues, Antonio Nogueira Quintal — deferido; José Gurrel Dantas — cobre-se; Marilha Figueiredo e Edgard Tinoco de Carvalho — autorizo a restituição; Otelo Carnaval — indeferido, por falta de amparo legal.

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje, dia 11, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

5711 — 5715 — 5716 — 5717 — 5718 — 5719 — 5720 — 5721 — 5722.

EMERGÊNCIAS

Matriculas: 2756 — 4237 — 5951 — 11388 — 17949 — 27633 — 27189 — 35387 — 47703 e 49761, 47793 e 49784.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça

O OPERÁRIO VENCEU TAMBÉM NA LIQUIDAÇÃO DA SENTENÇA

No Juizo de Vitória, Espírito Santo, foi liquidada uma sentença em favor do operário Lisandro José Maria, que havia sofrido um acidente quando em trabalho da Companhia Central Brasileira da Fôrça Elétrica. Julgada procedente a liquidação, procedeu-se à sua execução, decidindo, então, o juiz que a mesma não podia ser provisória e sim definitiva, uma vez não estar pendente de recurso ordinário.

A executada, porém, apelou da decisão para o Tribunal de Justiça, o qual, deu provimento, em parte, ao recurso, para que a execução fôsse provisória nos termos do Código de Processo Civil. Daí recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, que foi distribuido à Primeira Turma.

Relatado pelo ministro Laudo de Camargo, o Tribunal conheceu do recurso, dando-lhe provimento. Acentuou o relator que a nossa jurisprudência já se constituiu nesse sentido, isto é, o recurso extraordinário não é obstáculo para que a sentença, com trânsito julgado, seja dada à plena execução.

OS HERDEIROS, AFINAL, RECEBERAM O PECÚLIO

Falecendo há tempos, o empregado no comércio Francisco Nogueira, mutualista da Caixa de Pecúlios da Associação dos Empregados no Comércio, porque aos seus herdeiros se recusasse o pagamento do pecúlio instituído, no valor de sete mil e quinhentos cruzeiros, os herdeiros promoveram, no fôro desta Capital, uma ação para cobrança da aludida importância devida, mais juros de mora e custas. A ação foi julgada procedente, confirmada, em apelação, pelo Tribunal de Justiça.

Daí recurso extraordinário para O supremo Tribunal Federal, sob o fundamento de que a carteira do empregado não estava devidamente anotada e mesmo porque o mutualista estava em mora com a associação, por não ter pago as mensalidades no tempo e no lugar convencionado.

A Primeira Turma, porém, por voto unânime de seus ministros, não reconheceu do recurso. Relatou o recurso o ministro Ribeiro da Costa.

PROVIDO UM RECURSO EXTRAORDINÁRIO

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal, em sessão ordinária de ontem, julgou os seguintes recursos extraordinários:

N. 5.973 — M. Gerais — Relator: Ministro Castro Nunes. Recorrente: Hermenegildo Antonio. Recorrido: Equipamentos Wayne do Brasil, S. A. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 8.013 — Mato Grosso — Relator: Ministro Castro Nunes. Recorrente: Simplicio Vieira Celtos. Recorrido: O Estado de Mato Grosso. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 6.409 — S. Paulo — Relator: Ministro Castro Nunes. Recorrente: Cristina Barra. Recorrido: Espólio de Gabriel Joaquim Tibério. — Conheceram do recurso, contra o voto do sr. Ministro Relator e lhe negaram provimento, unanimemente.

N. 6.596 — S. Paulo — Relator: Ministro Castro Nunes. Recorrente: Fundação Antonio e Helena Zerrener. Recorrido: Cruz Azul de São Paulo. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 10.335 — D. Federal — Relator: Ministro Castro Nunes. Recorrente: Espólio de Salvador José Martins de Souza. Recorrida: Laura da Costa Melo. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 12.436 — Rio Grande do Sul — Relator: Ministro Laudo de Camargo. Recorrente: Necima Luiza Dias Lago de Albuquerque Libório. Recorrido: Dr. Alcides Galhardo de Mendonça Lima. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 12.481 — D. Federal — Relator: Ministro Laudo de Camargo. Recorrente: Domingos Nunes & Cia. Recorridos: José Atbagli e outros. — Conheceram do recurso e lhe negaram provimento, unanimemente.

N. 12.496 — Bahia — Relator: Ministro Laudo de Camargo. Recorrente: Joana Garcia dos Santos. Recorrido: Espólio de João Fonseca de Menezes. Conheceram do recurso, e lhe deram provimento, unanimemente.

N. 12.516 — Bahia — Relator: Ministro Anibal Freire. Recorrente: Maria Pergentina Pinto Lins. Recorridos: João Isidoro Lins e sua mulher. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 12.529 — Paraiba — Relator: Ministro Ribeiro da Costa. Recorrente: Maria Isabel do Espírito Santo. Recorridos: Cícero Terzinho da Silva e outros. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 12.552 — São Paulo — Relator: Ministro Anibal Freire. Recorrentes: Humberto Guido e outros. Recorrido: João Akan. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 12.557 — D. Federal — Relator: Ministro Anibal Freire. Recorrente: 1.º — Sul América T. M. e Acidentes; 2.º — Recorrente: Torquato Madeira Osório e sua mulher. Recorridos: Os mesmos. — Conheceram do 1.º recurso e lhe negaram provimento, unanimemente. E quanto ao 2.º dêle não conheceram, ainda por votação unânime.

O CONTRAVENTOR OBTEVE A SUSPENSÃO DA PENA

Há tempos, foi autuado pela Delegacia de Costumes e Diversões, como contraventor do chamado jôgo dos bichos, o banqueiro Gravina Teodoro Gilberto ficando naquela especializada e que respondera a vários processos daquela natureza. O juiz da 18ª Vara Criminal, atendendo a prova do sumário de culpa condenou o réu a 6 meses de prisão e multa de cincoenta mil cruzeiros.

Não se conformando com essa decisão, o advogado do réu apelou para o Tribunal de Justiça, o qual, pela sua Segunda Câmara, sendo relator o desembargador Fernandes Pinheiro, deu provimento, em parte, ao recurso para reduzir a multa a trinta mil cruzeiros.

Em sessão de ontem, foi concedido a suspensão da pena pelo prazo de três anos, cuja sentença ontem mesmo foi lida ao contraventor.

Finanças do dia

C Â M B I O

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr$ 74,02 45, o dolar a Cr$ 18,30 e o peso argentino a Cr$ 4,56 09 e vendendo a Cr$ 75,30 48, a Cr$ 18,72 e a Cr$ 4,68, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,30 56 em libras, a Cr$ 18,50 em dolares e a Cr$ 4,59 60 em pesos argentinos.

As 15,30 horas, o mercado fechou sem alteração.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA

	Vend	Comp
	Cr$	Cr$
Dolar	18,72	18,30
Libra	75,30 48	74,02 [illegible]
Pêso boliviano	0,44 49	—
Pêso uruguaio	9,90 74	9,50 [illegible]
Pêso chileno	0,60 [illegible]	0,5[illegible]
Pêso argentino	4,68	4,56 09
Franco suiço	4,37 [illegible]	4,2[illegible]
Franco belga	0,42 71	0,41 [illegible]
Franco francês	0,15 74	0,15 [illegible]
Escudo	0,7[illegible]	0,74 [illegible]
Corôa sueca	5,2[illegible]	5,11 [illegible]
Corôa dinamarquesa	3,90 [illegible]	3,8[illegible]
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,35 [illegible]

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,30 56
Libra (30 dias)	74,22 [illegible]
Libra (60 dias)	74,20 17
Libra (90 dias)	74,15 [illegible]
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,14 [illegible]
Escudo	0,74 [illegible]
Pêso argentino	4,59 60
Franco suiço	4,3[illegible]
Pêso uruguaio	9,56 06

O U R O F I N O

O Banco do Brasil comprou, ontem, o grama de ouro fino na base de 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 30,2175.

C Â M A R A S I N D I C A L
MÉDIAS DE CÂMBIO
Em 8 de Novembro de 1947

Londres	73,29 46
Nova Iorque	18,32
França	0,15 73
Portugal	0,70 13
Argentina	4,58
Bélgica (Francos belgas)	0,42 71
Suiça	4,32 70
Suécia	5,21 09
Chile	0,60 [illegible]
Uruguai	9,55 14

C A F É
TIPO 7 CR$ 33,50

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição calma e com as cotações inalteradas.

Os possuidores do produto deram para o tipo 7 o preço anterior de Cr$ 33,50, por dez quilos e durante os trabalhos foram vendidas 2.600 sacas.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos	Nominal
Tipo 7	Cr$ 33,50
Tipo 8	Cr$ 31,50

P A U T A

Estado de Minas (Café comum)	3,00
Estado de Minas (Café fino)	3,40
Estado do Rio (Café comum)	4,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

LEOPOLDINA

ARMS REGULADORES:

EMBARQUES

Minas	1.173
São Paulo	2.330
TOTAL	11.007
Minas	2.052
Espírito Santo	6.7[illegible]
Espírito Santo	1.5[illegible]
Rio	1.721
América do Sul	1.500
América do Norte	13.128
TOTAL	15.615
Existência	311.977

Café despachado para embarque ... 91.227

C A F É A T E R M O
ABERTURA

Mêses:	Vend	Comp.
Novembro	37,80	38,40
Dezembro	39,20	39,30
Janeiro (1948)	40,50	40,20
Fevereiro (1948)	40,90	40,60
Março (1948)	41,20	41,20
Abril (1948)	41,30	41,10

Vendas — Não houve.
Mercado — Estavel.

F E C H A M E N T O

Mêses:	Vend	Comp.
Novembro	38,40	38,20
Dezembro	39,16	38,83
Janeiro (1948)	40,20	40,10
Fevereiro (1948)	40,80	40,50
Março (1948)	41,20	41,10
Abril (1948)	41,30	41,30

Vendas — 5.000 sacas.
Mercado — Estavel.

A Ç Ú C A R

O mercado de açucar funcionou, ontem, em posição calma e com as mesmas cotações do dia anterior. Os negócios verificados foram animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO — ESTOQUE

Entraram 1.600 sacos de Campos, Sairam 8.750 e ficaram em depósito 60.780 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr$
Branco cristal	150,00
Cristal amarelo	135,00
Mascavo	124,00
Mascavinho	128,00

A L G O D Ã O

O mercado de algodão em rama trabalhou, ontem, em posição estavel e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram moderados e o mercado fechou sem modificação.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas não houve, sairam 250 fardos e ficaram em depósito 18.722 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa	
Seridó	Cr$
Tipo 3	130,00 a 134,00
Tipo 4	126,00 a 127,00
Fibra média	
Sertões	Cr$
Tipo 4	120,00 a 122,00
Tipo 5	115,00 a 108,00
Fibra curta	
Ceará	Cr$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	100,00 a 102,00
Paulista	Cr$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	118,00 a 120,00

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	350	53
Farinha (sacos)	231	210
Milho (sacos)	1.024	200
Arroz (sacos)	6.453	1.560
Açucar (sacos)	6.140	310
Banha (caixas)	2.225	70
Charque (fardos)	470	161
Manteiga (quilos)	76	—

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores funcionou mais animada e os negocios levados a efeito foram regulares. As apolices da divida pública, municipais e estaduais de sorteio regularam em condições estaveis. As obrigações de guerra apresentaram-se um pouco melhoradas e os outros valores estiveram em bôa posição, tudo como se pode verificar em seguida:

NEGOCIOS REALIZADOS

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços
	UNIÃO	
	Apls	
	Divida Pública	
10	Unif.º	750,00
200	O. do Porto	684,00
13	D. Emis.º Nom.º	748,00
454	Idem port.	679,00
21	Reajust.º	747,00
	OBRGS	
100	Tes.º 1000 C/J.º	290,00
9	Guerra Cr$ 100	70,00
76	Idem	71,00
22	Idem Cr$ 200 —	142,00
1	Idem Cr$ 500,—	350,00
2	Idem	355,00
29	Idem Cr$ 1.000,—	714,00
338	Idem	715,00
24	Idem Cr$ 5.000,—	3.580,00
1	Idem	3.570,00
	ESTADUAIS:	
	Aps	
12	Minas 7%pt.	720,00
350	Idem Dec. 1177	725,00
15	Minas 1.º Série	180,00
44	Idem 2.º Série C/J	170,00
247	Minas 3.º Série	187,00
111	E. Rio Elet.º 2.º Sér.º	500,00
37	Rod.º E. Rio	592,00
10	Idem	592,00
120	Rod.º R. G. Sul	978,00
39	S. Paulo	198,00
6	Idem	193,00
	MUNICIPAIS DO D FEDERAL	
100	Dec. 1350	173,00
5	Emp.º 1931	166,00
	DIVIDA PARTICULAR:	
	Acões de Bancos	
1.150	Brasileiro de Credito Cr$ 200,	200,00
140	Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200, Int.º	180,00
	COMPANHIAS	
300	Buriá Cr$ 100,	110,00
200	Direitos de acões pref.º da Cerv.º Brahma	350,00
200	Docas de Santos Cr$ 200, pt.	190,00
25	F. e L. Minas Gerais pt. Cr$ 200, —	193,00
336	Motorista União Comercial Importadora Cr$ 200,	200,00
60	B. Mineira pt. Cr$ 200, —	405,00
35	Sul Mineira de Eletricidade — Cr$ 200, Pref.º	157,00
8	Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,	300,00
	DEBENTURES	
100	Bco. L. Brasileiro Cr$ 200, 8%	191,00
111	Cia. C. Brahma Cr$ 1.000,00	1.010,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:	
6	Bco. Brasil de Cr$ 5.000, —	4.000,00
	ALVARAS	
	D. Publica:	
10	Apls. Minas 1.º Ser.º	191,00
9	Idem 2.º Série C/J	166,00
1	Apls. Minas 3.º Ser.º	160,00
1	Apl. Pernambuco	56,00
1	Apl. S. Paulo	200,00
	D. Particular:	
666 1/3	Ac.º Cia. Prog.º Industrial	600,00

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Este dos E. Unidos e do Canadá — Entrada

"EDWARD W. BURTON" .... No Porto
"MORMACSEA" .... Novembro No Porto
"MORMACGULF" .... Novembro No Porto
"MORMACOAK" .... Novembro 22

Ainda dispomos de excelentes acomodações para passageiros do Rio para Montevidéu

DESTINO: Nova York — ENTRADA — SAIDA

"MORMACKITE" .... Novembro 13 — Novembro 14

New York, Philadelphia, Norfolk e Baltimore

"MORMACDALE" .... Novembro 22 — Novembro 24

"Serviço dos portos do Pacifico"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Leste dos E. Unidos e do Canadá — Entrada

"HARVARD VICTORY" .... Novembro 16

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland Seattle e Vancouver (Via Curaçáu) — ENTRADA — SAIDA

"DENISON VICTORY" .... Novembro 27 — Novembro 28

Aceitamos carga para os portos da CHINA, JAPÃO, FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, INDIAS HOLANDEZAS, MALAIA e BURMA, através de conhecimento direto de embarque.

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

BELEM - BAHIA - SAO PAULO - SANTOS - RECIFE - SAO LUIZ

RIO: — Praça Mauá 7-7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46, Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel 23-3756
ARMAZENS A/E — Tels 23-1771 e 23-3867
ARMAZEM 11-A — Tel 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

BARBACENA
(Carga)
Sairá do Rio a 21 do corrente, para:
BARRA — ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — A. BRANCA — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANA'OS

"CTE. CAPELA"
(Cargas e passageiros)
Sairá no dia 21 de novembro às 9 horas, para:
SALVADOR — ILHEUS

"MURTINHO"
(Carga e passageiros)
Sairá a 16 do corrente, às 10 horas, para:
SALVADOR e ARACAJU'

"RODRIGUES ALVES"
(Carga e passageiros)
Sairá a 13 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM.

"RIO DOCE"
(Carga)
Sairá dia 17 de Novembro para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM.

INCONFIDENTE
(Carga)
Sairá a 13 do corrente para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO e NATAL.

"PARANALOIDE"
(Carga)
Sairá a 25 do corrente para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — A. BRANCA

SUL
SERVIÇO DE CARGAS

"RIO PARNAIBA"
(CARGA)
Sairá a 18 do corrente para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"BANDEIRANTE"
(Carga)
Sairá dia 12 de Novembro para:
— SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

FARRAPO
(Carga)
Sairá a 15 do corrente para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

E U R O P A

"CUYABÁ"
(Carga e passageiros)
Sairá do Rio na 1.ª quinzena de Dezembro.
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — MARSELHA — GIBRALTAR — GENOVA e NAPOLES.

"SANTAREM"
(Carga e passageiros)
Sairá no dia 13 de Novembro, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANTUERPIA — ROTTERDAM — HAMBURGO.

"ALTE. ALEXANDRINO"
(Carga e passageiros)
Sairá na 1.ª quinzena de novembro, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

ITAIMBE
Sairá para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM.

ARARANGUA'
Sairá 5.ª feira, 13 do corrente, às 11 horas para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

ITAQUERA
Sai têrça-feira, 11 do corrente às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE

ITAHITE
Sai 3.ª feira, 11 do corrente às 14 horas para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE.

ITANAGE'
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

ITAQUATIA'
Sai têrça-feira, 11 do corrente, às 10 horas, para:
RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1º andar
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 — Tel 5708

TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

GOLPE DE ESTADO NO SIÃO

BANKOK, 9 (INS) — Uma rápida e aparentemente cruel revolta, dirigida pelo marechal de Campo Loang Pidul, conseguiu vencer no Sião, tendo os amotinados se apoderado do contrôle do govêrno. O marechal de Campo Pidul foi o primeiro ministro titere que instalaram os japoneses em Sião, durante a guerra. Unidades do exército comandadas por Pidul, assumiram o contrôle do govêrno às primeiras horas da madrugada. A sorte do "Premier" deposto Luang Dhamrog é desconhecida. Não se teve notícias suas desde que se produziu o golpe de estado, o que faz crêr tenha sido preso pelos revolucionarios. Também desapareceu o lider da resistência contra os japoneses, Pridi Penoy que renunciou do cargo de primeiro ministro depois da morte, do jovem rei Ananda Masidio, em 1946.

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16 8.º andar. Sala 806. Diariamente, das 14 às 18 horas.
Fones: 22-7451 e 26-7803.

200 AFOGADOS

ANGORA', 10 (R.) — Mais de 200 pessoas afogaram-se em consequência das inundações que se seguiram a 60 horas seguidas de intensa chuva na provincia de Adana, na Anatolia turca. Cerca de 1.500 pessoas ficaram desabrigadas quando as aguas do rio Seyhan quebraram as barragens. Milhares de habitantes fugiram ante a invasão das aguas, que hoje ameaçam a cidade de Adana.

OSSEO-TONICO Calsificante dos ossos.

Os autos passam e deixam vitimas

Os autos continuam matando e atropelando numa espantosa progressão, desafiando a fiscalização do tráfego. Novos casos ocorreram ontem, os quais registramos abaixo:

Francisco Ferreira da Cruz, português, comerciário, com 59 anos de idade, residente na praia de Botafogo n.º 74, quando passava próximo de sua residência, foi colhido por um auto, sofrendo fratura da perna direita. Como de costume, o motorista fugiu.

OUTRO DESASTRE

Outro desastre bastante lamentável, verificou-se na Avenida Maracanã, esquina de Senador Furtado. Num bonde de linha Cascadura, viajavam dentre outros, o cadete da Escola Militar, Leonardo Jaeger, de 26 anos, residente na rua Morais e Vale n.º 14 e o operário Serafim Leonardo Teixeira, de 47 anos, solteiro, domiciliado à rua Antonio Vargas n.º 54. Naquele local, em excesso de velocidade, surgiu um caminhão, que, tudo de encontro ao elétrico, feriu os dois passageiros.

O primeiro, sofreu fratura da perna direita e o segundo, contusão na mão direita.

A policia tomou conhecimento do fato.

ANÚNCIOS NA

A MANHÃ

e

A NOITE

PRAÇA MAUA, 7
Telefone: 23-1910
Ramais: 38 e 59

DE BALCAO
De 9 às 17 horas, na caixa, saguão do Edificio

A CRÉDITO
De 9 às 19 horas, na seção de Publicidade, 4.º andar, exceto aos sábados, que é de 9 às 16 horas

AOS DOMINGOS
De 9 às 18 horas, na portaria do 8.º andar.
De 18 às 23 horas, na portaria do Edificio, andar térreo

POSTO NA AVENIDA
Na Livraria de A NOITE situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados no Comércio — Lojas 18 e 20, funciona até às 19 horas, um pôsto para receber anúncios e correspondência para A NOITE, A MANHA e demais publicações da Emprêsa A NOITE

— ★ —

Recebe, também encomendas de cópias fotostáticas

CLÍNICA DENTÁRIA ESPECIALIZADA
DE DENTADURAS
OLHOS ARTIFICIAIS de Resina Acrílica
PROTESE INDIVIDUAL PERFEITA
DR. ODILON MACHADO - 3as., 5as. e sábados — 8 às 11 e 2 às 4.
ED. REX — 5º ANDAR — SALAS 510 a 513 — TEL. 42-1119

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

O vagão pegou fogo

O agente da estação da Penha comunicou ao Posto de Bombeiros do Meier, que na passagem de nivel, próximo aquela estação, um vagão da Leopoldina de prefixo L. V. 736 estava pegando fogo.

Imediatamente foi ao local um socorro sob o comando do tenente Altair, que deu combate às chamas, conseguindo dominá-las. A carga entretanto, que era constituida de sacos de carvão procedendo de Mundéo, no Estado de Minas, ficou completamente destruida.



O E. C. "A NOITE" EM ITACURUSSA' — Aí aparecem da esquerda para a direita, os componentes da turma do E. C. "A Noite", que venceu brilhantemente o E. C. Itacurussá pela contagem de três a zero. No centro, o tri-final dos cariocas, constituido por Jader, Tapera e Lero. O goleiro Jader, estreou no "onze" noitista, contra o seu ex-clube. E finalmente, o quadro do E. C. Itacurussá que, apesar de lutar bravamente, não conseguiu evitar a contagem de três tentos a zero.

O CAMPO GRANDE ÀS PORTAS DO TÍTULO!

Derrotado o Oriente por 3 x 2, ficou a 3 pontos do Nacional - Batalha gigantesca em Santa Cruz. Renda: Cr$ 4.980,00 - Baqueou o Del Castillo frente ao Eng. de Dentro — O Guanabara empatou com o Nacional - Brilhante vitória do Nova América - A Portuguesa afastou o Valim - Iniciada a disputa da "melhor de três" entre Benfica e Cruzeiro - Resultado: 1 x 1 - Vitoriosos os juvenis do Sampaio - Os juvenis do Rui Barbosa igualaram-se ao River na liderança - Resultados



O quadro do Campo Grande, que marcha a frente do certame da 2.ª categoria de amadores, na Zona Norte.

Abatendo o Oriente por 3 x 2, na tarde de ante-ontem, o Campo Grande deu um passo gigantesco para a conquista do título máximo da Zona Norte da 2ª Categoria de Amadores, isto porque o Nacional, que o perseguia, empatou com o Guanabara, ficando assim a 3 pontos do líder. Desde que seja vitorioso na próxima rodada, ficará o Campo Grande de posse do ambicionado título. Na disputa da 3.ª colocação da mesma Zona Norte, o Nova América logrou vencer por larga margem o Distinta. Na Zona Sul, verificou-se a queda do líder, frente ao Engenho de Dentro, passando o certame a oferecer um aspecto sensacional.

VITORIA DE GALA, DO CAMPO GRANDE

Perante uma assistência que fez render quatro mil, novecentos e oitenta cruzeiros, realizou-se a peleja entre o Oriente, terceiro colocado, e o Campo Grande, que defendia as honras de líder. A luta transcorreu dentro de grande entusiasmo, sucedendo-se lances empolgantes. A disciplina imperava em campo, e o árbitro Floro Arnaldo Mendes atuava de modo satisfatório. Ao trilar do apito final do árbitro, registrou-se a contagem de 3 x 2 para os pupilos de Modesto, tentos assinalados por Reginaldo (2) e Lima, enquanto Julinho e Pedrinho faziam os tentos dos vencidos.

OS QUADROS

Os quadros formaram assim:

CAMPO GRANDE: Jorge; Walter e Nelson; Morais, Herminio e Michelin; Sergio, Antoninho, Reginaldo, Decio e Lima.

ORIENTE: Paulinho; Otacilio e Valter ,Brasil, Farrel e Ari; Geraldo, Nicanor, Pedrinho, Julinho e Inacio.

BRILHANTE FEITO DO ENGENHO DE DENTRO

O líder da Zona Sul baqueou frente ao Engenho de Dentro, pela expressiva contagem de 4 x 2. Assim, fizeram valer os "fantasmas" a sua tradição, num feito de raro brilhantismo. Com essa derrota, o Del Castillo ficou apenas a um ponto da Portuguesa, que abateu o Valim. Fizeram os rapazes da Linha Auxiliar uma bôa exibição, mas encontraram um adversário em tarde inspirada, e tiveram que ceder para êstes por um escore que não deixa dúvidas.

O GUANABARA OBTEVE SIGNIFICATIVO EMPATE

Indo à cancha do Nacional, na tarde de ante-ontem, não eram poucos os que acreditavam num sucesso do Guanabara. De fato, o esquadrão de Santa Cruz tem realizado bôas atuações, lutando porém com alguma falta de "chance". Ontem, os "guanabarinos" foram à praça de esportes de Ricardo de Albuquerque, e, batalhando com muita galhardia, fizeram com que o vice-lider perdesse mais um pontinho, pois no final da refrega o marcador assinalava um empate de um tento.

O NOVA AMERICA "ARRAZOU" O DISTINTA

Mais uma vitória sensacional obteve o esquadrão de Rui, frente ao Distinta. Disputava-se a terceira colocação da Zona Norte, e os do Nova América, compreendendo a importancia do compromisso, lançaram-se ao "match" com grande disposição, conseguindo marcar cinco tentos, contra nenhum dos seus antagonistas. Dessa forma, ficou o Nova América junto com o Oriente, na terceira colocação, a três pontos do vicelider, que é o Nacional. O seu objetivo, agora é o titulo de vice-campeão da zona Norte.

A PORTUGUESA AFASTOU O VALIM

Finalmente, parece que o titulo da Zona Sul, de tanta disputa, ficará mesmo para o Del Castillo ou a Portuguesa. Um ponto os separa, e enquanto os delcastilenses têm adversários difíceis pela frente, não é menos certo que os da Portuguesa terão que se desdobrar para alcançar o lider. Na Rua Barão de São Francisco Filho, travou-se a luta entre o esquadrão local e o do Valim, rélio esse pontilhado de aspectos exibidos, que finalizou com a vitoria dos "lusos" por 3 x 0.

EMPATADA A PRIMEIRA MELHOR DE TRÊS

Na praça de esportes do Manufatura, foi disputada a primeira "melhor de três" para decisão do campeonato da Terceira Categoria. Cruzeiro e Benfica realizaram um encontro ardorosamente disputado e em perfeito equilíbrio. Afinal, observou-se um empate de 1 x 1. Na disputa entre juvenis, o Sampaio venceu o União por 3 x 0.

RESULTADO GERAL DA RODADA

O resultado geral da rodada de ante-ontem, foi o seguinte: SEGUNDA CATEGORIA: Zona Norte — Oriente 2, Campo Grande 3; juvenis, Oriente 4 x 0; Nacional 1, Guanabara 1; juvenis, Nacional 2 x 1; Nova América 5, Distinta 0; juvenis, empate 3 tentos; Olti 2, Anchieta 4; juvenis, Olti 6 x 1; Irajá 0, Manufatura 6; juvenis, Manufatura 5 x 1. ZONA SUL — Eng. Dentro 4, Del Castillo 2; juvenis, Engenho de Dentro 4 x 1; Portuguesa 3, Valim 0; juvenis, empate 1 x 1; Ideal 5, Confiança 2; juvenis, Ideal 3 x 1; Rui Barbosa 1, River 1; juvenis, Rui Barbosa 3 x 1; Oposição 2 Mavilis 2; juvenis, Oposição 3 x 0. TERCEIRA CATEGORIA: Amadores: Benfica 1, Cruzeiro 1. Juvenis: Sampaio 3 x União 0.

NOVO LIDER DE JUVENIS

Derrotando o River por 3 x 1, os juvenis do Rui Barbosa ascenderam à liderança da Zona Sul, em igualdade de condições com os seus adversários, ambos, agora com 6 pontos perdidos.

ESMAGADO O BARROS BARRETO F. C.

Por 7 x 1, tombou ante o poderoso conjunto do Atlético F. C. — Paulo Russo, o "artilheiro"

O campo do Atlético F. C. na rua da Alegria, apanhou na tarde de domingo uma regular assistencia, a fim de assistir a peleja que ali se realizou entre os esquadrões do Atlético F. C. e o Barros Barreto F. C. Justifica-se a expectativa do público, porque o Atlético vem mantendo a sua invencibilidade há muito tempo, e o Barros Barreto F. C. prometia oferecer grandes tropeços aos rapazes da rua da Alegria.

3 X 0 NA PRIMEIRA FASE

De inicio, o Atlético surgiu mais agressivo, pois sua defesa jogava de forma impressionante anulando a ofensiva contraria e ainda alimentando seu ataque onde Mirim não estava numa tarde feliz. Assim foi que Paulo Russo, em jogada espetacular conseguiu abrir o escore, mais 20 minutos Leca conseguiu mais 2 tentos, terminando logo depois a primeira fase.

FINAL 7 X 1

No segundo periodo, observou-se um duelo titanico entre a linha do visitante, e a defesa do clube local, conseguindo os visitantes o seu tento de honra. Com êsse feito, os rapazes do Atlético F. C. perceberam que não poderiam facilitar, pois precisavam de mais tentos. Foi assim que Paulo, Henrique, Rosa e Leca, conseguiram aumentar o escore para 7 x 1.

QUADRO VENCEDOR E ARTILHEIROS"

A equipe do Atlético F. C. estava assim organizada: Chico — Domingos e Baldo — Rosa — Jorge (Henrique) e Mosquito — Mirim — Paulo — Russo — Mario e Leca.

Marcaram os tentos, Russo 3, Leca 2, Henrique e Rosa 1 cada.

A A A. UNIDOS VENCEU SEM DIFICULDADE

A fibra dos defensores do A. A. Unidos do Castelo F. C. não foi suficiente para evitar a contagem de 5 x 1 — O quadro vencedor

Realizou-se domingo na praça de esportes da rua Aquidabã, o esperado encontro entre os quadros da A. A. Unidos e do Castelo F. C., sagrando-se vencedor o primeiro por 5 tentos a 1. O encontro em si, tecnicamente, não correspondeu, pois os defensores do Castelo F. C. demonstraram pouca técnica ante os alvianis, atuaram com boa dose de entusiasmo e nada mais. A A. A. Unidos, realizou um futebol vistoso, de passes curtos e rápidos, que envolvia a defesa contrária, e o "placard" subiu até cinco tentos a um. A vitória dos comandados de Varela foi muito justo. Enfim, o encontro realizado no Meier pode ser taxado de regular. O espetáculo salvou-se pelo entusiasmo dos litigantes, isto é, da parte dos do Castelo, que correram durante os noventa minutos. O quadro da Associação A. Unidos, estava assim formado: Russo; Menduca e Fernando; Jorge, Agostinho e Cunhado; Didico, Nino, Osmar, Aureo e Gastão. Na partida de aspirantes venceu ainda os da A. A. Unidos por dois a zero.



O DEL CASTILLO A FERNANDES DA SILVA — O Del Castillo prestou, ante-ontem, à noite, uma manifestação de aprêço ao popular volante Antônio Fernandes da Silva. Ao chegar à séde dessa prestigiosa agremiação, foi o conhecido industrial saudado pelo presidente Casemiro de Oliveira. Associando-se à manifestação, falou em nome da imprensa o nosso companheiro de redação Fausto G. Almeida. Fernandes da Silva delegou poderes ao jornalista Duval Arguelhes para agradecer a homenagem, missão que o nosso confrade desempenhou com a sua costumeira habilidade. Após cordial palestra dos dirigentes do Del Castillo com o homenageado e membros de sua comitiva, os presentes dançaram uma valsa dedicada por Fernandes da Silva ao quadro social da agremiação. Pela colônia portuguesa da localidade, falou o sr. Arvei de Valnisio, que em feliz improviso, salientou as excelentes qualidades que ornam a personalidade do homenageado. Falou ainda o industrial Augusto Ribeiro, para se associar à justa manifestação de aprêço prestada no seu dedicado amigo. Na gravura um flagrante colhido por Fernando Rios, quando falava o presidente do Del Castillo.

A MANHÃ
NO ESPORTE AMADOR

ANO VII | RIO E JANEIRO, Terça-feira, 11 de Novembro de 1947 | NÚMERO 1.920

BRILHOU O E. C. "A NOITE" EM ITACURUSSA'

Conforme foi amplamente noticiado, o E. C. "A Noite" excursionou a Itacurussá, onde foi dar combate em uma peleja amistosa ao forte conjunto local, campeão do ramal de Mangaratiba. O querido clube da Praça Mauá, que levou até aquela localidade fluminense uma grande embaixada, estava chefiada pelo esportista Jorge Moreira, sendo recebido na "gare" local, pelo presidente do clube, sr. Giovanne Maciel, e o sr. Manuel Braga, Diretor de esportes dos "alvi-negros".

GRANDE ESPECTATIVA PELA SENSACIONAL PUGNA

Com a chegada da comitiva carioca, aumentou o interesse da "torcida" pelo "match", já que o quadro dos "noitistas" estava com todos os seus valores, e desde as primeiras horas da tarde, era grande o numero de aficionados que rumavam para o campo onde se travaria o esperado interestadual.

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM

Antes de ser iniciada a bela tarde esportiva, teve lugar na sede social do E. C. Itacurussá, significativa homenagem, quando falou o sr. Jorge Moreira e o sr. M. Rodrigues Pinho pelos visitantes, respondendo pelo E. C. Itacurussá o sr. Manuel Braga.

A Praça de esportes do E. C. Itacurussá, apresentava um aspecto dos mais interessantes, pois o numeroso publico que ali ocorreu, circulava por completo, todo o campo onde ia ser travada a grande peleja.

O primeiro a apresentar-se no gramado, foi o quadro do E. C. "A Noite" que foi recebido com delirio pelos seus "fans", e estava assim constituido: Jader, Tapera e Lero; Rui, Rubens e Dagmar; Ita, Souza, Rubens, Carola e Hugo.

Em seguida, apresenta-se o quadro do E. C. Itacurussá, com a seguinte organização: Pereirinha, Miro e Dito; Careca, Kalil e Potoca; Abajur, Toninho (Aguiar), José, Ivo e Osvaldo.

O X O NA PRIMEIRO FASE

Na primeira fase da peleja, o marcador não foi aberto, apesar da grande pressão dos locais, onde apareciam Potoca, Careca e Ivo como construtores das perigosas avançadas, que eram sempre concluidas por Abajur, Osvaldo e José, A defesa visitante empregava-se com acerto, e pouco a pouco, eram desfeitos os ataques dos "alvi-negros". Nesta fase, Tapera, Dagmar, Rui e Carola agigantavam-se para contornar os ataques inconstantes dos comandados de José, e assim terminou o primeiro tempo.

VEIO A VITORIA NO PERIODO FINAL

O Itacurussá, apresentava em seu ataque, Aguiar no lugar de Toninho. Com esta substituição, esperavam, os dirigentes locais melhor rendimento de suas linhas, o que não aconteceu, pois os rapazes cariocas, apresentando um melhor padrão de jogo, assenhoraram-se da peleja, passando a ameaçar o arco guarnecido por Pereirinha, quando Carola, fulminou de fora da área, a bola raspa em Miro e ganha o fundo das redes, estava aberta a contagem. Deste lance em diante, os locais perdem a noção do jogo, fazendo jogadas pessoais, o que prejudicava a ação do conjunto.

SOUSA FAZ O SEGUNDO E CAROLA ENCERRA A CONTAGEM

A defesa dos "tricolores" está firme, Rui numa grande tarde, serve bem sua linha-atacante, que aperta mais o cerco sôbre a cidadela "alvi-negra". Numa jogada bem articulada por Rubens, que serve a Sousa, conquista o tento numero dois da tarde. A situação piora para os locais, já que seus dianteiros não conseguem passar pela linha-média contrária. Numa das carregadas comandadas por Carola, que entrega a Itamar, este cruza, para o próprio Carola entrar de cabeça, e bater Pereirinha pela terceira vez.

VIOLENTO FOUL DE JOSÉ EM ITAMAR

Quando faltavam poucos minutos para o término da peleja, Itamar sofre violento foul de José. Há uma pequena paralisação da peleja, sendo o dianteiro local severamente advertido pelo "arbitro" da peleja. E com a contagem de 3 X 0 para o E. C. "A Noite" era dado o final do "match".

OS QUE BRILHARAM

Entre os vencedores, tôdos empregaram-se a fundo, mas Rui merece as honras da tarde, sendo seguido de perto por Carola. Enquanto no quadro do E. C. Itacurussá, Pereirinha, Miro, Dito, Careca, Osvaldo e Potoca foram as grandes figuras. Principalmente o medio Potoca, que salveu diversas situações criticas, para o "arco" sob a perícia de Pereirinha.

JUIZ E PRELIMINAR

A arbitragem esteve a cargo do sr. José de Barros. S.S. mostrou-se seguro nos impedimentos e principalmente no jogo pesado, que sempre esteve atento, evitando que os jogadores o praticassem Na preliminar, coube ainda a vitoria ao E. C. "A Noite" pela contagem de 2 X 1. Tentos de Orlando e Everaldo.

A F.B.E.S. ZELANDO PELO INTERESSE DE SUAS FILIADAS

A FESTA DE DOMINGO, EM CAMPO GRANDE, OBEDECEU À ORIENTAÇÃO DA JA' FAMOSA ENTIDADE CONTROLADORA DO SAMBA — UMA DÚVIDA QUE SE ESCLARECE JA' SE PREPARA, NOS MORROS E FAVELAS, O PRÓXIMO CARNAVAL — "A MANHÃ" VAI PERCORRER OS REDUTOS DO SAMBA — O QUE NOS DECLAROU ORTIVO GUEDES, PRESIDENTE DA F.B.E.S

Inúmeros foram os comentários surgidos com a realização da festa esportiva de domingo último no Sertão Carioca. Maldosamente, pessoas sem responsabilidades tentaram dar um cunho diferente do que na realidade se verificou. Isso constituiu sem dúvida um trabalho inglório no sentido de deturpar a festa do samba, promovido pela já famosa Escola de Samba Unidos de Campo Grande, sob o patrocínio da Federação Brasileira de Escolas de Samba que no momento segue a direção eficiente de Ortivo Guedes o popular "pequenino". Esses citados elementos, foram ao ponto de publicarem noticiário em determinado matutino — se é que ainda pode ser chamado de matutino — como o que o fruto da renda apurada com a realização da anunciada festa, reverter-se-ia em benefício do mesmo, em sua obra de reconstrução. Essa maldade chegou ao ponto de passarem convites com êsse fito aproveitando-se da festa que foi realizada com outro objetivo. Entretanto como nada fica oculto, notadamente a verdade, eis que vem a público a elucidação do caso, com o esclarecimento real do assunto que veladamente movimentou e variou a opinião de multos sambistas.

COM A PALAVRA ORTIVO GUEDES

Ontem recebemos a visita amiga de Ortivo Guedes que nos veio dar o seu abraço. Aproveitamos o ensejo para indagarmos o que de fato havia em tôrno do comentado caso de domingo em relação a dublicidade de patrocinação da mesma. Ortivo sempre solicito para com a imprensa, não teve dificuldade em nos declarar imediatamente:

— "Elementos suspeitos se aproveitaram de nossa festa para usufruirem proveitos por meios indiretos. Anunciamos uma festa, fruto de nossa organização e outros individuos inescrupulosos dela se aproveitaram para enganar os incautos, principiou Ortivo Guedes. A Federação Brasileira das Escolas de Samba, da qual me orgulho de pertencer, vem dia a dia, recebendo em suas fileiras, grande número de Escolas, numa evidente demonstração do quanto estamos sendo acolhidos na roda da mais popular de nossas músicas.

— E o Carnaval Ortivo Guedes?

— Continuamos a tomar medidas atinentes às Escolas de Samba no sentido de facilitar-lhes os meios para poderem fazer um Carnaval a altura de nossas tradições, disse-nos Ortivo, E a prova disso está a concorrência que teve a festa de domingo último em Campo Grande, onde numerosas filiadas ali compareceram a fim de hipotecar solidariedade a sua co-irmã.

UM CONVITE A "A MANHÃ"

Nosso matutino como acontece todos os anos, percorre nossos morros e favelas, a fim de atestar de visu o movimento que se processa para o próximo Carnaval, estimulando o sambista, concitando-os aos enredos de motivos nacionais. Este ano, ainda não começamos a nossa maratona, pois achavamos que ainda era um tanto cedo para pensarmos em tal. Nesse sentido entretanto, colhemos do Ortivo Guedes uma frase que aceitamos como um convite e a êle não nos furtamos, já que nos consideramos amigos do sambista em qualquer plano em que o mesmo se encontre, dentro das finalidades que norteiam as suas existências Ortivo na sua simplecidade de homem modesto nos disse:

— Vamos percorrer as Escolas de Samba, a fim de verificarmos o que se está fazendo, isto, continua "Pequenino" o faremos dentro em breve, se Deus quiser, pois a F.B.E.S., procura sempre estar a par do que se passa em torno de suas filiadas.

Termina Ortivo. E foi assim que aceitamos essas palavras como um convite, e breve, também ao lado da Federação Brasileira das Escolas de Samba, a única que de fato zela ciosamente pela existência do samba, aí nos morros e nas nossas favelas cheias de romance de muita coisa que fala de perto daquilo que é nosso, puramente nosso. E afirmamos a Ortivo Guedes, velho coroa do samba o nosso apoio na difusão dessa melodia morna e quente que tanto diz de nossa coisas. Ficou assim esclarecido o assunto que trouxe preocupado os verdadeiros sambistas, bem como a nossa próxima visita aos redutos do samba, que se verificará dentro em breve.



O espetáculo de domingo em Campo Grande, foi fruto da orientação da Federação Brasileira das Escolas de Samba, declara Ortivo Guedes, esclarecendo ao nosso companheiro, a verdade sôbre a festividade realizada no Sertão Carioca.

DIA 25!... FINALMENTE NO PROXIMO DIA 25 TERA' INICIO O SENSACIONAL CONCURSO "QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?"

O "CORVO" NÃO ACREDITOU NO "FANTASMA"

MUITO SE FALOU, DURANTE TÔDA A SEMANA, SÔBRE OS DOIS ÚLTIMOS FEITOS DO OLARIA, E SÔBRE O QUE HAVIA DE SER A PELEJA CONTRA O VASCO, LÍDER DO CERTAME CARIOCA. OS "BARIRÍS", AO QUE DIZIAM, ESTAVAM RESOLVIDOS A FAZER UMA FALSETA COM OS INVICTOS CRUZMALTINOS. MAS ACONTECE QUE O "CORVO" DE SÃO JANUÁRIO NÃO ACREDITOU NO "FANTASMA" E DEU-LHE UM "EXEMPLO", PASSANDO ILESO MAIS UMA VEZ. NA GRAVURA, TRÊS INTERESSANTES FASES DA EMPOLGANTE PORFIA, QUE VEM DE ESTABELECER NOVO "RECORD" DE BILHETERIA NOS GRAMADOS DOS SUBÚRBIOS, ARRECADANDO A APRECIÁVEL SOMA DE CR$ 181.940,00







EXPURGO NO BONSUCESSO

E' O QUE PROMETEM TRANJAN E CARUZO – O GRÊMIO SUBURBANO PUNIRA' OS RESPONSÁVEIS PELAS OCORRÊNCIAS DE TEIXEIRA DE CASTRO

A agressão sofrida pelo árbitro Malcher, que dirigiu a peleja entre as equipes do Fluminense e do Bonsucesso domingo último, repercutiu pessimamente nos meios desportivos. E' que a maneira bárbara pela qual maus elementos atacaram aquele árbitro, não podia deixar de causar repulsa geral. No próprio seio do Bonsucesso, os agressores estão sendo atacados, tendo ontem, os Srs. Domingos Caruzo e Alfredo Tranjan procurado o Diretor do Colégio do Árbitros para lhe declarar que o grêmio suburbano estava agindo contra aqueles, pois não podia deixar ficar em branco falta tão pesada.

Aliás, deixaram aqueles desportistas leopoldinenses transparecer que aquele incidente lamentável, serviria de pretexto para se fazer um expurgo dentro do clube.

NOVO VESTIÁRIO PARA O ÁRBITRO

Comunicaram ainda aqueles desportista que o clube já providenciou um novo vestiário para os árbitros, pois verificaram domingo, que apesar do policiamento, não se pode evitar uma agressão como a que ocorreu.

PUNIÇÃO

Punição severa sofrerão os que participaram da agressão já tendo neste sentido sido iniciado um inquérito no grêmio de Teixeira de Castro.

A SÚMULA DO JOGO

A súmula da peleja entre a equipe do Fluminense e a do Bonsucesso não pôde ser completada, pois o árbitro tendo sido agredido não pôde conclui-la. Hoje, porém, se o seu estado permitir fará as declarações que desejar perante três autoridades designadas pelo presidente Vargas Netto: o auditor, Sr. Oscar Silva e o Sr. Domingo Dangelo. Dangelo.

FERNANDO OFERECE UM "PORTO DE HONRA"

Hoje, às 16 horas, na Confeitaria "Tijuca", o popular volante Antonio Fernandes da Silva reunirá os seus amigos e autoridades desportivas, para lhes oferecer um "Porto de Honra". Deseja o conhecido industrial agradecer a todos a gentileza das adesões ao movimento organizado nesta capital, para completar o valor do carro adquirido na Itália, por iniciativa da colônia portuguesa domiciliada em São Paulo e agora dos seus admiradores desta capital.

Comparecerão os mais destacados elementos da colônia portuguesa do Rio, autoridades desportivas, cronistas e componentes do seu vasto círculo de relações.

A MANHÃ
esportiva

ANO VII — RIO E JANEIRO, Terça-feira, 11 de Novembro de 1947 — NÚMERO 1.920

"Fui vítima de covarde agressão"

DECLARA À NOSSA REPORTAGEM, O JUIZ MALCHER DA GAMA, QUE SE ACHA HOSPITALIZADO — CONSTATADO O AFUNDAMENTO DO MAXILAR — JA' FOI OPERADO

O assunto do dia nos meios esportivos metropolitanos continua sendo o lamentavel acidente de após o jogo Bonsucesso x Fluminense, sofrido pelo árbitro Alberto Malcher da Gama.

A agressão de que fôra vitima o conhecido juiz paraense, lamentavel sob todos os pontos de vista, como é natural, colocou em polvorosa os alunos do Colégio de Arbitros. Segundo dizem, o sr. Carlito Rocha, interventor do C.A. recebeu um pedido dos "referées", no sentido de não mais serem escalados para compromissos em Teixeira de Castro. Alegam os dirigentes, "que já chega e é de mais" o que esteve na iminencia de acontecer com Tijolo e Guilherme Gomes, e o que se verificou com Malcher.

"A MANHÃ" NO HOSPITAL DOS ACIDENTADOS

Malcher, como é do conhecimento dos leitores, foi atingido por uma barra de ferro, por "torcedores" exaltados, no momento em que se dirigia para o vestiário, depois de terminado o "match".

Em virtude da gravidade dos ferimentos, o referido juiz foi transportado para o H.G.V. e, de lá, para o Hospital dos Acidentados, onde se acha sob os cuidados do dr. Mario Jorge, conhecido ortopedista.

A reportagem de A MANHÃ, no intuito de saber algo de "mais positivo" sôbre o assunto, dirigiu-se para aquele nosocômio, onde foi gentilmente atendida pelo médico de plantão.

— "De fato o rapaz se encontra aqui. Os senhores podem subir, mas, por obsequio, tomem o cuidado de não conversar muito com o doente. Não levem a mal, mas as ordens devem e precisam ser cumpridas, não é mesmo

Concordamos e subimos.

"FUI VITIMA DE COVARDE AGRESSÃO'

"— Fui vitima de uma covarde agressão. E, infelizmente, nem sequer pude identificar o autor, pois o golpe foi violento e traiçoeiro. Deram-me a pancada pelas costas. E o resultado, é o que você está vendo..."

Na verdade, Malcher estava mesmo "daquele jeito". Com o rosto inchado e roxo, de meter medo

"FOI TUDO PREMEDITADO"

— "E o que mais me inerva é que a coisa foi premeditada, penso eu. Dizem, que por ocasião do encontro de juvenis, nas Laranjeiras, os "fans" leopoldinenses só não "acharam" o meu colega Alvarino de Castro, dirigente da contenda, devido às garantidas da Policia e dos dirigentes do Fluminense. Mas, prometeram que em Teixeira de Castro, a coisa seria diferente. O árbitro ou "andaria direito", ou, então... Se fosse o Tijolo, esse, então, nem chegaria a entrar nas dependencias da praça de esportes. ..al, facilmente se conclui, que agiram premeditadamente contra mim."

CONSTATADO O AFUNDAMENTO DO MAXILAR

Segundo frisamos, Malcher foi internado no Hospital dos Acidentados, sob os cuidados do dr. Mario Jorge. E, ante-ontem, mesmo foi submetido a Raio X. Constatado o afundamento do maxilar, foi o jovem árbitro operado pelo dr. José Lauro de Freitas, assistente do conhecido ortopedista. Tudo correu bem e Malcher, embora violentamente atingido, está corajoso e confiante de que a F.M.F. venha a tomar enérgicas medidas contra semelhante fato, a fim de evitar novos aborrecimentos futuros.



Alberto da Gama Malcher, o árbitro que foi "vitima de uma covarde agressão", quando no Hospital dos Acidentados posava para a objetiva de A MANHÃ, ao lado do nosso companheiro

Turfe

MAGNIFICO O TRIUNFO DE MULTIPLE NO G. P. "JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO"

PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS — OUTRAS NOTAS

RESUMO TÉCNICO DA REUNIÃO DE ANTE-ONTEM

1.° páreo — 1.000 metros — 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00; Venceram: 1.° Fleugma, 54, R. Freitas; 2.° Sassiado, 58, J. Portilho; 3.° Galliza, 52, O. Ulloa. N. correu: Guaçatinga. Correram mais: Columbina (A. Ribas), Arranchador (L. Coelho), Guadalupe (J. Mesquita), Juliana (A. Araujo). Tempo: 62"-5. Rateios: do vencedor — 20,00; dupla (12) — 17.00; Places: 12.00 — 16.00. Apostas: 479.780,00. Ganho por 2 corpos do 2.° ao 3.° 2 corpos.

2.° pareo — 1.400 metros — 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00. Venceram: 1.°, Itororó, 55, D. Ferreira; 2.° Trimonte, 55, J. Portilho; 3.°, Birigui, 55, A. Araujo. N. correu: Estalo. Correram mais: Abdin (Red. Filho) Kung Cole (A. Barbosa). Leste (J. Mesquita), Rondel (G. Costa), Caoré (S. Fererira), Corrientes (S. Batista), Airy (W. Cunha), Alfinete (E. Silva) e Apoti (J. Martins). Tempo 90 3-5. Rateios: do vencedor — 37,00; dupla (44) — 163.00. Places 18.00 — 18.00. Apostas — 557.700.00. Ganho por 2 corpos, do 2.° ao 3.° 4 corpos.

3.° pareo — 1.600 metros — 30.000.00; 9.000.00 e 4.500.00. Venceram: 1.°, Hivon, 55, D. Ferreira; 2.°, Esfusiante, 55, A. Ribas; 3.° Ibiaby, 55, O. Ulloa. N. correram: Fontana e Lombardia. Correram mais: Haramun (S. Ferreira), Iridio (W. Andrade), Grissu (Red. Filho) e Bruto (R. Freitas). Tempo: 102 4-5. Rateios: do vencedor — 22.00; dupla (23) — 90.00. Places 17.00 — 40.00 Apostas .... 646.950.00. Ganho por cabeça. Do 2° ao 3.° 3 corpos.

4.° pareo — 4.000 metros — "Grande Premio Jockey Club do Rio de Janeiro". Cr$ 250.000.00; 50.000,00 e 25.000,00. Venceram: 1.°, Multiple, 58, W. Andrade; 2.°, Helenico, 53, O. Ulloa 3.° Zorro, 58, E. Castilho. Correram mais: D. José (R. Freitas) e Typhoon (P. Simões). Rateios: do vencedor — 45.00; duplano (34) — 76.00. Places — 20.00 — 28.00 — Apostas .... 486.510.00. Ganho por 4 corpos, do 2° ao 3.° cabeça.

5.° pareo — 1.600 metros — 30.000 00; 9.000.00 e 4.500.00. Venceram: 1.°, Esquivado, 52, I. Souza; 2.°, Gorilla, 57, J. Mesquita; 3.° Dominó, 56, D. Ferreira. Correram mais: Hereo (R. Freitas). Vencimento (S. Ferreira). Tempo: 100 2-5. Rateios: do vencedor — 41.00; dupla (12) — 147.00. Places: 19.00 — [illegible].50. Apostas: 751.370.00 Ganho por 4 corpos, do 2.° ao 3.° 3 corpos.

6.° pareo — 1.500 metros — 25.000.00; 7.500.00 e 3.750.00. Venceram: 1.°, Helper, 56, O. Ulloa; 2.° Jacomi, 56, A. Ribas; 3.°, Alvá, 56, W. Andrade. Não correu: Montese. Correram mais: Marmiteira (L. Coelho). Huron (R. Freitas), Mavilis (J. Portilho) Eletico (A. Barbosa), Mong Kung (J. Mesquita), Branca de Neve (A. Ferreira) Cambuci (I. Souza), Cavador (D. Ferreira), Justo (G. Costa), A. Doce (A. Mota) e H. Certa (L. Leighton). Tempo: 96 4-5, Rateios. do vencedor — 19.00; dupla (12) — 55.00. Places: 13.00 — 47.00 — 23.00. Apostas .... 819.970.00. Ganho por pescoço do 2.° ao 3.° pescoço.

7.° pareo — 1.20 metros — Prova "Domingos Torres". Cr$ 40 000.00; 12.000.00 e 6.000.00. Venceram: 1.°, Carnavalesca, 60, O. Ulloa; 2.° Lula, 54, P. Simões; 3.° D. Chiquita, 58, S. Ferreira. Correram mais: Lombardia (W. Lima), Mullera (J. Mesquita), Sansoneta (Red. Filho), Hallabarda (R. Freitas). Chapada (A. Ribas), Senaleja (G. Costa), Ana Belle (A. Barbosa), Lenita (O. Macedo), Mayling (J. Vidal). Tempo: 77. Rateios: do vencedor — 19.00 — dupla (24) — 71.00. Places: 13.00 — 46.00 — 15.00. Apostas .... 784.700.00. Ganho por meia cabeça, do 2.° ao 3.° 1 corpo.

8.° pareo — 1.500 metros — 25.000.00; 7.500,00 e 3.750.00 Venceram: 1.° Edmund, 52, J. Vidal; 2.°, Musicante, 50, O. Macedo; 3.° Shangai Kid, 50, J. Ulloa. N. correram: Don José e Gin. Correram mais: Parmillo (A. Ribas) e Credulo (P. Coelho). Tempo: 95 4-5. Rateios do vencedor — 29 50; dupla (34) — 37.50. Places: 14 00 — 15.00. Apostas: 766.340.00. Ganho por cabeça, do 2.° ao 3.° 2 corpos.

Movimento geral das apostas: Cr$ 5.293.320,00.

Laboratório BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez)

Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — S 1836 a 1838 — Tel 32-6900 — Sempre um médico de 8 ás 18 horas (Aos sábados até 12 horas)

O Fluminense é contra

O Fluminense é contra a antecipação para sábado da peleja contra o Olaria, o que quer dizer, que não hverá antecipação total da próxima rodada do certame da metrópole.

CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETTO

FRATURAS — LUXAÇOES — Raio X em domicilio

Doenças dos ossos e articulações

TELS. Clinica — 32-0484 — ás 17 horas Hospital — 32-2280

Pela manhã Residência — 28 0992

DEFESAS DE MULTAS FISCAIS IMPOSTAS PELO MINISTÉRIO DA FAZENDA

FALENCIAS — INVENTARIOS — DESQUITES

FUNCIONA EM PROCESSOS CRIMINAIS

DR. MAURO MONTEIRO

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL)

Escritório: Rua Senador Dantas, 35, 1.° and. Sala 3. Tel. 42-1529

Horário: De 8 às 11 e de 16 às 17 horas.

SERÁ SANCIONADA A LEI DE AUTORIZAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO MUN.CIPAL

Na próxima sexta-feira, às 17,30 horas, na sede da C.B.D., o Prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, em ato solene, sancionará a Lei de Autorização para a construção do Estádio Municipal. Para essa solenidade, a C.B.D. está convidando o Conselho Nacional de Desportos, membros de seus diversos poderes, delegados de entidades, diretorias de federações e clubes filiados, Imprensa falada e escrita, e o Presidente e membros da Mesa da Câmara Municipal